

Relatório de Atividades e Prestação de Contas

2013

Handwritten signature and initials:
+ 14 R
J. S. L. S.
R J. S. L. S.
Oreos



póvoa delanhoso
município



INDICE

Preâmbulo	02
Relatório de Atividades	05
Estratégias setoriais	06
Educação	06
Família	10
Turismo e Cultura	28
Requalificação Rural	41
Ambiente	45
Planeamento e Modernização Administrativa	59
Prestação de Contas	63

Preâmbulo

"Mas é inevitável que os próximos três anos sejam de ajustamento, onde o investimento será limitado à necessidade de reduzir a estrutura funcional do município bem como ao plano de redução de dívida de curto prazo que permita a libertação de fundos disponíveis que tornem a alavancar atividades e novos projetos de investimento que entretanto se definem como estruturais. Não haja ilusões e dizer o contrário é criar falsas e demagógicas expectativas. Esta é uma fase que vamos certamente ultrapassar, mas é inevitável que teremos de fazer um esforço de contenção num ano politicamente sensível. Contudo, a responsabilidade de quem governa com rigor não permite outro caminho". Plano e Orçamento 2013

Esta citação do Plano de Atividades aprovado para o ano 2013 resume toda a estratégia seguida e que agora se espelha no presente relatório. O ano de 2013 correspondeu ao ano chave no ajustamento orçamental proposto em sede de PAEL e os resultados não deixam margem para dúvidas.

Numa postura de total coerência e responsabilidade, o executivo implementou um conjunto de medidas de gestão que possibilitou atingir de uma forma exemplar os resultados a que nos propusemos, confirmando uma imagem de rigor e de transparência na gestão que sempre foi a marca deste executivo.

Este Relatório de Atividades e Prestação de Contas fica marcado por quatro dados objetivos, que muito devem orgulhar os órgãos de gestão e de fiscalização do Município, bem como representam um reforço da confiança dos Povoenses nas contas da sua Autarquia:

- Uma execução orçamental recorde que atingiu cerca de 95% dos valores previstos;

- A diminuição da dívida global em cerca de 12%, confirmando a tendência de redução ao longo do mandato que atinge 24% de redução total em quatro anos;
- O reforço da autonomia do Município face às transferências da Administração Central, o que torna a Autarquia menos dependente;
- Apesar do esforço de contenção e equilíbrio orçamental, fica evidente uma satisfatória atividade municipal nas suas várias áreas de intervenção, cumprindo a Autarquia o papel que lhe cabe como motor de desenvolvimento local.

Tratando-se este de um documento maioritariamente de avaliação das metas financeiras e da capacidade de concretização de um plano definido, importa recuperar os quatro pilares que estiveram na base da proposta defendida para o ano 2013. A saber: reajustamento financeiro e estrutural dos serviços municipais; reforço das medidas sociais de apoio às famílias; conclusão de obras e projetos de relevante interesse; garantia de funcionamento digno dos serviços municipais.

Ora, fica evidente à sociedade o cumprimento responsável dos objetivos definidos num ano que correspondeu ao final do mandato e à realização de novas eleições.

Fica 2013 marcado pela capacidade do executivo em ajustar o seu orçamento às suas receitas efetivas, reduzindo a dívida da Autarquia e cumprindo atempadamente com os seus fornecedores.

Fica 2013 marcado pelo reforço das medidas sociais, tendo sido canalizados para esta área os recursos suficientes de forma a responder às necessidades das famílias, de onde destacamos o NaturaLanhoso como medida inovadora.

Fica 2013 marcado pela conclusão de projetos importantes que representam um contributo significativo para o nosso desenvolvimento. A construção do pavilhão gimnodesportivo de Monsul, a colocação de relvado sintético no campo de

 Câmara Municipal da
Póvoa de Lanhoso
18




jogos do Grupo Desportivo Porto D'Ave, o alargamento da rede de água e saneamento bem como os cerca de 1.500.000€ investidos na requalificação de acessibilidades e espaços públicos das freguesias por delegação de competências nas Juntas de Freguesia são bons exemplos da concretização deste objetivo.

Fica 2013 também marcado pela manutenção de uma atividade positiva dos vários serviços da Autarquia. Seja nas áreas da educação e social, na atividade cultural seja nos serviços administrativos, de juventude e de apoio ao desporto. Seja na manutenção dos espaços públicos, na sensibilização ambiental ou no apoio às associações locais, em todas estas áreas foi assegurada uma atividade digna que tem contribuído para o reconhecimento da população na entidade política que gere o seu Concelho.

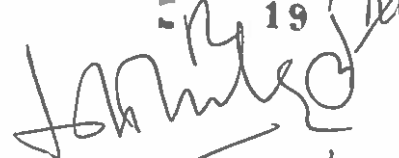
Reconhecimento este bem patente nos resultados da eleição ocorrida em setembro de 2013.

Os Povoenses já aprovaram este Relatório de Atividades. A expressão clara e inequívoca manifestada nas urnas confirma a certeza das opções tomadas e, no respeito por essa vontade, continuaremos a trabalhar na convicção de que o caminho do rigor, da transparência e da dedicação à nossa terra é, de facto, o melhor caminho.

Nas páginas seguintes espelhamos resumidamente a atividade setorial concretizada ao longo do ano, bem como o relatório financeiro e respetivos mapas de suporte, que submetemos para apreciação dos órgãos competentes.

O executivo municipal

Câmara Municipal da
Póvoa de Lanhoso
19



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Estratégias setoriais

Educação

Enquanto pilar fundamental para o desenvolvimento de qualquer sociedade, a Educação tem sido uma das principais áreas de intervenção da maioria Social-Democrata.

Após a construção e apetrechamento da maioria dos centros escolares previstos na Carta Educativa, a estratégia do Município passa essencialmente por projetos, documentos e ações que vinculem e envolvam todos os parceiros, num desiderato comum de melhoria contínua das respostas educativas.



Definida a estratégia, foram estabelecidos diversos objetivos e que passam por uma maior articulação entre todos os intervenientes no processo educativo e formativo consubstanciada na criação de uma rede de parcerias, pessoais e institucionais. Nestas parcerias, destaca-se a relação de proximidade, efetivada no apoio e colaboração recíproca, nomeadamente com os Agrupamentos de

Escolas do Concelho, apoiando diversos projetos tais como o **Integrar** (que visa facilitar a integração dos alunos do 4º ano de escolaridade na EB 2,3), as **Eco Escolas**, os **Clubes da Floresta** e o **desporto escolar**, de entre outros; e com as **entidades formadoras** que operam no Concelho.

O envolvimento nos projetos Eco Escolas e Clubes da Floresta são demonstrativos da importância que a Autarquia atribui ao ambiente e à floresta. No ano de 2013, realizou-se no Centro de Interpretação do Carvalho de Calvos o Encontro Distrital de Clubes da Floresta, que reuniu muitas centenas de alunos e professores, tendo sido do agrado de todos, não só pelo espaço e sua envolvência, mas também pela organização e forma como foram acolhidos.

A Autarquia mantém também uma estreita colaboração entre a biblioteca municipal e as bibliotecas escolares, corporizada na realização de atividades comuns como é exemplo a Feira do Livro.

Destacamos a criação da **Rede Local de Educação e Formação**, a qual abarca todos os representantes da educação, incluindo a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, e de todas as entidades formativas, quer públicas quer privadas, que prestam serviço no nosso Concelho. O objetivo estratégico municipal, de envolvimento em rede de parceiros implicados e participativos na educação/formação, assenta essencialmente numa melhor e mais eficaz organização da oferta formativa e educativa no território, dando-lhe sustentabilidade e sequencialidade. Através desta Rede, foi possível efetuar um diagnóstico local sobre a empregabilidade, de forma a adequar as respostas formativas às necessidades empresariais efetivamente constatadas e atendendo à capacidade instalada e experiência acumulada pelas entidades. Pretende-se também que esta Rede funcione em articulação com a Rede Social.



Handwritten signature and date:
22/11/2013

Neste âmbito também, no entanto mais focado na área da educação, está em funcionamento e de acordo com a legislação, o **Conselho Municipal de Educação**, que envolve não apenas a educação, mas também outros organismos e instituições de várias áreas e que se tem revelado um parceiro fundamental na definição da política educativa para o Concelho e do programa da Semana da Educação.



"A Educação é uma das prioridades da intervenção municipal, nomeadamente ao nível da promoção de um ensino público de qualidade e para todos, consubstanciada no âmbito de uma estratégia de desenvolvimento que estamos a concretizar no concelho, com centralidade nas pessoas, continuando a realizar mais e melhor e colocando sempre em primeiro lugar o mais valioso dos nossos patrimónios: as nossas crianças". Plano de Atividades e Orçamento 2013

Perante as dificuldades económicas das famílias, o forte investimento na ação social escolar por parte do Município traduz-se numa importante e, em muitos casos, fundamental ajuda para a permanência dos jovens na escola. Assim, no decurso do ano, as famílias foram apoiadas com um conjunto de medidas como manuais escolares, refeições, transportes e reforço do número de bolsas de estudo. No que diz respeito às bolsas de estudo, a Autarquia disponibilizou 45.000€

do seu orçamento nesta medida. De forma a incentivar o sucesso escolar, continuámos a atribuir os **prémios de mérito escolar António Lopes** – para os alunos do 1º ciclo do ensino básico - e os **prémios de mérito escolar D. Elvira Câmara Lopes** – para os alunos do ensino profissional.



Num período em que cada vez mais se valorizam as competências técnicas dos jovens e porque o Governo tem como meta, a muito curto prazo, ter 50 por cento dos alunos no ensino profissional, uma referência final para a EPAVE, que tem adaptado a sua oferta formativa às necessidades manifestadas pelos alunos e pelas empresas, preparando da melhor forma os mesmos para o mercado de trabalho, através da realização de estágios, nomeadamente na Alemanha.



24
Handwritten signature and initials.

Família

Colocando a tónica nas famílias Povoenses como figura central das nossas preocupações, o trabalho desenvolvido ao nível da Intervenção Social permitiu-nos renovar em 2013 a distinção de "Autarquia Mais Familiarmente Responsável", atribuída pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis.

É um reconhecimento simbólico, mas que atesta e valida uma estratégia política de valorização da componente humana da ação e governação do Município.



É um facto que os equipamentos públicos, as conhecidas obras, são importantes como meios para atingir o desenvolvimento do território, mas não menos importantes são todas as demais respostas que, de uma forma transversal, melhoram a qualidade de vida dos Povoenses.

São diversas e abrangentes as respostas que proporcionámos durante o ano 2013. A estratégia seguida pretendeu intervir de uma forma mais profunda e transversal, valorizando as áreas ligadas à Intervenção Social, à Saúde, à Juventude e ao Desporto; e capacitando os indivíduos e a comunidade.

Importa realçar a importância do trabalho em rede, em que temos vindo a apostar. A Autarquia é, de facto, o agente principal de ação e de mudança do Concelho, mas temos consciência de que somos apenas mais um pilar entre muitos outros, que intervêm neste território, respondendo às necessidades e ambições dos Povoenses.

Ao nível da **Intervenção Social**, no decorrer do ano em análise, realizámos um conjunto de atividades que visaram responder às fragilidades sentidas nas famílias.

Assim, no âmbito da **Rede Social**, procedeu-se à atualização do diagnóstico, tendo-se reforçado a necessidade de intervenção nas áreas Emprego/Desemprego e Qualificação e Envelhecimento da População.



Os eixos de intervenção foram identificados pelos parceiros sociais representados nas Comissões Sociais Inter Freguesias (CISF'S) e o objetivo das CISF'S foi atualizar o Diagnóstico Social e desenhar o Plano de Ação.

O Programa **Contrato Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)**, através do Projeto Territórios_In—que assentou em quatro eixos de Intervenção: I- Emprego/Desemprego e Qualificação; II- Intervenção Familiar e Parental; III- Capacitação da Comunidade e das Organizações; IV-TIC—permitiu-nos assegurar muitas respostas e trabalhar áreas de maior fragilidade, através dos seus recursos humanos, técnicos e financeiros.



Isabel
20
2025

Ainda no que respeita ao eixo do Emprego/Desemprego e Qualificação, em parceria com o **Gabinete de Inserção Profissional**, foram acompanhadas pessoas desempregadas através de ações de procura ativa de emprego e de encaminhamentos para contextos de formação e de empreendedorismo.

Ao nível da **Intervenção Familiar**, demos continuidade ao trabalho junto dos pais (através do Programa de Formação Parental) e foram capacitados técnicos da Rede Social para um novo programa dirigido a pais com filhos adolescentes.



Ao nível da **Capacitação**, apostou-se no planeamento estratégico e no apoio ao desenho e desenvolvimento de três projetos inter organizacionais na área da sustentabilidade com seis IPSS's.

No eixo das **Tecnologias**, foi possível abranger diferentes públicos desde as organizações ao público sénior, capacitando-os numa vertente lúdica e formativa.

Sendo o envelhecimento da população um dos eixos prioritários ao nível da Intervenção Social foi nosso objetivo promover o envelhecimento ativo e positivo.

Para tal, continuámos com o projeto inter geracional **Vencer o Tempo/O Meu Amigo Sénior**, no âmbito do qual o nosso Município foi reconhecido e integrou a Rede Mundial das Cidades Amigas das Pessoas Idosas da OMS.



O emparelhamento entre os jovens e os seniores foi dinamizado nos Centros Sociais de Taíde, de Serzedelo e de Sobradelo da Goma e na Universidade Sénior com jovens da Escola Secundária.

Ainda no sentido de minimizar os impactos do envelhecimento e continuando a promover momentos de convívio com os utentes das IPSS'S e dos Centros de Convívio, foram dinamizadas atividades temáticas como o Encontro de Reis, o Carnaval, o Dia Mundial da Dança, o Mês do Ambiente, o Dia dos Avós, o São Martinho e o Natal. Em cada uma destas propostas participaram cerca de 300 pessoas.



Papel cada vez mais relevante neste objetivo de combater o isolamento e a solidão dos mais velhos têm tido os **Centros de Convívio**, resposta social local, que funciona em algumas escolas primárias desativadas e que já abrange com regularidade cerca de duas centenas de pessoas. De notar que em 2013 foi criado mais um Centro de Convívio, o da Vila, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia e a Junta de Freguesia. Nestes espaços, são dinamizadas atividades

sócio recreativas e culturais. Contribuindo para o retardamento do processo de envelhecimento e para a sociabilização de pessoas idosas, promovendo momentos de lazer, de saúde e de troca de conhecimentos e experiências, os Centros de Convívio estão a funcionar nas freguesias da Póvoa de Lanhoso, de Fontarcada, de Esperança, de Vilela, de São João de Rei e de Friande.



Como complemento, promovemos o tradicional passeio concelhio a Fátima, no dia 10 de setembro, em que participaram cerca de 2.000 Povoenses.



Ao nível da Intervenção Social, destacamos também a área da **Saúde**, em que continuámos a promover ações para a sua promoção e de prevenção primária destinadas à população em geral, para que esteja vigilante em relação a determinadas problemáticas. Assim, para além de recomendações gerais ligadas ao frio, sensibilizámos sobre hábitos alimentares saudáveis; sobre o calor e a radiação ultravioleta; e sobre como prevenir e tratar as alergias. Comemorámos

ainda o Mês do Coração, o Dia Mundial Sem Tabaco, o Dia Mundial da Asma e o Dia Mundial da Pessoa com Doença de Alzheimer e participámos num projeto ligado à temática do pós-parto.

Paralelamente, no âmbito da sua missão de proximidade, a **Unidade de Móvel de Saúde** continuou a apoiar a população ao nível dos rastreios e dos cuidados prestados pela Unidade de Cuidados à Comunidade do Centro de Saúde.

O **Banco das Ajudas Técnicas** continuou a ser um recurso muito procurado pela população em geral e por entidades no sentido de aumentar a qualidade de vida de quem necessita deste apoio. No decorrer de 2013, verificámos uma grande procura a este nível.

O **projeto Especial.Mente** continuou a promover a inserção e a reintegração social de pessoas com diagnóstico de perturbação psíquica. Com este projeto e após um ano de implementação, conseguiu-se verificar o impacto do mesmo nas vidas dos participantes, sendo que alguns já conseguiram a sua inserção profissional e o aumento da autoestima dos através das atividades promovidas pelos parceiros do projeto.



Como medida inovadora e complementar, implementámos também uma nova resposta, o **Naturalanhoso**, que visa incentivar a natalidade junto das famílias residentes no Concelho. Este incentivo surgiu devido à diminuição significativa dos nascimentos, patente, por exemplo, no decréscimo do número de crianças inscritas nos estabelecimentos de ensino. Em 2013, este apoio foi atribuído a 78 famílias. O Naturalanhoso tem duas dimensões: por um lado, a atribuição de um valor monetário mediante a composição do agregado familiar; e, por outro lado, o estímulo da economia local na medida em que é aplicado no nosso território, na aquisição de produtos para o recém-nascido.



As famílias são alvo de atenção e de um trabalho constante de proximidade, reforçado num ano especialmente difícil como foi 2013, onde se atingiu o pico da crise económica que o nosso país atravessa. Assim, proporcionámos um conjunto de serviços:

- O **Serviço de Atendimento e Acompanhamento**, que acompanha as famílias no âmbito da Ação Social. A este nível, assinámos um Protocolo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social. Este acompanhamento passa por identificar necessidades e trabalhar as famílias numa vertente psicossocial. Ainda ao nível do acompanhamento familiar, o **Banco de Voluntariado** e a **Loja Social** realizaram um trabalho de ajuda direta às famílias referenciadas pelos técnicos. No ano em análise, o Banco de Voluntariado acolheu 17 novos voluntários, que foram enquadrados nos vários projetos sociais; e a Loja Social apoiou de forma regular cerca de 110 famílias, a vários níveis desde alimentação, vestuário/calçado e mobiliário. Numa perspetiva de que as famílias são envolvidas nos projetos de vida, foram integradas no programa **Serviço**

Comunitário/Hortas Sociais 24 novos indivíduos, de forma a retribuir com o seu tempo e o seu conhecimento, que disponibilizam como contrapartida dos apoios que beneficiam do Município.

- O **SIGO – Serviço para a Promoção da Igualdade de Género/LocalDíguais** continuou a promover ações abertas à comunidade e ainda ações de sensibilização, formação, seminários e workshops relacionados com as temáticas da igualdade de género e da violência doméstica.



No capítulo da sensibilização, foram realizadas 27 ações junto de escolas e de outras entidades.

Promovemos igualmente um **Seminário Internacional** e recebemos um **Encontro Nacional de Conselheiras Locais**. No âmbito do Projeto Local D'Íguais, realizaram-se também duas exposições relacionadas com a temática da igualdade.



A **Habitação** é uma área que carece de uma preocupação especial quando se trabalha com famílias, devido ao facto das condições da mesma poderem colocar em causa o bem-estar de todos os seus elementos.

Assim, continuámos a atribuir o apoio ao pagamento das rendas de casa para os agregados familiares residentes no concelho com carência económica. Foram apoiados 94 agregados.

Neste capítulo, reforçamos a dotação referente ao Subsídio ao Arrendamento.

No seguimento da estratégia que definimos, a nossa atuação ao nível da **Juventude** continuou a passar pela continuidade e melhoria da oferta dos vários programas existentes coordenados pelo Espaço Jovem.

Em 2013, passaram por este equipamento municipal cerca de 23.353 pessoas.

As atividades dinamizadas tiveram por objetivo ir ao encontro dos interesses e gostos, sobretudo, da população mais jovem, através da disponibilização de uma programação regular particularmente atenta às suas necessidades.

No que se refere às instalações e aos recursos humanos, o Espaço Jovem disponibilizou um serviço de excelência de modo a criar e a proporcionar as melhores condições a quem procurou aquele equipamento municipal.

Também durante o ano de 2013, o Espaço Jovem promoveu mensalmente um conjunto de atividades. Workshops, torneios, comemorações de datas temáticas, etc., foram algumas das propostas. A promoção da Semana da Juventude e a coordenação do programa Férias Ativas, juntamente com o Centro de Interpretação do Carvalho de Calvos, também são de salientar.

Nesse âmbito, destacamos a realização da **Semana da Juventude**, durante a qual, por exemplo, o Espaço Jovem recebeu Tiago 30 do programa "Dois dos Varridos" da rádio nove3cinco, que realizou um espetáculo de Stand Up Comedy.



O programa **Férias Ativas**, dinamizado transversalmente, visa promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos participantes através da educação pela arte e pela cultura, integrando as componentes ambientais e desportivas. Foram promovidas as edições da Páscoa, do verão e do Natal.



O mês de junho trouxe a emoção dos rallies ao Espaço Jovem, com carros à escala 1/32, no âmbito da terceira prova de Rally Slot Car a contar para o campeonato regional. Esta proposta, que teve a colaboração do Clube Slot de Braga, contribuiu para a divulgação da modalidade.

O Torneio Noturno de Futebol de 5 contou envolveu a participação de cerca de 190 jovens distribuídos por 23 equipas de acordo com os respetivos escalões. Os jogos foram disputados no relvado sintético do Polidesportivo do Pontido, sendo que este evento continua a ser um sucesso.

Destaque também para a comemoração do Dia Mundial do Animal, que promovemos em conjunto com a GNR, com uma atividade destinada às crianças dos jardins-de-infância e aos idosos dos Centros de Convívio. O Espaço Jovem promoveu ainda o workshop "Educa o teu cão" com o objetivo de ensinar a educar e treinar cães, através de técnicas de educação e obediência.



Referimos, de seguida, outras atividades promovidas:

- Exposições de fotografia de Ricardo Cunha e de José Lopes
- Curso de iniciação à Informática; Lan Party; e comemoração do Dia Internacional da Internet Segura com o workshop "Riscos e Prevenção na Internet"
- Workshops de Osteopatia e de Acupuntura
- 3º Curso de Dj's
- Ajuda no preenchimento do IRS
- Torneios de Ténis de Mesa; de Penalty Kick; de Matraquilhos; de PS3 Gran Turismo 5; de Fifa 13 PS3; e de Fifa 14 PS4
- Workshops de Decoração de Bolos com Pasta de Açúcar Americana; de Robótica (na EPAVE); e de Foguetões de Água
- Campanha de recolha de artigos escolares
- Acampamento Jovem
- Comemoração do "Halloween" e do Dia mundial do Não Fumador (na EPAVE)



A participação de toda a população, e particularmente dos mais jovens, nas atividades realizadas pelo Espaço Jovem, contribuir para a sua informação, informação e lazer e prevenir comportamentos considerados de risco são objetivos do Espaço Jovem.

De forma complementar, nas imediações do edifício do Espaço Jovem, no Pontido, foi ainda, como previsto, criada uma Pista de Radiomodelismo.



No ano em análise, mantivemos o programa Juventude em Movimento, que tem sido uma aposta ganha. Assim, num universo de 140 jovens inscritos neste programa, em 2013, foram abrangidos 68. Outros dados: 7.491 é o total de horas prestadas entre janeiro e dezembro, sendo que o nosso investimento nesta

medida de apoio aos nossos jovens foi de 14.982,00 €. Já no que se refere ao Cartão Jovem Municipal, foram emitidos 195 novos cartões

A atividade física e recreativa e a adoção de estilos de vida saudáveis são imprescindíveis para o desenvolvimento da nossa comunidade e expressam a qualidade de vida das famílias. Por isso, as políticas desportivas municipais assentaram, no ano em análise, numa estreita relação de parceria com os clubes, coletividades e restante movimento associativo, no âmbito da dinamização de distintas atividades e projetos de que destacamos as provas desportivas do São José e das comemorações do 25 de Abril, a afirmação da equipa de natação municipal, a programação regular da piscina municipal e a dinamização do polidesportivo sintético do Pontido, para dar alguns exemplos.





Temos apostado numa política de parceria e de incentivo ao movimento associativo, através da atribuição de apoios logísticos e financeiros. De registar o compromisso assumido com as coletividades de manter em 2013 o valor do subsídio anual ordinário atribuído no ano 2012, não aplicando a redução anual de 15% implementada nos últimos dois anos.

Anualmente são atribuídos dezenas de milhares de euros para apoio aos planos de atividades dos clubes desportivos que valorizam a formação. Este apoio é fundamental para que seja mantida uma atividade desportiva que contribua para o bem-estar físico dos nossos jovens com repercussões significativas no seu desenvolvimento intelectual.

Através dos seus equipamentos desportivos municipais a Autarquia disponibiliza aos Povoenses o acesso massivo à atividade física, como são exemplo os **pavilhões desportivos e as piscinas municipais**.

A construção do **Pavilhão Desportivo de Monsul** veio precisamente ao encontro de uma estratégia que visa disponibilizar em todo o Concelho o acesso à prática desportiva em condições de conforto e segurança. As freguesias do Baixo

Concelho, que não tinham qualquer resposta a este nível, viram assim satisfeita uma ambição antiga, fortalecendo a coesão territorial do nosso Concelho.



Rentabilizar os equipamentos desportivos (pavilhão municipal 25 de Abril, pavilhão da Escola Secundária, pavilhão desportivo de Monsul e piscinas municipais), colocando-os à disposição da comunidade educativa, das associações, das instituições e da população para a realização de várias iniciativas são objetivos perseguidos e alcançados diariamente. Saliente-se que estes equipamentos tiveram em 2013 cerca de 90.000 utilizações individuais, o que revela a sua importância para a promoção do desporto na Póvoa de Lanhoso.

Apesar dos resultados de exploração serem deficitários, entendemos que as atividades desenvolvidas pela **Piscina Municipal Coberta** são fundamentais para o bem-estar da população. De forma a minimizar os custos deste equipamento, foi em 2013 apresentada e aprovada uma candidatura com vista a melhorar a eficiência energética do edifício e equipamentos de forma a diminuir os seus custos de funcionamento.

Evidencia-se a **continuidade** de um **serviço certificado** de acordo com a **norma ISO 9001:2008 - Sistema Gestão da Qualidade**, contando já com o 3º ciclo de certificação (correspondente a oito anos de certificação pela norma ISO 9001:2008). Assegurámos assim um serviço de qualidade.

Realça-se o resultado dos questionários de avaliação aos utentes, registando-se 98% de satisfação por parte das pessoas inquiridas. Esta avaliação teve como

objetivo registar a opinião de quem frequenta as instalações e a opinião referente à qualidade dos serviços disponibilizados.

Em parceria com a Associação Portuguesa de Profissionais de Piscinas, Instalações Desportivas e Lazer, promovemos o **V Congresso Nacional da APP**, que contou com a presença do Diretor Geral de Saúde, doutor Francisco George.



Destacamos ainda a participação da **Equipa Municipal de Natação** em diversas provas fora do Concelho e os diversos festivais organizados internamente com o objetivo de promover o gosto pela prática da natação e divulgar a natação, através de provas lúdico - competitivas.

Para além de atividades relacionadas com a modalidade de natação e destinadas aos escalões etários mais jovens, também desenvolvemos atividades para os escalões etários mais velhos como a realização de **megas – aulas de hidroginástica**, em que o objetivo é, para além de promover a modalidade de hidroginástica, incentivar à prática de exercício físico.



No que se refere às atividades internas que promovemos neste equipamento, destacamos:

- As aulas de natação para os diversos escalões etários (natação para adultos, natação infantil, natação para bebés, natação para grávidas, natação para pessoas com deficiência); a turma de competição municipal; as aulas de hidroginástica; as aulas dos infantários; as aulas de natação e hidroginástica para instituições/grupos, como o Centro Social de Serzedelo, o Centro Social de Calvos, a Associação Em Diálogo, a Comissão de Melhoramento de Santo Emilião e os Centros de Convívio;
- O VI Festival de Natação de Inverno; o VI Festival de Natação de São José; e o Festival de Natação dos Infantários;
- A Mega Aula de Hidroginástica inserida nas comemorações do 25 de Abril
- A participação da Escola Municipal de Natação nas jornadas da Competição Inter Clubes Amadores em Paredes Coura e nas jornadas da Competição Inter Clubes Amadores em Monção;
- As 16 festas de aniversário realizadas aos sábados de tarde.

Para além do que acabámos de referir, destacamos ainda a realização de protocolos com entidades locais e a utilização deste equipamento por instituições do Concelho, desde IPSS's a escolas, de entre outras.

A **piscina municipal descoberta** esteve em funcionamento de 28 de junho a 8 de setembro de 2013. Durante esse período foram estabelecidas várias parcerias, programas e protocolos com diversas instituições.

Aquelas instalações foram utilizadas pelas crianças dos jardins-de-infância; pelos utentes da Casa de Trabalho de Fontarcada e da Associação em Diálogo; e por parte da Oficina das Letras. As instalações foram ainda cedidas aos jovens abrangidos pelo projeto Territórios_In e no âmbito do programa Férias Ativas.

É de salientar este apoio prestado no âmbito de atividades dinamizadas por serviços municipais, o que passa, geralmente, pela oferta de entradas livres, que servem como prémios aos participantes/vencedores das atividades, como acontece com a Semana da Juventude.



As principais atividades desenvolvidas nestes espaços desportivos ao longo do ano passaram pelo apoio a diversas atividades culturais, sociais e recreativas, solicitado por diversas entidades do Concelho; pelo apoio ao associativismo concelhio; pela organização de atividades culturais e recreativas e pela utilização das instalações por parte de grupos.



No que diz respeito a outras atividades desportivas, apoiámos e organizámos um conjunto de iniciativas para a população, nomeadamente:

- Provas desportivas inseridas nas festividades de São José e nas comemorações do 25 de Abril
- Torneio de Futebol Inter Freguesias 2013
- Apoio ao Desporto Escolar
- Torneio de Futsal – freguesias do Baixo Concelho



Turismo e Cultura

"Consolidada uma estratégia de valorização e promoção do património cultural, seja ele material ou imaterial, muito assente nos recursos naturais do concelho, nos equipamentos culturais, nos monumentos, nas tradições e na valorização das associações culturais e etnográficas, pretende-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos anos, fazendo o necessário reajustamento à realidade atual e às limitações orçamentais que o país e o concelho atravessam." Plano de Atividades 2013

Durante o ano em análise, foi cumprido este objetivo maior que assentou na organização das iniciativas através das dinâmicas dos equipamentos municipais, aportando novas abordagens que resultaram da reorganização do modelo de gestão cultural até então seguido.

O Theatro Club, a Casa da Botica e o Castelo de Lanhoso acolheram a maioria das iniciativas, que se estenderam a toda a Vila através dos eventos de rua.

Foram várias as iniciativas e projetos a que assistimos em 2013. Desde o teatro à dança, da animação de rua à leitura, da moda às feiras de promoção dos produtos locais, da valorização das datas históricas às exposições...Enfim, apesar de atravessarmos uma fase difícil do ponto de vista financeiro, foi garantida uma oferta cultural de qualidade com o objetivo de valorizar a nossa identidade e de contribuir para a formação cultural dos Povoenses ao que se acrescenta a vontade de dinamizar o potencial turístico do Concelho.

Mas o ano 2013 fica marcado pela aprovação da candidatura do **Centro Interpretativo Maria da Fonte**. Um projeto estruturante do ponto de vista cultural que vai, sem dúvida, ser uma mais-valia na preservação da memória da nossa heroína. Um projeto a construir em 2014, mas que teve no ano em análise um envolvimento extraordinário dos serviços da Autarquia no pensar, elaborar e

executar o projeto de arquitetura e respetiva fundamentação da candidatura orçada em cerca de 1.000.000€.

São exemplos do trabalho desenvolvido e que a seguir se partilha, o Mercado da Terra, a ModaLanhoso, os Fins-de-semana Gastronómicos, o Festival e a Moda com Talentos, o evento "Póvoa de Lanhoso – Estrela do Natal", a exposição "A Maria da Fonte e a Igualdade de Género", as Festas de São José de onde se destaca o cortejo etnográfico, a criação do espetáculo "O Petrificado" (o primeiro integralmente produzido pelos diversos serviços municipais a partir da dinâmica definida para o Teatro Club, dando origem a um grupo de teatro composto por colaboradores municipais), a iniciativa "Verão Com(n)Vida", o IX Concurso Nacional de Teatro Associativo ou ainda o festival "Harmos Plural".

De uma forma mais detalhada, evidenciamos, porque entendemos relevante, as iniciativas dos vários equipamentos culturais.

A **Biblioteca Municipal**, através das suas salas de leitura, continuou a promover um conjunto de dinâmicas próprias, assentes na criação e desenvolvimento de novos públicos e reforço de hábitos de leitura, com particular articulação ao nível das bibliotecas escolares no sentido da dinâmica da Rede de Bibliotecas Escolares a partir do Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE).

De entre as diversas dinâmicas, destacam-se:

- A 3.ª edição do "Concurso Literário António Celestino", honrando essa notável personalidade da nossa cultura local, para além de parcerias e dinâmicas conjuntas;



- A dinâmica assente nas "Histórias e Lendas da Póvoa de Lanhoso", tentando recuperar antigas histórias e "lendas" locais com recurso ao arquivo do Jornal "Maria da Fonte" (125 anos), cuja coleção a Biblioteca Municipal continuou a disponibilizar aos seus leitores em formato digital;

- A promoção de "Cursos Breves de História Local", iniciativa que revelou grande interesse e relevância e que foi desenhada para constituir uma dinâmica da biblioteca através dos seus próprios recursos e que em 2013 permitiu a realização do curso subordinado ao tema "Religiosidade na Póvoa de Lanhoso" ministrado pelo doutor José Abílio Coelho;

- A componente editorial não foi esquecida e, desta forma, foi possível, através de financiamento do Serviço para a Promoção da Igualdade de Género, reeditar a banda desenhada "A Revolução da Maria da Fonte" de Dino de Sousa e desenhos de Domingos Silva;



- "A Maria da Fonte e a Igualdade de Género" foi o mote para a criação e construção de uma exposição com características de itinerância. Esta exposição era há muito desejada e foi efetuada para contribuir para uma renovação da afirmação local, didática e pedagógica, da heroína;



Handwritten signature and date: 45, 70, 2025

Uma palavra de destaque para a dinâmica da **Biblioteca Infantil**, onde ao longo do ano participaram nas atividades cerca de 5.000 crianças e jovens.

As atividades desenvolvidas vão ao encontro dos mais jovens e dessa forma é garantido o seu envolvimento e participação. Destacamos algumas delas:

- Hora do Conto
- Apresentação do Livro "Reciclomania" com o autor, Pedro Seromenho
- Hora do Conto/trabalhos manuais
- Comemoração do Dia de São Valentim
- Momentos de Poesia (Feira do Livro)
- Entrega dos diplomas do Top 25 dos leitores da Biblioteca Municipal
- Cinema na Biblioteca
- Exposições (articulação com as escolas da Rede de Bibliotecas Escolares)
- Hora do Conto/trabalhos manuais - Dia da Mãe
- "Quadro reciclado com fotografia"
- "Um fio de Ouro na Biblioteca"
- "Vamos escrever uma história" - Dia do Escritor
- Dia Internacional da Prevenção das Catástrofes Naturais
- Contos; jogos e trabalhos manuais - Dia da Alimentação
- Bolas de Natal
- Conto de Natal



A animação cultural é uma das dinâmicas asseguradas, o que acontece em articulação com outras instituições, pelo apoio a dinâmicas associativas ou pela promoção direta enquanto serviço municipal.

As Festas de **São José** e a animação "Verão Com(n)Vida" são as mais intensas dinâmicas asseguradas a este nível.



A edição 2013 das Festas de São José fica marcada pelo retomar da realização dos cortejos etnográficos, no seguimento daqueles que foram já uma referência local nas décadas de 70 e 80 – os cortejos bíblicos. Neste ano, participaram 17 freguesias num total de 20 carros alegóricos, tendo a Autarquia dado o exemplo ao participar com dois carros distintos com dinâmicas próprias: "O Castelo de Lanhoso" e "O Jornal Maria da Fonte (125 Anos)".



Com um programa alargado que pretendeu valorizar as tradições locais seja ao nível dos momentos religiosos seja ao nível da animação e provas desportivas, estas que são as festas maiores do Concelho representam a afirmação cultural do nosso povo e um contributo para a economia local.



Em 2013, a iniciativa o "Verão Com(n)Vida" prolongou as atividades de animação durante perto de 40 dias entre os meses de julho e agosto, representando uma oportunidade de dinamização do centro da Vila, muito valorizada especialmente pelos nossos emigrantes.

O **Theatro Club** continua a ser a principal referência ao nível da nossa programação cultural.

No ano de 2013, o Theatro Club iniciou as suas propostas de programação com a realização do IX Concurso Nacional de Teatro Associativo, numa parceria com a Federação Portuguesa de Teatro e com a Fundação INATEL, visando premiar as melhores produções e os melhores desempenhos.

Estiveram a concurso nove companhias de todo o país.



A música também teve um espaço próprio com a realização de audições de escolas de música e com a dinâmica do festival "Harmos Plural", num projeto da CIM do AVE com a Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (Porto) que permitiu a realização de três concertos na Póvoa de Lanhoso, no Theatro Club e no Castelo de Lanhoso.



A promoção de exposições na galeria do Theatro Club permitiu apresentar 10 mostras de diverso teor, desde exposições de artistas plásticos, como Domingos Silva ("Olhar o Ave") e A. Talaia ("Emoções"), ou como a XVII Exposição Aberta de Artes Plásticas, que se manteve em 2013. Uma exposição também significativa foi a do "Legado Arqueológico da Póvoa de Lanhoso", que continuou em 2013 e as exposições de fotografia "Sentir a Semana Santa", "Múltiplos Olhares – Comércio Tradicional da Póvoa de Lanhoso"; de azulejos "Gerês em 15x15" ou de

trabalhos; a documental "Guerra Colonial" e a de trabalhos de alunos como "O Mar" do Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio.



A descentralização de ações asseguradas a partir do Theatro Club centrou-se particularmente na realização de desfiles de moda (Sobradelo da Goma, Moure, Santo Emilião e Póvoa de Lanhoso) além de ações no Castelo de Lanhoso.

Os números de 2013 referentes à utilização do Theatro Club continuam relevantes:

10	Exposições	3.956 Visitantes
12	Espetáculos Musicais	1.006 Espetadores
02	Dança	148 Espetadores
07	Palestras	479 Participantes
30	Representações de Teatro	2.888 Espetadores
55	Outros Eventos	3.419 Espetadores
53	Formações Performativas	570 Participantes
Num total de:		
160	Eventos no Theatro	12.382 Presenças

Aos números apresentados, que continuam a ser relevantes pelos recursos e dimensões implícitas ao Theatro Club, acrescem as múltiplas dezenas de eventos e espetáculos em outros espaços e no exterior, particularmente no auditório de Fontarcada, com dinâmicas em parceria com outras entidades e instituições.

Os serviços técnicos do Theatro Club assumem, ainda, uma grande relevância no apoio a solicitações dos diversos serviços da Câmara Municipal, escolas e associações, Juntas de Freguesia e outras instituições.

Regista-se, ao nível do Theatro e em 2013, a celebração de um protocolo com a BRAVAL de apoio à atividade, que permitiu executar projetos culturais e oficinas de formação, como são as que estão em funcionamento: Clubinho (crianças); Club de Teatro (jovens); e Club da Memória (seniores).



Também arrancaram, em 2013, programas e projetos de apoio à realização de residências artísticas "VivArte" e a disponibilização pelo Theatro Club de apoios à realização de oficinas de formação e montagem de projetos artísticos pelas associações culturais e Juntas de Freguesia.

Uma verdadeira surpresa positiva foi a primeira grande proposta de criação, produção e montagem do espetáculo "O Petrificado", o primeiro integralmente produzido pelos diversos serviços municipais a partir da dinâmica definida para o Theatro Club, dando origem a um grupo de teatro composto por colaboradores municipais. Este espetáculo deu vida a um sítio patrimonial, o Castro de Lanhoso.



Sabemos que o **Património** edificado e histórico é uma das particulares valias do nosso território, o qual para além de muito numeroso é particularmente rico, o que não permite tocar todos os seus aspetos.

Sublinhe-se a Classificação, enquanto Monumentos de Interesse Municipal, do conjunto dos edifícios do Largo António Lopes (Assembleia Municipal da Póvoa de Lanhoso de 28 de junho de 2013), no seguimento da classificação do Theatro Club como Monumento de Interesse Público em 2012 (Portaria 464/2012 de 27 de agosto) e no âmbito da candidatura do Centro Interpretativo Maria da Fonte.

Regista-se a Classificação do Palacete Vila Beatriz (em Santo Emilião) como Monumento de Interesse Público no final de 2012, a propósito da qual decorreram as Jornadas de Cultura Local com a participação de técnicos da Direção Geral do Património Cultural, subordinadas ao tema "Processos de Classificação Patrimonial".

Em termos de intervenção ao nível do Património, além de limpeza de sítios (Castro de Lanhoso), registamos a conclusão da intervenção arqueológica, com a segunda campanha realizada com o inestimável apoio da Junta de Freguesia e Centro Social de Garfe no alto da Senhora do Monte, que permitiu definir o sítio da antiga capela da Senhora do Monte.

O Núcleo Museológico do Castelo de Lanhoso continuou a promover a divulgação da história e dos patrimónios culturais da Póvoa de Lanhoso, reforçando a promoção de visitas didáticas ao espaço e serviços educativos, tendo recebido **3.886 visitantes** (1.718 em visitas guiadas), no ano de 2013.

Para além da dinâmica própria do Castelo de Lanhoso, promovemos outras, particularmente no que respeita à Sala de Interpretação do Território, onde foi apresentada a exposição "Nos Caminhos da Maria da Fonte", que recebeu cerca de 2.000 visitantes.



Foi ainda preparado um programa para as Comemorações dos 500 Anos da outorga e renovação das Cartas de Foral Novo (D. Manuel I) aos Concelhos de Lanhoso e São João de Rei, prolongando as comemorações entre as respetivas datas (4 de janeiro e 25 de dezembro de 1514/2014).

De referir ainda a comemoração do 25 de Setembro, Dia do Concelho, com a inauguração do pavilhão desportivo de Monsul e com a homenagem de ex-autarcas Povoenses.

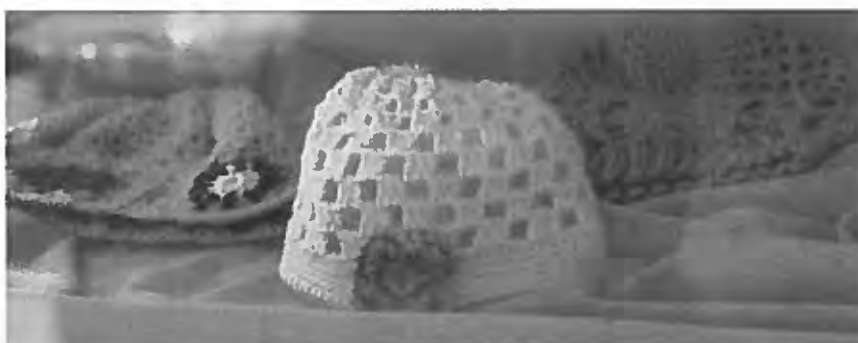


A promoção turística do Concelho é transversal a várias áreas de intervenção municipal. São vários os projetos e iniciativas que reforçam a promoção do nosso Concelho, das suas potencialidades por exemplo ao nível do turismo de natureza. São ainda muitas as atividades culturais que se realizam também com o objetivo de manter a Vila e o Concelho com uma dinâmica que agrade a quem nos

visite. No limite, para melhor perceber a profundidade do trabalho, a preocupação com os espaços verdes, com a limpeza urbana e com a requalificação das ruas tem também em parte o objetivo de tornar o nosso Concelho atrativo a quem nos visita. Naturalmente com o fim último de dinamizar o comércio, o alojamento e a restauração local.

Ao longo do ano foram várias as iniciativas das quais destacamos:

- A promoção dos passeios pedestres "Caminhar pelo Concelho";
- A promoção do nosso artesanato característico ou de atividades artesanais praticadas por munícipes continuou a ser objeto de atenções, o que se revela na realização de exposições regulares (mensais) ao nível do Posto de Turismo (onde a filigrana tem permanentemente um espaço especialmente reservado e em permanência);



- O Mercado da Terra, iniciado em 2012, tem-se revelado uma atividade com grande aceitação por parte não só de artesãos como de produtores locais, o que conduziu à instituição em 2013 da sua regularidade no último fim-de-semana de cada mês;
- A participação na Bolsa de Turismo de Lisboa aconteceu com a nossa integração na participação ao nível da CIM do AVE, inserida no consórcio Minho-In, no Turismo do Porto e Norte de Portugal, apoiando-se a presença na Feira Internacional de Artesanato através do apoio administrativo e logístico à participação de artesão local;

- A elaboração de um filme promocional da Póvoa de Lanhoso pela CIM do AVE, cujos conteúdos e acompanhamento foi realizado pelos nossos serviços;
- A continuidade da parceria com a Associação de Turismo da Póvoa de Lanhoso, promovendo um conjunto de dinâmicas. São exemplo o Mercado da Terra, o ModaLanhoso, os Fins-de-semana Gastronómicos, o Festival e a Moda com Talentos.



- Promovemos a iniciativa "Póvoa de Lanhoso – Estrela do Natal", aliando a XII edição de "Garfe – Aldeia dos Presépios" e a "Aldeia do Pai Natal" da DiverLanhoso.



Em 2013, o Posto de Turismo registou 2.577 entradas.

A iluminação de Natal na Vila pretendeu, acima de tudo, dinamizar o comércio local.

[Handwritten signature]

[Handwritten initials: O, R, J, mes, 7]

- Requalificação da sede da Junta de Freguesia de Fontarcada
- Casas de banho de apoio ao cemitério, freguesia de Galegos
- Pavimentação do acesso ao cemitério, freguesia de Calvos
- Construção de Capela Mortuária, freguesia de Esperança
- Requalificação da rua do Alto da Portela, Fojo, Travessa Senhora da Conceição, rua do Alvichão, rua da Levada e S. Lourenço, freguesia de Serzedelo
- Beneficiação e pavimentação em 1200 metros da EM 592, freguesia de Geraz do Minho
- Repavimentação e beneficiação da rua do Rio Ave e requalificação da travessa Fonte de Milho, freguesia de Garfe
- Beneficiação, pavimentação e instalação da rede de água, das ruas das Alminhas e Carvalhas, freguesia de Friande
- Requalificação de espaços públicos, freguesia de Sobradelo da Goma
- Beneficiação de caminhos e colocação de rede de saneamento nos lugares de Tinocos e Souto de Baixo, freguesia de Lanhoso
- Retificação, pavimentação e colocação de rede de água no caminho da Boucinha, freguesia de Ferreiros
- Requalificação da rua da Pousada e beneficiação à envolvente da Capela Mortuária e Igreja, freguesia de Vilela
- Requalificação da rua da Ribeirinha, freguesia de Covelas
- Melhoramento de rede viária, rua da Requezada, e pontos cívicos, freguesia da Póvoa de Lanhoso
- Requalificação da rua de S. Miguel, rua da Igreja, arranjos exteriores da sede de Junta e rede de saneamento na rua Padre José Castro Torres, freguesia de Taíde
- Pavimentação e drenagem de águas pluviais do cemitério municipal da Póvoa de Lanhoso
- Repavimentação de passeio na rua da Castanheira, freguesia de Travassos





[Handwritten signatures and initials]

Importa ainda salientar dois equipamentos desportivos de enorme importância e que representam um forte contributo para a descentralização dos equipamentos desportivos, contribuindo para um melhor acesso à prática desportiva das populações das freguesias. Refere-se e destaca-se a construção do pavilhão desportivo em Monsul e a colocação de piso sintético no campo de jogos do Grupo Desportivo Porto D´Ave.



Apesar das dificuldades, mantivemos o valor anual de transferências para as Juntas de Freguesia e apoiámos a conclusão de obras de reconhecido interesse entretanto iniciadas e que, por manifesta falta de meios por parte das Juntas de Freguesia, não estavam ainda finalizadas.

A concluir, destacamos os permanentes apoios que a Autarquia presta seja ao nível de subsídios seja de apoio logístico às paróquias e às associações de todas as freguesias. Apoio este que representa uma fatia importante do orçamento municipal.

Ambiente

Indicador importante da qualidade de vida das populações, o Ambiente continuou a ser nossa preocupação em 2013.

O alargamento da rede de água e saneamento e a melhoria do funcionamento do serviço que é prestado a este nível; as dinâmicas do Centro de Interpretação do Carvalho de Calvos ao nível da sensibilização ambiental; o trabalho do Gabinete Técnico Florestal e a intervenção no âmbito da Proteção Civil são alguns exemplos do trabalho realizado e que a seguir espelhamos.

Ao nível da rede de água e saneamento, importa apresentar as obras mais importantes realizadas durante o ano em análise:

- Desativação das fossas de saneamento no loteamento da Veiga em Taíde e ligação ao coletor
- Execução de rede de abastecimento de água na rua de São Damião, em Garfe
- Execução de rede de saneamento e abastecimento de água na travessa da rua do Pinheiro, em Santo Emilião



- Execução rede saneamento na travessa da Escola à rua de São Bento, em Santo Emilião



- Execução rede saneamento na rua Senhora do Rosário, em Campo
- Execução de rede de abastecimento de água na rua da Fervença e rua do Outeiro, em São João de Rei



- Execução de armários e instalação de válvulas redutoras de pressão em Calvos, Amarelos e Vilarinho
- Arranque das redes de abastecimento de água nos Tinocos, em Lanhoso, Calvos, Amarelos e Vilarinho
- Execução de rede de saneamento na rua e travessa do Parque Industrial, em Campo



- Execução de rede de abastecimento de água na rua São João Batista, em São João de Rei



- Execução de rede de abastecimento de água na rua da Lage, em Campo
- Execução de rede de saneamento na rua Fonte do Vido, em Fontarcada
- Execução de rede de abastecimento de água na travessa da avenida da República, na Vila da Póvoa de Lanhoso, incluindo ramal de saneamento
- Execução de rede de abastecimento na rua do Fundão, em Calvos
- Execução de rede de abastecimento de água, instalação de negativos para eletricidade e telefones e abertura de vala para gás para ligação ao pavilhão desportivo de Monsul
- Execução de rede de saneamento na ligação do loteamento da Veiga à rua do Ribeiro, em Taíde



- Instalação de válvulas de seccionamento e grupo redutos de pressão em Friande e ligação das redes de água
- Execução de rede de abastecimento de água na avenida da Igreja, em Calvos, e na rua de São Roque, em Frades



- Execução de ramais diversos
- Reparações diversas de sarjetas, aquedutos e tubagens de águas pluviais

De destacar ainda o alargamento dos serviços de abastecimento de água e drenagem de águas residuais. Numa perspetiva de sensibilização ambiental e de proteção do meio ambiente, foi dada continuidade à campanha realizada em 2012, que consiste na redução em 50% dos montantes cobrados pelos ramais de abastecimento de água e saneamento de águas residuais como meio de incentivo à contratualização dos serviços e no cumprimento da obrigatoriedade de ligação dos sistemas prediais aos referidos sistemas públicos na observância de legislação em vigor.

Durante o ano de 2013, o sistema de abastecimento de água sofreu vários alargamentos, com o abastecimento às freguesias de Calvos, de Galegos e de Geraz do Minho e ainda à zona dos Tinocos, em Lanhoso, permitindo o serviço a cerca de 550 novos alojamentos.

Realça-se ainda o alargamento da rede de saneamento, que permitiu a disponibilidade do serviço a cerca de 130 novos alojamentos.

No âmbito do Sistema de Gestão de Qualidade e com vista à melhoria dos serviços de atendimento ao público prestado aos consumidores/utentes na divisão de Ambiente, foram implementados os requisitos constantes na norma "NP EN ISO 9001:2008", tendo daí resultado a obtenção do certificado de qualidade "nº 2005/CEP.2501" desde o mês de setembro de 2013.

No capítulo da sensibilização ambiental, destacamos algumas das mais significativas atividades que promovemos através do Centro de Interpretação do Carvalho de Calvos que no ano 2013 entre visitantes e participantes nas iniciativas recebeu cerca 8.000 pessoas:

- **Mês dos Resíduos.** Estabelecimentos de ensino, IPSS's e a população foram convidados a descobrir ou relembrar a importância da política dos 4R (reduzir, reutilizar, reciclar e recuperar), bem como a ouvir conselhos simples para aplicar no dia-a-dia. Em resultado das atividades dinamizadas nos Centros de Convívio no âmbito do "Mês dos Resíduos", surgiu o interesse, por parte dos utentes, de uma visita guiada às instalações da Braval, sendo assim dinamizadas três visitas distintas para cerca de 60 participantes das freguesias de Esperança, de Vilela e de Fontarcada.



- **"Hora do Planeta 2013".** No dia 23 de março, entre as 20h30 e as 21h30, as luzes dos Paços do Concelho, do Castelo de Lanhoso e da Casa da Botica apagaram-se em sinal da adesão do nosso Município à Hora do Planeta, iniciativa promovida pela organização global de conservação de natureza WWF, que visa apelar à tomada de posição contra as alterações climáticas.

Ao associarmo-nos a esta iniciativa pelo terceiro ano consecutivo, demonstramos mais uma vez a nossa tomada de posição, que tem vindo a traduzir-se em diversos projetos e iniciativas bem como na implementação de medidas de eficiência energética. Durante o ano de 2013, comprometemo-nos com a elaboração da Matriz Energética e da Sustentabilidade, tendo em vista a adesão ao Pacto de Autarcas, que aconteceu no início do ano 2014.



- "**Programa Férias Ativas**". Promovemos este programa, que é dinamizado pelo Centro de Interpretação do Carvalho de Calvos e pelo Espaço Jovem. Em 2013, o Férias Ativas contou com a participação de cerca de 200 crianças e jovens com idades entre os seis e os 16 anos nos três momentos proporcionados (Páscoa, verão e Natal).

- Em junho, promovemos a **Semana da Terra**. No âmbito da sua missão de sensibilizar para as questões ambientais e aproveitando a proximidade com as comemorações da Semana da Terra (de 4 a 8 de junho), o Centro de Interpretação do Carvalho de Calvos dinamizou uma atividade que contou com a participação de cerca de 350 crianças do pré-escolar e do primeiro ciclo do Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso com o intuito de comemorar o **Dia Mundial da Criança**. A visita guiada ao Centro de Interpretação do Carvalho de Calvos, o trilho interpretativo "As árvores são nossas amigas", a caça ao tesouro, o jogo da glória ambiental, o jogo "Vamos separar resíduos" foram iniciativas dinamizadas junto deste grupo pelo nosso pessoal técnico. As crianças participantes puderam ainda contar com jogos tradicionais e com um mega piquenique à sombra do centenário Carvalho de Calvos. Entre 4 e 8 de junho, no âmbito da Semana da Terra, promovemos as comemorações do Dia da Terra, do Dia do Ambiente, do Dia da Biodiversidade e do Dia da Energia.

- **Dia da Floresta Autóctone – projeto banco de árvores**". Assinalámos esta data a 23 de novembro. O banco de árvores tem como objetivo principal a sensibilização dos alunos para a importância da nossa floresta através da sementeira de espécies autóctones, dando continuidade à estratégia de promoção de atitudes e comportamentos ambientais de defesa da floresta contra incêndios. Este projeto teve início aquando das comemorações do Dia da Floresta Autóctone, em que participaram cerca de 100 alunos dos Clubes da Floresta concelhios, que semearam 300 sementes de espécies autóctones. Estas sementeiras darão origem a árvores para futuras plantações em diversos locais do nosso concelho. Os alunos ao conhecer o ciclo de vida de uma árvore, desde a sementeira até à sua idade adulta, irão ter a perceção do tempo e trabalho empenhado na criação de uma floresta.



- **"Alimentação Saudável na 3ª idade"**". Dinamizámos duas ações de sensibilização/informação sobre "Alimentação Saudável na terceira idade" com a colaboração da Unidade de Cuidados à Comunidade Coração do Minho pertencente ao Centro de Saúde da Póvoa de Lanhoso. Estas sessões foram dinamizadas com a colaboração de uma nutricionista nos Centros de Convívio de Esperança e de Friande, abrangendo os utentes dos Centros de Convívio de Esperança, de Vilela, de Fontarcada, de Friande e de São João de Rei, perfazendo um total de cerca de 70 idosos.



[Handwritten signature and initials]

- **"Matriz Energética e da Sustentabilidade Climática da Póvoa de Lanhoso"**. Com a execução da matriz energética do nosso Concelho pretendemos caracterizar os consumos energéticos locais e as respetivas tendências evolutivas, permitindo fundamentar processos de tomada de decisão, a nível local e regional, e consequentemente progredir no aumento da sustentabilidade e na melhoria de qualidade de vida das populações. A matriz energética é também um instrumento de avaliação do potencial de desenvolvimento do sistema energético do Concelho e uma ferramenta fundamental para a definição de estratégias energéticas e ambientais. A análise previsional realizada permite atuar proactivamente na gestão da procura e da oferta no sentido de promover a sustentabilidade energética da região.

Sedeado nas instalações do Centro de Interpretação do Carvalho de Calvos e desenvolvendo um importante trabalho ao nível da proteção e promoção da nossa floresta, o **Gabinete Técnico Florestal** interveio de uma forma transversal em quatro eixos estratégicos principais: promoção da gestão florestal; redução da incidência dos incêndios; melhoria da eficácia do ataque e da gestão de incêndios; adaptação de uma estrutura orgânica concelhia funcional e eficaz.

Ao longo do ano foram várias as ações no sentido de concretizar estes eixos fundamentais, que envolveram quer as entidades de proteção civil quer os Clubes da Floresta das escolas quer a população em geral.

Houve uma preocupação permanente com a manutenção da rede viária florestal, de forma a tornar mais eficaz o acesso dos meios de combate aos incêndios florestais bem como a vigilância móvel.

Envolveu-se as escolas em ações de sensibilização florestal, nomeadamente no incentivo da plantação de espécies autóctones.

Ainda na área da sensibilização, durante o ano desenvolveu-se uma campanha publicitária com o objetivo de dar a conhecer as principais causas dos incêndios e das suas motivações, já que a esmagadora maioria dos incêndios resulta dos comportamentos humanos.

Esta sensibilização foi feita de modo setorial: população em geral, população com atividade agro-florestal e população escolar, envolvendo as Juntas de Freguesia nesta iniciativa.



A intervenção do Gabinete Técnico Florestal traduz-se com maior relevância nas seguintes ações:

- Elaboração e aprovação do Plano Operacional Municipal (POM 2013) e apresentação às entidades pertencentes à Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios e entidades convidadas e cedência às entidades distritais



- Elaboração do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios 2013-2017, apresentação à Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, com parecer favorável e envio para aprovação do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas
- Levantamento das áreas ardidas no Concelho, inclusão na plataforma nacional de áreas ardidas SGIF e articulação com as demais entidades: GNR/SEPNA, Instituto de Conservação da Natureza e Florestas e CDOS Braga
- Elaboração do Projeto de Pista de Pesca de Santo Emilião e acompanhamento do gabinete em colaboração com o DEEP
- Apoio ao Clube de Caçadores da Póvoa de Lanhoso para elaboração de pedido de repovoamento piscícola no rio Ave
- Comemoração do Dia da Floresta Autóctone: criação do banco de sementes em articulação com o Centro de Interpretação do Carvalho de Calvos e participação dos três Clubes da Floresta



- Limpezas dos terrenos incluídos em loteamentos pertencentes ao Município que apresentam risco de incêndio

- Acompanhamento dos incêndios: apoio técnico, cedência de cartografia, apoio logístico (alimentação e máquina retroescavadora) e levantamento das áreas ardidas e respetiva cartografia
- Levantamento e elaboração de cartografia de áreas sujeitas a fogo controlado, para prevenção de incêndios florestais
- Apoio no processo de concessão de terreno municipal para o protocolo de plantação de medronhos



Os Municípios são dotados de um **serviço municipal de Proteção Civil (SMPC)**, responsável pela prossecução das atividades de proteção civil no âmbito municipal.

A sua esfera de atuação e as suas competências passam por ações de planeamento e operações, nomeadamente a elaboração do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (PMEPC), o qual se encontra em fase final de elaboração, constituindo um documento importante no planeamento e intervenção no terreno em caso de acidente grave ou catástrofe. A elaboração do PMEPC permitiu a consulta pública à componente não reservada, estando os trabalhos da componente reservada na reta final. Este plano tem sido elaborado em consonância e articulação com os trabalhos de revisão do PDM e do PMDFCI.

Pretende-se manter a operacionalidade e funcionalidade da estrutura do serviço municipal da Proteção Civil, inventariar e atualizar os meios e recursos existentes no Concelho, com interesse para o SMPC, o apoio logístico a prestar às vítimas de forças de socorro em situação de emergência.

Situações de risco têm sido acompanhadas no terreno, nomeadamente através de acompanhamento e intervenção em habitações degradadas para prevenção de acidentes.

Destacamos ainda outras atividades:

- Sensibilização com o objetivo de alertar a população para a importância da proteção civil e para o papel ativo que cada cidadão desempenha nesta área e na segurança global, através de ações de sensibilização na EB 2,3 de Taíde e em todas as escolas do ensino pré-escolar e básico do Agrupamento da Póvoa de Lanhoso, através da comemoração do Dia Internacional da Proteção Civil.



- Distribuição de fardamento à equipa municipal de apoio da Proteção Civil.



- Exercício distrital LivEx, em São João de Rei, com 215 operacionais, 62 veículos - preparação com o CDOS do exercício distrital LivEx de proteção civil; reconhecimento de terreno, elaboração de cartografia, identificação de parcelas a intervir, articulação com as Juntas de Freguesia de São João de Rei e de Ajude, limpeza e beneficiação de caminhos florestais; distribuição de informação – planos de operações.



Handwritten signatures and initials:
1. [Signature]
2. [Signature]
3. [Signature]
4. [Signature]

- Comemoração do Dia das Catástrofes Naturais: palestra organizada com a Escola Secundária com o envolvimento do INCF e do gabinete municipal de Proteção Civil.
- Comemoração do Dia Mundial em Memória das Vítimas da Estrada: colaboração com a GNR no âmbito da prevenção rodoviária, através de simulação de um acidente rodoviário na Serra do Carvalho.



- Sensibilização sobre "Prevenção de Incêndios Florestais" e "Ondas de Calor – Medidas de Autoproteção" através da elaboração de cartazes distribuídos pelas Juntas de Freguesia, espaços públicos e site do Município.

Ainda no âmbito da Proteção Civil, a remodelação do Quartel da GNR da Póvoa de Lanhoso foi um dos projetos que apresentámos em 2013.

As intervenções que serão realizadas no edifício têm como enfoque aspetos de natureza programática (como a necessidade de acomodar um corpo feminino e questões relacionadas com o alojamento); funcional (como a intervenção ao nível do atendimento global, da mobilidade inclusiva e remodelação de outros espaços no âmbito do apoio à vítima e da detenção); formal (como a colocação de escada para ligação vertical entre os vários pisos, estacionamento

coberto exterior e configuração interior do edifício); e ambiental (como a melhoria da eficiência energética do edifício).

Mediante o protocolo assinado, é competência desta Câmara Municipal a execução do projeto e da obra, a concretização do investimento físico e a fiscalização da obra; o Ministério da Administração Interna assume o pagamento integral da mesma, que tem um orçamento que ronda os 388 mil euros.



Planeamento e Modernização Administrativa

O ano 2013 foi particularmente relevante a este nível. Não apenas na evolução considerável no processo em curso de revisão do principal instrumento de planeamento concelhio, o PDM, mas na melhoria contínua dos serviços municipais, seja ao nível da modernização dos equipamentos seja na formação dos recursos humanos.

Todos sabemos a complexidade que envolve o processo de revisão do PDM, muito limitado pelo número infinito de entidades envolvidas. Destaca-se a aprovação da proposta de Reserva Ecológica e Reserva Agrícola, as duas principais condicionantes, que permitem agora ter expectativas fundadas numa breve conclusão dos trabalhos em curso.

Dotar os serviços municipais das ferramentas adequadas às exigências atuais foi desde sempre uma missão assumida por este executivo e que necessita de permanente atualização.

Prestar o melhor serviço ao munícipe é um desiderato permanente e, para tal, muito contribuiu a aposta na certificação, na formação dos quadros da Autarquia e na valorização dos serviços tecnológicos e informáticos.

Neste particular, destacamos a continuidade da implementação da certificação de serviços, no âmbito da implementação da norma NP EN ISO 9001:2008; a sistemática preocupação em melhorar as práticas de trabalho; a aposta clara em atividades que potenciaram a proximidade ao munícipe; e a aposta na formação dos nossos ativos.

A intervenção ao nível da melhoria contínua dos serviços municipais evidenciou-se em cinco eixos fundamentais:

- **Continuidade da implementação da certificação de serviços**, no âmbito da implementação da norma NP EN ISO 9001:2008. A responsabilidade pela qualidade é assumida como um privilégio repartido por todos os trabalhadores desta Câmara Municipal com um forte compromisso dos órgãos de gestão. A implementação do sistema de gestão da qualidade aplica-se ao Atendimento ao Público na divisão de Ambiente e à Gestão da piscina municipal coberta. A piscina municipal coberta foi certificada pela APCER em 2005, estendendo-se ao serviço de atendimento ao público na divisão de Ambiente em 2013. O objetivo é alargar a certificação a todos os serviços da Autarquia.

- **Sistemática preocupação em melhorar as práticas de trabalho**, quer através de atualizações necessárias ao nível informático quer através da disponibilização de novas funcionalidades para o munícipe, de que é exemplo a implementação do portal RJUE(Regime Jurídico da Urbanização e Edificação), que permitiu a simplificação dos processos e minimização dos intervenientes bem como a adoção de sistema para automatização dos trâmites processuais.

- **Aposta clara em atividades que potenciaram a proximidade ao munícipe**, salientando-se a disponibilização alargada de formulários online e a edição e envio de notas informativas e newsletters.

- Porque um bom serviço ao público só o é reconhecido se prestado por trabalhadores devidamente capacitados, foi clara a **aposta da gestão na formação dos nossos ativos**. Para isto, decorreu um plano de formação interno financiado no âmbito da tipologia 3.4 – Qualificação dos Profissionais da Administração Pública Local, que possibilitou a ministração de cerca de 30 ações de temáticas diversificadas.

- **Melhoria permanente dos recursos informáticos**, como por exemplo:

- Conclusão com sucesso na auditoria "Programa de Gestão de Activos de Software" da Microsoft e regularização de licenças adequadas às necessidades até à obtenção dos certificados de conformidade.
- Implementação de alarmística de controlo de temperatura da sala técnica.
- Planeamento da rede de HOTSPOTS municipais.
- Planeamento e evolução dos servidores virtualizados e preparação do domínio para evolução nesse sentido.
- Preparação dos processos de BI (Business Intelligence) e acessos às nossas bases de dados para a plataforma Multi-peers, integrando indicadores Medidata, Ano e Netponto.
- Uniformização e renovação do parque de PC's instalado no Espaço Jovem evoluindo os nove PC's de acesso público para Windows 7 Pro, compatibilizando com a solução de gestão HandyCafe/DeepFreeze
- Renovação do parque de PC's nos serviços
- Implementação do Windows 7 Profissional, integração no domínio e compatibilização com o software de produtividade office, ferramentas CAD (archiCad, autoCad, projCad, cypeCad) e outras necessidades específicas (como arcGIS).
- Atualizações necessárias em todos os equipamentos de componentes para garantir o bom funcionamento das ferramentas de produtividade (acrobat, flash, java, etc.).
- Implementação do novo sistema de impressão, através da reformulação de ativos e inclusão de um sistema de accounting, que permite a contabilização da utilização dos equipamentos por utilizador. Com emissão de relatórios diários/mensais. Esta implementação, no novo contrato, introduziu uma redução de custos mensais na ordem dos 30 por cento.
- Consolidação do sistema de apoio ao utilizador (Helpdesk) para os utilizadores do Município e das escolas suportadas pelo Município.
- Instalação/reorganização do parque escolar através da substituição ou reinstalação de ativos.

- Definição de modelos utilizados no âmbito na implementação da Certificação da Qualidade na divisão de Ambiente e nas piscinas municipais.
- Revisão e uniformização do layout dos formulários disponíveis na divisão de Ambiente, DGU e divisão Administrativa.



O Gabinete de Apoio ao Município manteve o seu papel importante de ajudar e orientar os cidadãos que se dirigem aos Paços do Concelho. Testadas as vantagens de um serviço multidisciplinar que centralize a informação, este evoluirá naturalmente para o desejado projeto de Balcão Único de Atendimento.

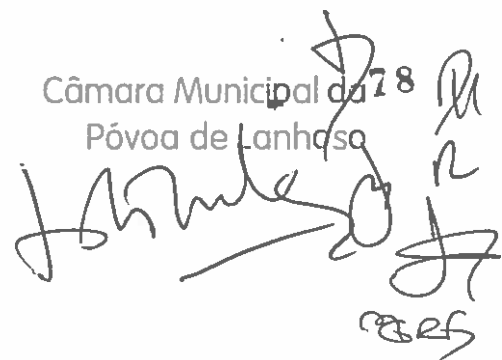
Câmara Municipal da
Póvoa de Lanhoso

[Handwritten signatures and initials]
mes

PRESTAÇÃO DE CONTAS

I – INTRODUÇÃO

Câmara Municipal da 18
Póvoa de Lanhoso

The block contains several handwritten signatures and initials in black ink. There are three distinct signatures, with one being particularly large and stylized. To the right of the signatures are several initials, including what appears to be 'M', 'R', and 'J'. At the bottom right, there is a small, illegible handwritten mark.



I – INTRODUÇÃO

1.1 – Nota Prévia

No cumprimento do disposto no n.º13 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-a/99, de 22 de fevereiro, apresenta-se este relatório anual de 2013.

Este relatório tem, assim, por objetivos:

- I) Explicitar os níveis de execução conseguidos referenciando-os aos aspetos mais relevantes da atividade financeira municipal, no que respeita à sua natureza económica e financeira, nos domínios das receitas, das despesas e da tesouraria;
- II) Apresentar a situação económica relativa ao exercício económico de 2013, analisando a evolução da gestão nos diferentes sectores de atividade da autarquia, designadamente no que respeita ao investimento, dívidas de curto prazo, médio e longo prazos, financiamento externo e condições de funcionamento;
- III) Analisar a situação financeira da autarquia do ponto de vista patrimonial, considerando o Balanço e a Demonstração de Resultados.

O Orçamento do Município para 2013 foi elaborado no respeito pelo Decreto – Lei n.º54-A/99, de 22 de Fevereiro e aprovado nos termos da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, desenvolvido e executado no respeito do equilíbrio orçamental, reportando-se a esta conta a execução de todas as receitas e despesas dentro do formalismo legal exigido, desenvolvendo-se o Orçamento e as Grandes Opções do Plano, de acordo com as regras contabilísticas fixadas nos diplomas legais.

Acrescerá ainda referir que foram utilizados mapas e quadros que irão permitir uma análise financeira e patrimonial de um ponto de vista dinâmico, justificando-se as variações de dotações, das disponibilidades e integrando-as na apreciação global das contas.

As demonstrações financeiras consolidadas serão efetuadas segundo as normas previstas na portaria n.º 474/2010 de 01 de Julho a qual foi aprovada a Orientação n.º 1/2010, intitulada de "Orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo", uma vez que o POCAL não contém quaisquer normas respeitantes à consolidação, irão ser submetidas a apreciação após aprovação da Prestação de Contas.

1.2– Sumário: Descrição dos aspetos mais significativos da conta anual da Autarquia

As contas apresentadas neste documento são refletidas numa base de rigor, transparência e obedecendo aos preceitos legais.

No cômputo geral este documento atesta a realidade e todas as atividades autárquicas.

A) Processo orçamental

Unidade: Euros	
1. Orçamento da receita:	
Orçamento inicial	15.395.000
Reforço/diminuição	1.899.500
Orçamento final	17.294.500

2. A receita liquidada totalizou €16.370.652, sendo €433.807 referente a dívidas de terceiros à Autarquia, transitado de anos anteriores. Desta situação resultam receitas por cobrar no final do ano, no valor de €394.101 e um grau de execução da receita líquida de 94,4%, e em termos brutos de 94,7%.

Unidade: Euros		
3. Principais fontes de receita:		
Impostos diretos	2.737.984	16,7 %
Transferências do Orçamento Estado	6.883.531	42,0%
Outras participações	1.534.811	9,4%
Venda de bens e serviços	1.169.849	7,1%

Unidade: Euros

4. Orçamento da despesa:	
Orçamento inicial	15.395.000
Reforço/diminuição	1.899.500
Orçamento final	17.294.500

5. Os compromissos assumidos ascendem a um valor de €17.005.801 e dos quais foram pagos €16.371.136 Traduzindo-se numa taxa de execução da despesa de 94,7%.

6. Operações de tesouraria:		Unidade: Euros
Saldo inicial	746.313	
Movimentos de entrada	1.047.766	
Movimentos de saída	1.077.322	
Saldo final	716.757	

7. Garantias e Cauções		Unidade: Euros
Saldo inicial	698.954	
Movimentos de entrada	173.622	
Movimentos de saída	218.303	
Saldo final	654.273	

B) Processo Económico-Financeiro

1. O Balanço à data de 31/12/2013, evidencia:

	Unidade: Euros		
	2013	2012	Varia.
Total do ativo	47.571.366	47.647.833	-0,2%
Fundos próprios	24.728.150	23.047.359	7,3%
Passivo	22.843.216	24.600.474	-7,1%
Resultado líquido	1.345.524	1.631.357	-17,5%

2. Movimentos no Ativo Imobilizado

	Unidade: Euros		
	2013	2012	Varia.
Aumento do imobilizado	2.126.551	3.575.025	-40,5%
Amortizações do exercício	2.366.445	2.323.069	1,9%

3. Dívidas a Terceiros – Médio e Longo Prazo¹

Unidade: Euros

¹ Os valores apresentados como Dívida a Médio e Longo Prazo e Curto Prazo diferem dos valores que constam em Balanço, pelo facto de toda a dívida a médio e longo prazo a amortizar nos próximos 12 meses é considerado dívida de curto prazo, no entanto não é para os limites ao endividamento a considerar para a DGAL. Neste sentido toda a análise à Dívida é efetuada com base na informação a reportar à DGAL e DGO.

 82
 Câmara Municipal da
 Póvoa de Lanhoso




	2013	2012	Varia.
Empréstimos bancários	6.504.976	4.498.842	+44,6%
Crédito leasing	0	100.394	-100,0%
Outros	430.013	0	

4. Dívida a Terceiros – Curto Prazo ²

	2013	2012	Unidade: Euros Varia.
Credores de Execução Orçamental	2.062.882	5.644.422	-63,5%
Credores de Operações Tesouraria	716.757	746.313	-4,0%

II – ANÁLISE ORÇAMENTAL

II – ANÁLISE ORÇAMENTAL

2.1 – Principais destaques

	Indicadores			
	2010	2011	2012	2013
Receita				
Crescimento da receita total	5,9%	-5,5%	3,8%	3,9%
Receitas correntes/receitas totais	61,4%	66,8%	64,4%	71,7%
Crescimento das receitas correntes	3,3%	2,8%	0,1%	15,8%
Receitas fiscais/receitas correntes	24,9%	25,1%	26,4%	27,9%
Receitas correntes executadas/receitas correntes orçadas	85,8%	86,9%	86,1%	97,2%
Despesa				
Crescimento da despesa total	6,0%	-5,5%	3,9%	3,9%
Despesas correntes/despesa total	60,6%	64,4%	57,6%	63,7%
Crescimento das despesas correntes	12,5%	0,4%	-7,2%	15,1%
Despesas com pessoal/despesas correntes	42,2%	41,2%	39,0%	39,5%
Despesas correntes executadas/despesas correntes orçadas	85,1%	82,4%	81,7%	95,6%
Equilíbrio orçamental e dívida				
Saldo corrente/receitas correntes	20,5%	2,6%	9,6%	10,1%
Serviço da dívida/receitas correntes	13,2%	9,8%	12,5%	5,9%

Os rácios orçamentais registam, em 2013, valores que demonstram uma melhoria significativa em quase todos os indicadores.

Verifica-se um acréscimo das receitas correntes, que se justifica pela alteração da estrutura das transferências do orçamento de estado, face aos períodos anteriores e pelo acréscimo das receitas fiscais, designadamente na rubrica do IMI, por via da avaliação no âmbito do CIMI.

Ao nível das despesas totais verifica-se, no ano em apreço um aumento de 3,9%, justificada integralmente por força do pagamento de dívida transitada de anos anteriores.

A taxa de execução da receita corrente do Município, bem como a taxa de execução da despesa corrente, são demonstrativas do princípio de rigor e prudência aquando a elaboração do orçamento.

O decréscimo do rácio associado ao serviço da dívida, resulta da diminuição dos juros pagos, bem como não se ter recorrido a empréstimos de curto prazo para fazer face a dificuldades de tesouraria.

Indicadores de Cobertura Global das Receitas/Despesas

Rácios	2010	2011	2012	2013
Receita total/ despesa total	100,0	100,1	100,0	100,0
Receita corrente/despesas corrente	101,2	103,7	111,8	112,5
Receita de capital/despesa de capital	97,9	93,6	84,0	78,2
Passivos financeiros (receita) /despesa total	8,1	0,7	4,8	16,9
Receitas próprias/despesa total	25,3	29,7	30,2	31,7
Fundos municipais/despesa total	47,5	47,8	43,7	42,0
Receita cobrada localmente/despesa total	12,6	16,4	16,8	15,0
Transferências da administração central/ despesa total	66,4	69,7	65,0	51,2

No cômputo geral os indicadores de 2013, revelam-se muito positivos. Verifica-se um acréscimo do financiamento das despesas correntes e das receitas próprias. Um significativo aumento da autonomia financeira do Município face às transferências da Administração Central.

Os passivos financeiros sofreram um significativo aumento face ao período homólogo, face à adesão do Município ao Programa de Apoio à Economia Local (PAEL) no valor de 2,469 milhões de euros.

A receita de capital sofreu uma redução face às despesas de capital, que resulta do aumento da poupança corrente, que permitiu o pagamento de despesas de capital com receitas correntes.

Comparando os valores previstos no Orçamento com os montantes executados da Receita e Despesa, obtêm-se as variações que o quadro seguinte revela.

Unidade: Euros

Execução do Orçamento do ano 2013

Designação	Orçamento		Execução	Desvio	Taxa de Execução (%)
	Inicial (a)	Final (b)	Ano (c)	(c) - (b)	
Receitas	15.395.000	17.294.500	16.374.368	-920.132	94,7
Correntes	12.041.030	12.077.722	11.735.935	-341.787	97,2
Capital	3.353.920	5.213.920	4.635.500	-578.420	88,9
Outras	50	2.858	2.933	75	0,0
Despesas	15.395.000	17.294.500	16.371.136	-923.364	94,7
Correntes	10.283.000	10.917.500	10.436.419	-481.081	95,6
Capital	5.112.000	6.377.000	5.934.717	-442.283	93,1

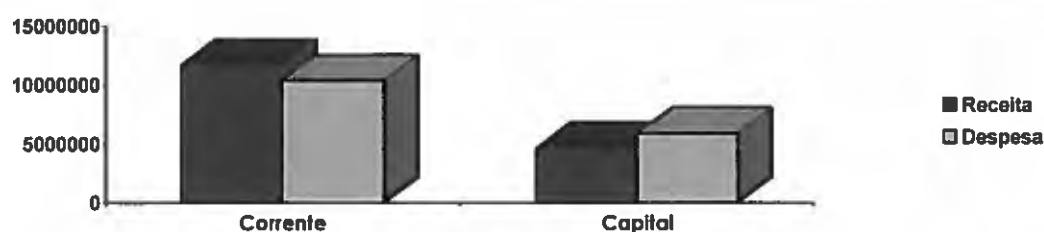
Esta comparação permite aferir a fiabilidade do orçamento apresentado e a capacidade financeira da sua execução face ao volume de receitas efetivamente arrecadadas.

Para os resultados de execução orçamental apresentados contribuíram maioritariamente as receitas correntes, que atingiram 97%, conseguiram não só financiar as despesas correntes na sua totalidade como libertou poupança corrente para financiar 22% das despesas de capital.

Unidade: Euros

Designação	Execução 2013	Execução 2012	Variação	
			Valor	%
Receitas	16.374.368	15.755.002	+ 619.366	+3,9
Despesas	16.371.136	15.752.194	+618.942	+3,9

Comparação entre a receita/despesa executada



2.2 – Equilíbrio Orçamental – Poupança Corrente

O princípio do equilíbrio orçamental, consagrado no ponto 3.1.1 do POCAL, estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas e ainda que as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes.

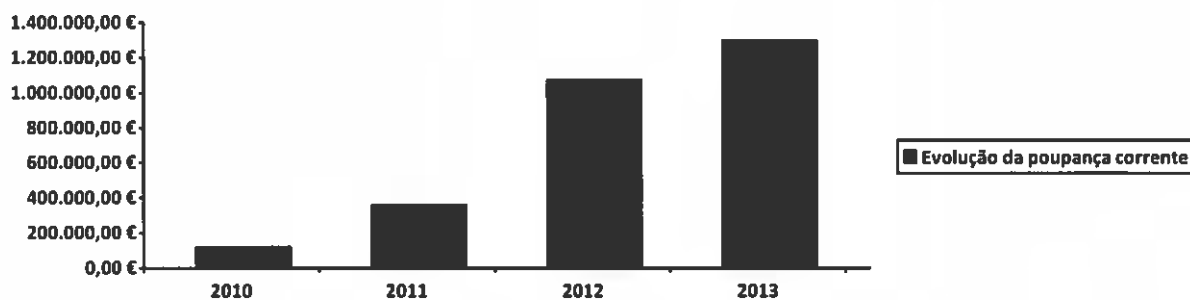
Esta norma mantém-se presente na execução orçamental, permitindo a formação de poupança corrente, com vista à sua aplicação no investimento.

Unidade: Euros

Designação	2013	2012	Variação
Receita corrente executada	11.735.935	10.138.452	+1.597.483
Despesa corrente executada	10.436.419	9.066.654	+1.369.765
Poupança Corrente	1.299.516	1.071.797	+227.718

Resulta da análise do quadro, um aumento de 21% da poupança corrente face ao exercício de 2012.

Efetivamente verifica-se que ao analisar a execução orçamental de 2013, que as Receitas Correntes não só financiaram todas as Despesas Correntes, como ainda financiaram 22% das Despesas de Capital, gerando-se assim uma poupança corrente.



A evolução da poupança corrente do exercício ao longo do último quadriénio permite aferir o bom desempenho financeiro do Município, com uma significativa libertação de meios para aplicar em investimento e amortização de dívida do passado.

2.3 – Alterações e Revisões Orçamentais

Centrando a nossa análise na forma como evoluíram as dotações orçamentais, face aos sucessivos ajustamentos das previsões às realizações então efetivadas, obtém-se o seguinte quadro.

Distribuição das Alterações/Revisão Orçamentais por Natureza Económica

Unidade: Euros

Capítulo	Dotação Inicial		Alterações		Dotação Final		Variação	
	Valor	%	Reforços	Deduções	Valor	%	Valor	%
Despesas Correntes	10.283.000	66,8	1.301.575	667.075	10.917.500	63,1	634.500	6,2
01 Pessoal	3.751.515	24,4	622.845	169.745	4.204.615	24,3	453.100	12,1
02 Aq. bens e serviços	4.714.565	30,6	382.850	208.180	4.889.235	28,3	174.670	3,7
03 Encargos da dívida	324.820	2,1	750	92.200	233.370	1,3	-91.450	-28,2
04 Transferências	1.290.000	8,4	292.630	140.050	1.442.580	8,3	152.580	11,8
05 Subsídios	155.100	1,0	2.000	45.000	112.100	0,6	-43.000	-27,7
06 Outras desp. correntes	47.000	0,3	500	11.900	35.600	0,2	-11.400	-24,3
Despesas de Capital	5.112.000	33,2	1.885.570	620.570	6.377.000	36,9	1.265.000	24,7
07 Aq. bens investimento	3.475.020	22,6	1.348.100	566.320	4.256.800	24,6	781.780	22,5
08 Transferências capital	738.110	4,8	508.550	26.850	1.219.810	7,1	481.700	65,3
09 Ativos financeiros	5	0,0	0	0	5	0,0	0	0,0
10 Passivos financeiros	793.805	5,2	4.000	27.400	770.405	4,5	-23.400	-2,9
11 Outras desp. Capital	105.060	0,7	24.920	0	129.980	0,8	24.920	23,7
Total	15.395.000	100	3.187.145	1.287.645	17.294.500	100	1.899.500	100

No decurso do ano 2013, registaram-se 16 modificações orçamentais, sendo treze alterações e três revisões, que, no seu conjunto, determinaram um aumento de 1,9 milhões de euros. Esta variação resultou da integração da primeira tranche do PAEL no orçamento de 2013 no valor de 1.810 mil euros, de 50 mil euros de comparticipação para a obra de beneficiação do Quartel da GNR e de 39,5 mi euros de estágios financiados pelo IEFP. Aumento da receita por consignação da despesa. Estes aumentos levaram a um aumento de 6,2% das despesas corrente e de 24,7% das despesas de Capital. Ainda que a integração do PAEL tivesse de ser

efetuada nas respectivas rubricas das despesas que visavam liquidar, nomeadamente também despesas correntes, não pôs em causa o equilíbrio orçamental. A rubrica de despesas de pessoal sofreu um acréscimo de 12,1%, justificado pelo pagamento de dívida à ADSE (prevista no PAEL) no valor de 209 mil euros, houve necessidade de reforço para pagamento do subsídio de férias dos funcionários, que não estava previsto aquando a elaboração dos documentos previsionais e que veio posteriormente a ser considerado obrigatório pelo Tribunal Constitucional.

2.4- Resumo dos Movimentos Financeiros de 2013

O saldo a transitar para 2014 no que respeita a operações orçamentais é de €3.232, o quadro que se segue faz um breve resumo dos movimentos financeiros da autarquia no ano de 2013.

Unidade: Euros			
Designação	Operações Orçamentais	Operações não Orçamentais	Total
(1) Saldo transitado de 2012	2.807,87	746.312,52	749.120,39
(2) Receitas arrecadadas	16.371.560,03	1.047.766,24	17.419.326,27
(3) Despesas efetuadas	16.371.135,88	1.077.321,82	17.448.457,70
Saldo a transitar para 2013 (1+2-3)	3.232,02	716.756,94	719.988,96

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
06/05

III – PROCESSO ORÇAMENTAL

III – PROCESSO ORÇAMENTAL

3.1 – Execução Orçamental da Receita

No presente capítulo é efetuada a análise do desempenho da receita ao nível da previsão, cobrança e contabilização, tomando-se como referência a apreciação da estrutura orçamental, o desenrolar da execução do orçamento, refletido nas alterações nele introduzidas ao longo do ano económico, o grau de execução de receita alcançado face à receita inicialmente prevista e comparação com exercícios anteriores.

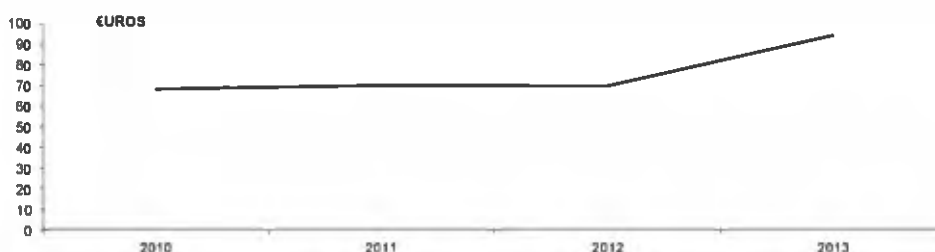
Estando a autonomia financeira da autarquia dependente dos meios colocados ao seu dispor para a prossecução dos fins próprios, é relevante referir que os resultados da execução orçamental estão fortemente dependentes de fundos externos.

Unidade: Euros

Designação	Orçamento		Executado		Desvio	Taxa de Exec.
	Valor	%	Valor	%	Valor	
Receitas Correntes	12.077.722,13	69,8	11.735.934,77	71,7	-341.787,36	97,2
01 Impostos diretos	2.583.215,00	14,9	2.737.983,56	16,7	154.768,56	106,0
02 Impostos indiretos	191.750,00	1,1	145.757,02	0,9	-45.992,98	76,0
04 Taxas, multas e out. penal.	488.442,13	2,8	391.923,46	2,4	-96.518,67	80,2
05 Rendimentos propriedade	638.510,00	3,7	598.363,63	3,7	-40.146,37	93,7
06 Transferências correntes	6.852.330,00	39,6	6.677.426,12	40,8	-174.903,88	97,4
07 Venda bens e serviços	1.318.470,00	7,6	1.169.848,50	7,1	-148.621,50	88,7
08 Outras receitas correntes	5.005,00	0,0	14.632,48	0,1	9.627,48	292,4
Receitas de Capital	5.213.920,00	30,1	4.635.500,19	28,3	-578.419,81	88,9
09 Venda bens investimento	65,00	0,0	125.375,00	0,8	125.310,00	192884,6
10 Transferências de capital	2.317.734,00	13,4	1.740.915,56	10,6	-576.818,44	75,1
11 Ativos financeiros	10,00	0,0	0,00	0,0	-10,00	0,0
12 Passivos financeiros	2.886.101,00	16,7	2.769.209,63	16,9	-116.891,37	95,9
13 Outras receitas de capital	10.010,00	0,1	0,00	0,0	-10.010,00	0,0
Outras Receitas	2.857,87	0,02	2.932,94	0,02	75,07	102,6
15 Rep. n/abatidas nos pagamentos	50,00	0,0	125,07	0,0	75,07	250,1
16 Saldo da gerência anterior	2.807,87	0,0	2.807,87	0,0	0,00	100,0
Total	17.294.500,00	100	16.374.367,90	100	-920.132,10	94,7

Em termos globais, as receitas correntes liquidadas obtiveram um grau de execução de 97%. No geral todas as rubricas obtiveram um bom desempenho, não obstante os impostos indiretos e as transferências de capital terem uma execução abaixo dos 80%, essencialmente pelo conjuntura económica e pelo atraso na comparticipação de verbas referentes a projetos que já se encontram física e financeiramente concluídos.

Evolução do grau de execução das receitas no período 2010-2013



Em termos globais e ao longo dos quatro últimos anos as receitas municipais apresentam uma tendência de estagnação, verificando um substancial crescimento em 2013.

Execução da receita sem a utilização de empréstimos

Designação	2010		2011		2012		2013	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Receitas Totais (1)*	16.035.026	100	15.174.549	100	15.739.600	100	16.371.560	100
Empréstimos Bancários (2)	1.300.000	11,2	105.000	0,7	748.500	4,8	2.769.210	16,9
Total = (1) - (2)	14.735.026	88,8	15.069.549	99,3	14.991.100	95,2	13.602.350	83,1
Taxa de Crescimento	8,7%		5,9%		-0,5%		-9,3	

* Excluído o saldo transitado do ano anterior

Estrutura da receita

Rátios	2010	2011	2012	2013
Receitas próprias/receita total	25,3	29,6	30,2	31,7
Receita cobrada localmente/receita total	12,6	16,4	16,8	15,0
Impostos diretos/ receita total	12,6	13,3	13,4	16,7
Fundos municipais/receita total	47,5	47,7	43,7	42,0
Transferências da administração central/ receita total	66,4	69,6	65,0	51,2

Passivos financeiros/receita total	8,1	0,7	4,8	16,9
Venda de bens e serviços e investimentos/receita total	7,2	6,1	7,7	7,9

Ao longo do quadriénio verifica-se, ainda que ligeira uma melhoria da autonomia financeira do município. As receitas próprias têm vindo a aumentar o seu peso reforçado pela diminuição das transferências da administração central e fundos municipais sob o total das receitas cobradas.

Verifica-se uma diminuição da receita cobrada localmente em 2013, contrariando a tendência dos últimos anos, que se justifica pela diminuição das receitas arrecadadas de impostos indiretos e taxas, fruto da conjuntura nacional. Pelo contrário, verifica-se um aumento dos impostos diretos, o que vem reforçar a importância destes impostos no total das receitas da autarquia.

3.1.1 – Execução da Receita Corrente

Unidade: Euros

Designação	2013		2012		Varição	Taxa de Var
	Valor	%	Valor	%	Valor	
Receitas Correntes	11.735.934,77	97,2	10.138.451,55	86,1	1.597.483,22	15,8
01 Impostos diretos	2.737.983,56	106,0	2.114.202,61	103,3	623.780,95	29,5
02 Impostos indiretos	145.757,02	76,0	142.307,85	52,3	3.449,17	2,4
04 Taxas, multas e out. penal.	391.923,46	80,2	418.883,41	62,3	-26.959,95	-6,4
05 Rendimentos propriedade	598.363,63	93,7	835.818,61	77,0	-237.454,98	-28,4
06 Transferências correntes	6.677.426,12	97,4	5.438.493,76	93,2	1.238.932,36	22,8
07 Venda bens e serviços	1.169.848,50	88,7	1.182.167,03	64,6	-12.318,53	-1,0
08 Outras receitas correntes	14.632,48	292,4	6.578,28	18,3	8.054,20	122,4

Neste ano as receitas correntes cresceram 1,597 milhões de euros (+15,8%), pelo aumento nos impostos diretos (+29,5%) e transferências correntes (+22,8%), em contrapartida verifica-se uma diminuição na rubrica das taxas e nos rendimentos de propriedade.

3.1.1.1 – Principais componentes da receita corrente

Atendendo à importância desenvolver-se-á, de seguida, um estudo mais detalhado da Receita Corrente mais representativa.

Receitas Fiscais

Unidade: Euros

Designação	Orçamento		Executado		Taxa de Exec.
	Valor	%	Valor	%	
01 Impostos diretos	2.583.215,00	79,2	2.737.983,56	83,7	106,0
Imposto municipal imóveis	1.782.000,00	54,6	1.705.352,84	52,1	95,7
Imposto único de circulação	400.000,00	12,3	491.331,97	15,0	122,8
Imposto municipal trans. o im	400.000,00	12,3	541.298,75	16,5	135,3
Impostos abolidos	1.210,00	0,0	0,00	0,0	0,0
Impostos diretos diversos	5,00	0,0	0,00	0,0	0,0
02 Impostos indiretos	191.750,00	5,9	145.757,02	4,4	76,0
Mercados e feiras	100.000,00	3,1	77.906,58	2,4	77,9
Loteamentos e obras	44.000,00	1,3	39.769,11	1,2	90,4
Ocupação da via pública	21.000,00	0,6	15.452,56	0,5	73,6
Publicidade	3.200,00	0,1	80,70	0,0	2,5
Saneamento - conservação	10.000,00	0,3	767,95	0,0	7,7
Utilização da rede viária	500,00	0,0	0,00	0,0	0,0
Outros	13.050,00	0,4	11.780,12	0,4	90,3
04 Taxas, multas e out. penalidade	488.442,13	15,0	391.923,46	12,0	80,2
Mercados e feiras	100,00	0,0	0,00	0,0	0,0
Loteamentos e obras	126.500,00	3,9	93.288,73	2,9	73,7
Ocupação da via pública	500,00	0,0	0,00	0,0	0,0
Caça e uso e porte de arma	500,00	0,0	392,98	0,0	78,6
Saneamento	172.000,00	5,3	173.856,48	5,3	101,1
Outros	157.342,13	4,8	93.137,83	2,8	59,2
Multas e outras penalidades	31.500,00	1,0	31.247,44	1,0	99,2
Total	3.263.407,13	100	3.275.664,04	100	100,4

As receitas fiscais constituem uma das principais fontes de receita da autarquia. Apesar de em termos absolutos as rubricas de impostos diretos e taxas terem ficado aquém do previsto, foram amplamente superadas pelos impostos diretos, conseguindo-se ainda assim obter no total uma taxa de execução de 100%.

Não obstante o aumento do IML, este ficou ligeiramente abaixo do previsto, foram os restantes impostos (IUC e IMT) que ultrapassaram o expectável, contribuindo assim para a execução de 106%.

Transferências Correntes

Unidade: Euros

Designação	Orçamento Inicial		Executado		Diferença	Taxa de Exec.
	Valor	%	Valor	%		
Orçamento do estado	5.654.316,00	82,5	5.654.316,00	84,7	0,00	100,0
Fundos comunitários	146.502,00	2,1	82.026,08	1,2	-64.475,92	56,0
Outros/contratos programa	1.051.512,00	15,3	941.084,04	14,1	-110.427,96	89,5
Total	6.852.330,00	100	6.677.426,12	100	-174.903,88	97,4

Pela positiva, temos as transferências correntes com um grau de execução de 97%. O valor que se destaca pela menor execução é o dos Fundos Comunitários, tal deve-se ao facto de haver atrasos no recebimento de verbas referentes às comparticipações financeiras, designadamente na candidatura Local D'Iguais e formação no âmbito do POPH. Na componente dos contratos programa e no que concerne à DGEST embora tivesse recuperado alguma dívida em atraso desde 2011, ainda se verificam atrasos de comparticipação especialmente na componente de apoio à família.

Venda de Bens e Serviços

Unidade: Euros

Designação	Orçamento Inicial		Executado		Diferença	Taxa Exec.
	Valor	%	Valor	%		
07 Venda de Bens e Serviços	1.318.470,00	100	1.169.848,50	100	-148.621,50	88,7
Venda de bens	573.505,00	43,5	504.937,67	43,2	-68.567,33	88,0
Serviços	723.460,00	54,9	642.872,54	55,0	-80.587,46	88,9
Rendas	21.505,00	1,6	22.038,29	1,9	533,29	102,5

Um dos principais aspetos a ressaltar da análise do quadro anterior é a execução das rendas, na qual se obteve uma execução de 103%. No que concerne à venda de bens com uma taxa de execução de 88%, pese embora o fato de se ter procedido à atualização dos tarifários, quer a adesão aos serviços disponíveis pela autarquia, quer a dívida em atraso condicionam a superação do valor previsto.

Na componente dos serviços, verificou-se em algumas rubricas uma forte contração face aos valores arrecadados em anos anteriores, facto que advém da conjuntura atual.

Apesar de a execução ter ficado aquém do esperado, foi ainda assim superior aos valores verificados em anos anteriores.

3.1.2 – Execução da Receita de Capital

Unidade: Euros

Designação	2013		2012		Variação	Taxa Exec.
	Valor	%	Valor	%	Valor	
Receitas de capital	4.635.500,19	88,9	5.601.148,45	57,4	-965.648,26	-17,2
09 Venda bens investimento	125.375,00	19284,6	30.007,33	1,6	95.367,67	317,8
10 Transferências de capital	1.740.915,56	75,1	4.809.921,13	70,7	-3.069.005,57	-63,8
11 Ativos financeiros	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0
12 Passivos financeiros	2.769.209,63	95,9	748.500,00	99,9	2.020.709,63	270,0
13 Outras receitas de capital	0,00	0,0	12.719,99	12,5	-12.719,99	-100,0
Outras receitas	2.932,94	102,6	15.401,66	100,0	-12.468,72	-81,0
15 Rep. n/abatidas nos pag.	125,07	250,1	0,00	0,0	125,07	100,0
16 Saldo gerência anterior	2.807,87	100,0	15.401,66	100,0	-12.593,79	-81,8

Deste quadro pode observar-se que as receitas de capital no ano de 2013, registaram uma execução de 89%, muito superior à execução verificada em 2012, mas ter termos absolutos verifica-se um decréscimo de 17,2%.

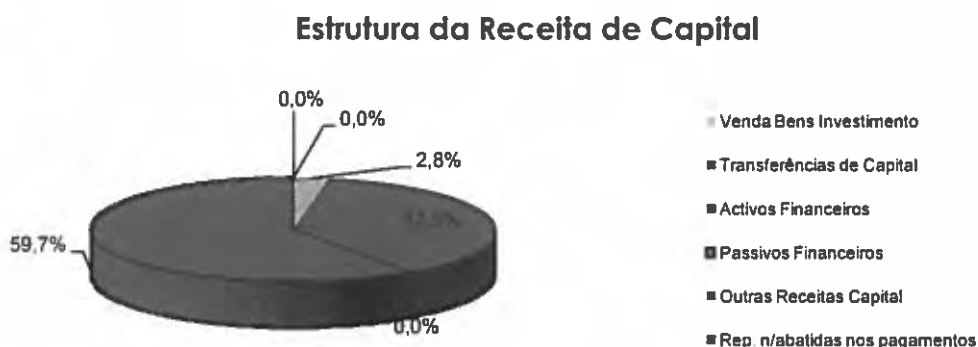
O facto de se ter verificado um acréscimo nas rubricas de vendas de bens de investimentos e passivos, não foi compensada pela quebra nas transferências de capital.

Há que referir uma alteração na estrutura das transferências do orçamento de estado para 2013, em que o fundo de equilíbrio financeiro passa de 60% para 80%, reforçando a componente corrente em detrimento do capital. No cômputo geral a autarquia recebeu o mesmo montante de 2012, mas verifica-se uma redução de € 1.229.215 de capital para reforço na componente corrente.

Por força da conjuntura económica, o município teve necessidade de repensar alguns projetos financiados, mas ainda assim a comparticipação municipal seria muito significativa. Assim no ano de 2013, não se verificou a execução de novas candidaturas, mas apenas executar as já iniciadas, o que consequentemente implicou uma redução na rubrica de transferências, quando comparado com o ano 2012.

As restantes rubricas apresentaram um valor de execução muito positiva.

A composição dos valores arrecadados e afetos às Receitas de Capital por agregados económicos pode ser observado no gráfico que se segue:



3.1.2.1 – Principais Componentes da Receita de Capital

Transferências de Capital

Designação	Orçamento Inicial		Executado		Diferença	Taxa Exec.
	Valor	%	Valor	%		
Orçamento do estado	1.229.215,00	53,0	1.229.215,00	70,6	0,00	100,0
Fundos comunitários	895.865,00	38,7	487.700,56	28,0	-408.164,44	54,4
Outros/contratos programa	192.664,00	8,3	24.000,00	1,4	-168.664,00	12,5
Total	2.317.744,00	100	1.740.915,56	100	-576.828,44	75,1

Na rubrica das transferências de capital são contabilizadas as receitas provenientes das comparticipações a fundos perdidos, nomeadamente de contratos com fundos comunitários. Da análise ao quadro das transferências de capital deparamo-nos com um grau de execução de 75%, face ao valor inicialmente previsto.

Se tivermos em consideração que a 31 de dezembro de 2013 existe pedidos de pagamento efetuados e não reembolsados no valor de 470 milhares de euros, a execução real seria de 95%.

O facto de nos outros/contratos programa apenas se ter obtido uma execução de 12,5%, deve-se a atrasos muito significativos nas comparticipações do INAG, que apresenta um valor em dívida a receber desde 2012 de 185 mil euros.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros não tiverem uma execução de 100%, pelo facto de o Tribunal de Contas ter obrigado a uma adenda ao contrato de financiamento do Programa de Apoio à Economia Local (PAEL), tendo sido contratualizado um valor a menos de 116 mil euros ao valor candidatado e inicialmente contratualizado.

No ano de 2013, foram utilizados dois empréstimos contratualizados ainda no ano de 2012:

- Programa de Apoio à Economia Local (PAEL) - € 2.469.209,63
- Empréstimo para construção do Pavilhão Gimnodesportivo de Monsul - €300.000,00

3.2 – Execução Orçamental da Despesa

Neste ponto efetuar-se-á a análise da despesa na ótica da classificação económica. Após uma breve referência aos valores orçamentados e sua comparação com os valores executados, o que permitirá examinar o nível de realização das despesas e apurar os eventuais desvios, será dado um maior destaque às despesas afetas às Grandes Opções do Plano e em especial às executadas no âmbito do Plano Plurianual de Investimentos, permitindo avaliar a sua execução e do alcance dos objetivos previstos naquele documento.

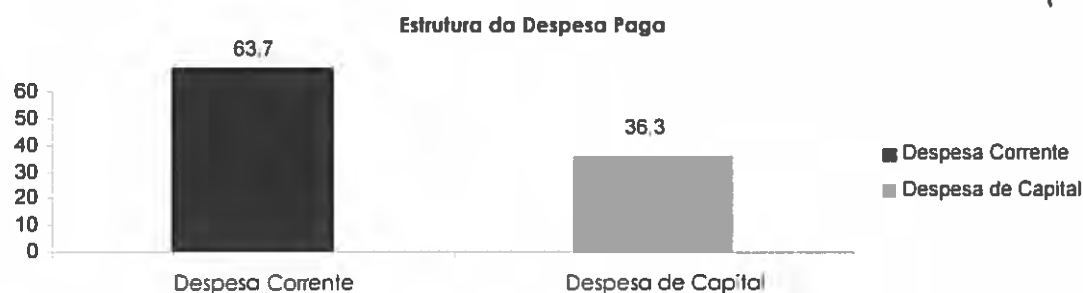
A despesa global paga foi de €16.371.136, o que traduz uma taxa de execução orçamental da despesa paga de 95%.

Execução orçamental da despesa por classificação económica

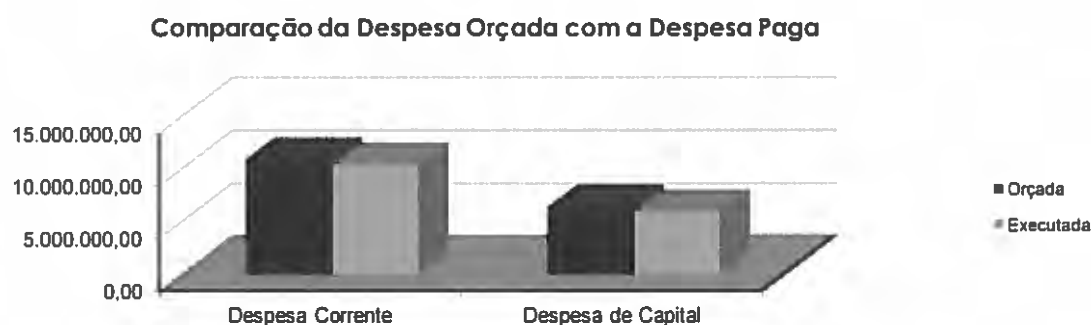
O quadro que se segue resume na ótica da classificação económica, o total da despesa orçamental contabilizada, comparando os valores previstos com os valores efetivamente pagos.

Designação	Orçamento		Executado		Desvio	Taxa
	Valor	%	Valor	%	Valor	Exec
Despesas correntes	10.917.500,00	63,1	10.436.419,28	63,7	-481.080,72	95,6
01 Despesas com pessoal	4.204.615,00	24,3	4.119.537,22	25,2	-85.077,78	98,0
02 Aquisição bens e serviços	4.889.235,00	28,3	4.585.861,57	28,0	-303.373,43	93,8
03 Encargos corr. da dívida	233.370,00	1,3	231.511,67	1,4	-1.858,33	99,2
04 Transferências correntes	1.442.580,00	8,3	1.357.567,11	8,3	-85.012,89	94,1
05 Subsídios	112.100,00	0,6	108.809,23	0,7	-3.290,77	97,1
06 Outras despesas correntes	35.600,00	0,2	33.132,48	0,2	-2.467,52	93,1
Despesas de capital	6.377.000,00	36,9	5.934.716,60	36,3	-442.283,40	93,1
07 Aq bens de investimento	4.256.800,00	24,6	3.943.000,83	24,1	-313.799,17	92,6
08 Transferências de capital	1.219.810,00	7,1	1.100.750,54	6,7	-119.059,46	90,2
09 Ativos financeiros	5,00	0,0	0,00	0,0	-5,00	0,0
10 Passivos financeiros	770.405,00	4,5	763.075,85	4,7	-7.329,15	99,0
11 Outras receitas capital	129.980,00	0,8	127.889,38	0,8	-2.090,62	98,4
Total	17.294.500,00	100	16.371.135,88	100	-923.364,12	94,7

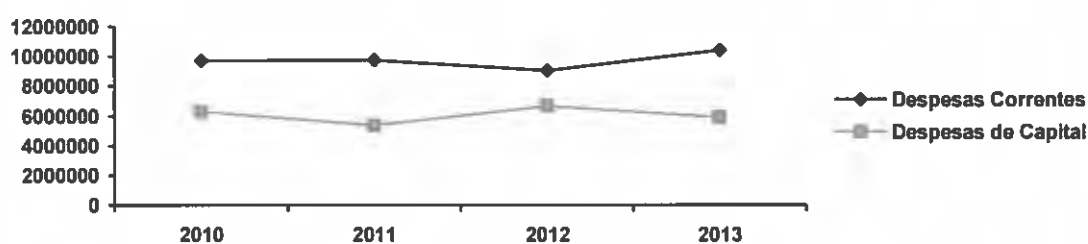
Ao comparar a estrutura do orçamento final com a sua efetiva realização, constata-se a Despesa Corrente obteve um maior grau de execução.



A observação do gráfico permite-nos visualizar o desvio real entre a Despesa Orçada e a Despesa Paga.



Evolução das Despesas no Período 2012/2013



Quando comparado com anos anteriores verifica-se uma evolução positiva da despesa corrente e um ligeiro ano decréscimo de despesas de capital, facto que se justifica pelo pagamento em 2013 dívidas transitadas de anos anteriores.

O ano de 2013 pautou-se por ser um ano de contenção, em que a prioridade foi a de consolidar a dívida do Município. Verificou-se uma redução dos

1012
Câmara Municipal da
Póvoa de Lanhoso
mes

compromissos assumidos no exercício, permitindo assim libertar recursos para pagamento de dívidas transitadas.

Estrutura da Despesa

Rácios	2010	2011	2012	2013
Despesa corrente/despesa de capital	154,1	181,2	135,5	175,9
Despesa corrente/despesa total	60,6	64,4	57,5	63,7
Despesa de capital/despesa total	39,4	35,6	42,5	36,3
Pessoal/despesa total	25,6	26,5	22,4	25,2
Aquisição bens e serviços /despesa total	21,8	27,6	24,8	28,0
Serviço da dívida/despesa total	8,1	4,5	8,1	6,1
Transferências/despesa total	15,7	13,7	12,8	15,7

A análise destes rácios indiciam quando comparado com anos anteriores, um acréscimo em quase todas as componentes, no entanto convém ressaltar que os indicadores reportam a valores pagos e não compromissos assumidos.

3.2.1 – Execução da Despesa Corrente

A despesa corrente paga totalizou €10.436.419, refletindo um grau de execução de 96%. O quadro a seguir evidencia a estrutura da execução das despesas correntes. As rubricas de despesas de pessoal e a aquisição de bens e serviços representam no conjunto uma execução de 83% do total das despesas correntes e de 53% do total da despesa.

Designação	2013		2012		Variação Valor	Taxa de Var.
	Valor	%	Valor	%		
Despesas Correntes	10.436.419,28	95,6	9.066.654,18	81,7	1.369.765,10	15,1
01 Despesas com pessoal	4.119.537,22	98,0	3.535.220,18	91,3	584.317,04	16,5
02 Aquisição bens e serviços	4.585.861,57	93,8	3.910.139,29	77	675.722,28	17,3
03 Encargos corr. da dívida	231.511,67	99,2	178.104,61	78,2	53.407,06	30,0
04 Transferências correntes	1.357.567,11	94,1	1.151.689,33	71,1	205.877,78	17,9
05 Subsídios	108.809,23	97,1	254.990,58	98,2	-146.181,35	-57,3
06 Outras despesas correntes	33.132,48	93,1	36.510,19	94,5	-3.377,71	-9,3

No que concerne às restantes rubricas, as transferências correntes e subsídios representam 14%, os encargos correntes com a dívida (2%) e as outras despesas correntes (0,3%) da despesa corrente.

Quando comparado com o ano 2012, verifica-se um acréscimo de 15%. Mas este aumento de 2013 justifica-se pelo pagamento de dívida transitada de anos anteriores. Se tivermos em consideração o valor de compromissos assumidos no ano de 2012 foi de 10,928 milhares de dos quais ficaram 1.861 milhares de euros por pagar, em contrapartida no ano de 2013 o valor dos compromissos assumidos foi de 10,822 milhares de euros, dos quais apenas 386 mil euros ficaram por liquidar, redução de 79% de dívida a transitar.

3.2.1.1 – Principais Componentes das Despesas Correntes

Despesas com o Pessoal

Unidade: Euros					
Designação	Compromissos transitados anos anteriores	Compromissos do exercício	Valor pago	Compromissos por pagar	Grau de Exec.
01 Despesas com Pessoal	309.699,31	3.879.108,01	4.119.537,22	69.270,10	98,0
Remunerações certas e permanentes	258,44	3.044.124,39	3.044.044,39	338,44	100,0
Abonos variáveis ou eventuais	-	38.320,97	38.320,97	-	85,6
Segurança Social	309.440,87	796.662,65	1.037.171,86	68.931,66	93,0

O valor total executado no ano económico em análise foi de € 4.119.537. Anota-se contudo, que as despesas de pessoal em relação às despesas correntes estão dentro dos limites legais, representando 39% das mesmas.

Esta rubrica quando comparado com 2012, sofreu um acréscimo que se justifica pelo pagamento de dívida à ADSE (cerca 252 mil euros), pelo pagamento do subsídio de férias (cerca de 230 mil euros), e pelo aumento da comparticipação

para a Caixa Geral de Aposentações (CGA) em 5% (cerca de 86 mil euros).

Verifica-se uma redução do passivo no valor em 77,6%

O valor dos encargos assumidos e não pagos corresponde essencialmente a dívida à ADSE.

Aquisição de bens e serviços correntes

Unidade: Euros					
Designação	Compromissos transitados anos anteriores	Compromissos do exercício	Valor pago	Compromissos por pagar	Grau de Exec.
02 Aquisição de bens e serviços	1.057.572,48	3.767.629,50	4.585.861,57	239.340,41	93,8
Aquisição de bens	313.673,75	969.576,35	1.212.343,82	70.906,28	93,2
Aquisição de serviços	743.898,73	2.798.053,15	3.373.517,75	168.434,13	94,0

Da análise do quadro acima representado, verifica-se que as rubricas de aquisição de bens representam 26% e a aquisição de serviços 76%.

Os encargos com o ambiente têm um peso de 28% e a educação com cerca de 22% no valor de aquisição de bens e serviços.

Pela positiva há a referir uma diminuição do passivo na ordem dos 77%.

Transferências e subsídios correntes

Unidade: Euros					
Designação	Compromissos transitados anos anteriores	Compromissos do exercício	Valor pago	Compromissos por pagar	Grau de Exec.
Transferências e subsídios correntes	460.467,04	1.083.332,87	1.466.376,34	77.423,57	98,0
Sociedades privadas	3.351,50	53.483,46	56.834,96	-	100,0
Administração central	16.984,51	26.953,49	43.938,00	-	100,0
Administração local	266.784,60	99.449,16	323.093,75	43.140,01	88,1
Instituições sem fins lucrativos	169.705,43	709.577,63	859.694,23	19.588,83	97,5
Famílias	3.641,00	193.869,13	182.815,40	14.694,73	89,1

Destaca-se uma execução de 98% e uma redução do passivo de 83%.

3.2.2 – Execução da Despesa de Capital

Os quadros seguintes permitem observar a desagregação das despesas de capital, constantes da prestação de contas, indicando para as respectivas dotações orçamentais, o volume da despesa paga e respetiva taxa de execução.

Unidade: Euros

Designação	Orçamento Final		Executado		Desvio	Taxa Exec.
	Valor	%	Valor	%	Valor	
Despesas de Capital	6.377.000,00	36,9	5.934.716,60	36,3	-442.283,40	93,1
07 Aquisição Bens Investimento	4.256.800,00	24,6	3.943.000,83	24,1	-313.799,17	92,6
08 Transferências de Capital	1.219.810,00	7,1	1.100.750,54	6,7	-119.059,46	90,2
09 Ativos Financeiros	5,00	0,0	0,00	0,0	-5,00	0,0
10 Passivos Financeiros	770.405,00	4,5	763.075,85	4,7	-7.329,15	99,0
11 Outras Receitas Capital	129.980,00	0,8	127.889,38	0,8	-2.090,62	98,4

Unidade: Euros

Designação	Compromissos transitados anos anteriores	Compromissos do exercício	Valor pago	Compromissos por pagar	Grau de Exec.
Despesas de Capital	3.466.843,62	2.716.504,39	5.934.716,60	248.631,41	93,1
07 Aquisição bens investimento	3.125.025,59	990.324,29	3.943.000,83	172.349,05	92,6
08 Transferências de capital	341.818,03	835.214,87	1.100.750,54	76.282,36	90,2
09 Ativos financeiros	-	-	-	-	0,0
10 Passivos financeiros	-	763.075,85	763.075,85	-	99,0
11 Outras receitas de capital	-	127.889,38	127.889,38	-	98,4

O Investimento apresenta uma taxa de execução de 93%, as transferências de capital (90%), os passivos financeiros (99%). Embora sejam os passivos financeiros a obterem uma melhor taxa de execução do que os investimentos, em termos globais das despesas de capital estas representam respetivamente apenas 4,7% e 12,9%.

No ano de 2013, o município reduziu o passivo das despesas de capital em 93%.

3.2.2.1 – Principais componentes da despesa de capital

O valor do investimento municipal inicialmente previsto para o ano económico de 2013 totalizou € 3.475.020. Contudo no decurso da sua execução, foram efetuadas alterações orçamentais que originaram um acréscimo de 21% em relação ao orçamento inicialmente previsto. Este aumento justificou-se essencialmente pela integração no orçamento de 2013, a 1ª tranche do empréstimo do PAEL (tranche que se previu receber ainda no exercício de 2012, e que se veio apenas a concretizar em fevereiro de 2013,) o que implicou que as dívidas de despesas de investimento que estavam consignadas ao PAEL tivessem de ser integradas no orçamento de 2013 (neste caso o valor aproximado a 1 milhão de euros). Em termos de pagamentos, os quais totalizaram € 3.943.001, obteve-se uma boa taxa de execução (93%), em termos de utilização orçamental os compromissos assumidos do exercício atingiram um volume € 4.115.350, ou seja uma realização efetiva de 97%.

O gráfico a seguir representa o peso relativo a cada capítulo no total das despesas de capital.

Unidade: Euros

Designação	Orçamento Final		Executado		Diferença	Taxa Exec.
	Valor	%	Valor	%	Valor	
Terrenos	100.000,00	2,3	60.000,00	1,5	-40.000,00	60,0
Habitacões	10,00	0,0	0,00	0,0	-10,00	0,0
Outros edifícios	1.607.136,53	37,8	1.514.228,21	38,4	-92.908,32	94,2
Construções diversas	82.305,00	1,9	75.782,42	1,9	-6.522,58	92,1
Material de transporte	13.400,00	0,3	12.694,03	0,3	-705,97	94,7
Equipamento de informática	42.900,00	1,0	20.363,40	0,5	-22.536,60	47,5
Software informático	51.850,00	1,2	51.072,65	1,3	-777,35	98,5
Equipamento administrativo	5,00	0,0	0,00	0,0	-5,00	0,0
Equipamento básico	178.250,00	4,2	154.328,86	3,9	-23.921,14	86,6
Ferramentas e utensílios	7.800,00	0,2	7.583,24	0,2	-216,76	97,2
Artigos e objetos de valor	500,00	0,0	0,00	0,0	-500,00	0,0
Investimentos incorpóreos	17.500,00	0,4	16.304,88	0,4	-1.195,12	93,2
Outros investimentos	14.787,57	0,3	11.771,51	0,3	-3.016,06	79,6
Locação financeira	68.700,00	1,6	68.176,64	1,7	-523,36	99,2
Bens de domínio público	2.071.655,90	48,7	1.950.694,99	49,5	-120.960,91	94,2
Total	4.256.800,00	100	3.943.000,83	100	-313.799,17	92,6

Evolução dos investimentos no período de 2010/2013

Unidade: Euros

Designação	2010		2011		2012		2013	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
07 – Aquisição bens capital	4.323.756	47,2	4.014.329	50,2	4.200.760	55,1	3.943.001	92,3

Numa análise mais apurada das despesas de investimentos ao longo do quadriénio e o seu respectivo peso em termos de execução orçamental. Verifica-se desde logo, que apesar de em termos absolutos em 2013 ter sido o exercício em que se executou o valor mais baixo do quadriénio, em termos de execução orçamento foi o que obteve a melhor execução orçamental.

Fontes de Financiamento de Investimento

Unidade: Euros

Designação	2010		2011		2012		2013	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Empréstimos bancários - MPL	800.000	18,5	105.000	2,6	248.500	5,9	2.769.210	70,2
Transferências de capital	4.725.947	109,3	4.898.759	122,0	4.809.921	114,5	1.740.916	44,2
FEF	2.742.886	57,2	2.598.890	64,7	2.458.430	58,5	1.229.215	31,2
Fundos comunitários	1.553.917	35,9	2.299.869	57,3	2.237.053	53,3	487.701	12,4
Outros	429.144	9,9	0	0,0	114.438	2,7	24.000	0,6
Outras receitas próprias	-1.202.191	-27,8	-989.430	-24,6	-857.661	-20,4	-567.125	-14,4
Total dos Investimentos	4.323.756	100	4.014.329	100	4.200.760	100	3.943.001	100

O investimento tem tido nos últimos anos diversas fontes de financiamento, mas como se pode observar no quadro acima representado, contrariando os últimos anos em que têm sido as transferências de capital que mais financiam as despesas de investimentos, no ano de 2013 foi o recurso aos empréstimos bancários (designadamente o PAEL) que mais peso tiveram.

Transferências de Capital

Designação	Orçamento		Executado		Diferença	Taxa Exec.
	Valor	%	Valor	%	Valor	
Transferências de capital	1.219.810,00	100	1.100.750,54	100	-266.066,78	90,2
Administração central	5,00	0	0,00	0	-5,00	0
Administração local	1.019.600,00	58,8	936.245,41	58,6	-158.393,95	91,8
Instituições sem fins lucrativos	180.200,00	33,9	156.570,13	36,1	-70.038,00	86,9
Empresas/outras	20.005,00	7,2	7.935,00	5,3	-37.629,83	39,7

Amortização de Passivos Financeiros

No que se reporta à execução dos passivos financeiros, estes representam 13% do total das despesas de capital, justificado pela amortização de empréstimos de médio e longo prazo. No que concerne ao total da execução de despesas contribuíram para 5% do valor da execução total.

3.3 – Análise das Grandes Opções do Plano

A execução das grandes opções do plano representa o quadro de desenvolvimento da intervenção municipal, e apresenta-se organizado por objetivos, programas, projetos, ações, e pelas intervenções sectoriais desenvolvidas pelos diferentes pelouros, num horizonte móvel de quatro anos. São parte integrante deste documento: o Mapa de Execução do Plano Plurianual de Investimentos e o Mapa de Execução Plurianual das Atividades mais relevantes do Município.

O mapa que a seguir se apresenta demonstra a estrutura do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Plano das Atividades Municipais (PAM) por objetivos, comparando o valor orçado com o valor executado.

Execução das Grandes Opções do Plano

Unidade: Euros

Objetivos	PPI			PAM		
	Orçado	Execução	%	Orçado	Execução	%
1.1.1 Administração geral	139.420,00	111.948,87	80,3	0,00	0,00	0,0
1.2.1 Segurança e ordem pública	13.000,00	0,00	0,0	115.550,00	100.549,91	0,0
2.1.1 Ensino não superior	916.576,53	874.171,57	95,4	57.100,00	56.834,96	99,5
2.1.2. Serviços auxiliares de ensino	0,00	0,00	0,0	1.612.950,00	1.558.656,05	96,6
2.2.1 Serviços de saúde	600,00	432,50	0,0	32.000,00	29.273,05	0,0
2.3.2 Ação social	2.600,00	2.111,29	81,2	196.000,00	161.797,00	82,5
2.4.1 Habitação	5,00	0,00	0,0	0,00	0,00	0,0
2.4.2 Ordenamento território	662.085,10	577.712,54	87,3	0,00	0,00	0,0
2.4.3 Saneamento	147.600,00	137.864,54	93,4	545.000,00	508.207,56	93,2
2.4.4 Abastecimento de água	291.398,00	254.241,98	87,2	592.800,00	561.513,20	94,7
2.4.5 Resíduos sólidos	33.200,00	30.568,20	92,1	220.260,00	207.714,02	94,3
2.4.6 Proteção m.a. e c. natur.	81.837,00	76.421,35	93,4	29.400,00	28.402,29	96,6
2.5.1. Cultura	36.750,00	7.102,39	19,3	148.300,00	142.383,18	96,0
2.5.2 Desporto, receio e lazer	705.282,57	690.688,40	97,9	131.750,00	128.406,40	97,5
3.2.1 Energia	47.907,88	37.797,71	78,9	567.050,00	567.038,16	100,0
3.3.1 Transportes rodoviários	1.159.822,92	1.134.289,33	97,8	0,00	0,00	0,0
3.4.1 Mercados e feiras	11.010,00	0,00	0,0	0,00	0,00	0,0
3.4.2 Turismo	8.026,00	7.982,22	99,5	1.650,00	1.622,68	98,3
3.5.1 Outras func. Económicas	3.000,00	2.988,94	0,0	2.850,00	2.840,72	99,7
4.2.1 Transferências adm. púb.	0,00	0,00	0,0	1.287.190,00	1.160.319,16	90,1
4.2.2 Transferências adm. priv.	0,00	0,00	0,0	257.150,00	228.516,63	88,9
4.3.1 Ativos financeiros	5,00	0,00	0,0	0,00	0,00	0,0
4.3.2 Outras despesas capital	0,00	0,00	0,0	0,00	0,00	0,0
Total	4.260.126,00	3.946.321,83	92,6	5.797.000,00	5.444.074,97	93,9

Da análise à execução das Grandes Opções do Plano de 2013, verifica-se uma boa execução quer do PPI, quer do PAM.

Para esta excelente execução contribuíram todos os objetivos, cuja execução ficou acima dos 80%.

3.4 - Análise da Dívida Municipal

3.4.1 – Limites ao endividamento municipal e capacidade de endividamento em 2013

Unidade: Euros	
Designação	Montante
Total do endividamento bancário de curto prazo (a)	0,00
Empréstimos de curto prazo não amortizados até 31 de Dezembro do ano em causa (b)	0,00
Capital em dívida de médio e longo prazo (c)	6.504.975,77
Total do endividamento líquido ³ (d)	4.283.457,18
Contribuição AM, SM e SEL para o endividamento bancário de médio e longo prazo (e)	0,00
Contribuição AM, SM e SEL para o endividamento líquido (f)	0,00
Capital em dívida de empréstimos MLP excecionados aos limites de endividamento municipal (g)	852.834,93
Dívidas à EDP 1988 (h)	0,00
Capital em dívida a médio e longo prazo a considerar (c)+(e)-(g)	5.652.140,84
Endividamento líquido a considerar (d)+(f)-(g)-(h)	3.430.622,25
Limites endividamento municipal	
Endividamento de curto prazo	849.602,63
Endividamento de médio e longo prazo	8.496.026,33
Endividamento líquido	6.622.879,96
Situação face aos limites	
Endividamento de curto prazo (margem)	849.602,63
Endividamento de médio e longo prazo (margem)	2.843.885,49
Endividamento líquido (margem)	3.192.257,71

Como se pode observar do quadro a autarquia encontra-se a cumprir integralmente os limites ao endividamento estabelecidos.

³ O endividamento líquido municipal é equivalente à diferença entre a soma dos passivos, qualquer que seja a sua forma, incluindo designadamente os empréstimos contraídos, os contratos de locação financeira e as dívidas a fornecedores, e a soma dos ativos, nomeadamente o saldo de caixa, os depósitos em instituições financeiras, as aplicações de tesouraria e os créditos sobre terceiros.

Rácios do Grau de Endividamento

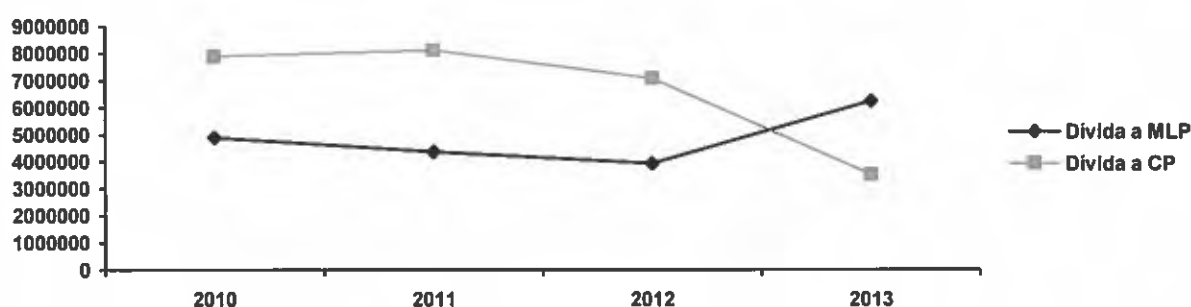
Designação	2010	2011	2012	2013
Endividamento de curto prazo	0%	0%	0%	0%
Endividamento de médio e longo prazo	49%	72%	76%	67%
Endividamento líquido	69%	87%	75%	52%

A autarquia ficou a 33% do limite de endividamento de médio e longo prazo, e a 48% do limite do endividamento líquido total. Estas margens acentuaram-se face às margens dos exercícios anteriores.

3.4.2 – Análise da Dívida Global

Unidade: Euros				
Designação	2010	2011	2012	2013
Dívidas a médio e longo prazo	4.885.936	4.359.958	3.925.501	6.209.927
Dívidas a terceiros a curto prazo	7.875.379	8.110.737	7.064.470	3.504.701
Passivo Total	12.761.315	12.470.695	10.989.971	9.714.628
Taxa de Crescimento	-5,3%	-2,3%	-11,9%	-11,6%

Reduziu-se 1,275 milhões de euros de dívida face ao ano 2012, e 24% (3,047 milhões de euros) face a 2010.



O cenário de 2013 sofreu uma grande alteração de estrutura em comparação com os anos anteriores, em que a dívida de médio e longo prazo ultrapassou a de curto prazo. Tal facto justifica-se pela adesão do Município ao PAEL, o que permitiu uma reestruturação da dívida.

Rácios dos encargos com a dívida

Designação	2010	2011	2012	2013
Juros/Receita fiscal	10,5%	4,8%	6,7%	7,1%
Juros/Receita corrente	2,6%	1,2%	1,8%	2,0%
Juros/Despesa corrente	2,7%	1,3%	2,0%	2,2%

De acordo com os rácios, os encargos com a dívida têm um peso bastante reduzido quer nas receitas fiscais (7%), quer no total das receitas correntes (2%), quer o peso dos juros nas despesas correntes (2%).

3.4.3 – Análise da Redução dos Pagamentos em Atraso

Em conformidade com o disposto nos n.º 1 do art.º 96 da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2012), impõe a obrigatoriedade de redução dos pagamentos em atraso com mais de 90 dias registados no Sistema Integrado de Informação da Administração Local (SIIL) em setembro de 2012, designadamente:

Dívidas vencidas há mais de 90 dias a 30/09/2012	Abatimento		Valor limite dos pagamentos em atraso a 31/12/2013	Dívidas vencidas há mais de 90 dias a 31/12/2013
	n.º3, art.º 65º LOE/2012	PAEL		
3.598.315	359.832	2.469.210	769.274	185.101

O Município no ano de 2013, superou 584 milhares de euros os limites previstos na LOE na redução dos pagamentos em atraso.

Impos a LOE no n.º 4 do art.º 96, posteriormente alterada pela Lei n.º 51/2013, de 24 de julho (1ª alteração à Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro), que o aumento da receita do imposto municipal sobre imóveis (IMI), resultante do processo de avaliação geral dos prédios urbanos, é obrigatoriamente utilizado na redução do endividamento de médio e longo prazo e ou, pagamento de dívidas a fornecedores registadas no SIIL a 30 de junho de 2012.

Como se pode verificar o município cumpriu também esta imposição da LOE para o ano de 2013.

Unidade: Euros

<i>Dívidas vencidas há mais de 90 dias a 30/06/2012</i>	<i>Variação da receita do IMI, resultante do processo de avaliação geral</i>	<i>Dívidas vencidas há mais de 90 dias a 31/12/2013</i>
3.420.127	172.362	185.101

3.4.4 – Análise ao Plano de Ajustamento Financeiro

A Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto e a Portaria n.º 281-A/2012, de 14 de setembro criou o Programa de Apoio à Economia Local (PAEL), com o objetivo de proceder à regularização de pagamentos de dívidas dos municípios a fornecedoras vencidas há mais de 90 dias registadas no SIIL à data de 31 de março de 2012.

A referida lei estabelece um regime excecional e transitório de concessão de crédito, permitindo a execução de um plano de ajustamento financeiro municipal para a concretização de um cenário de equilíbrio financeiro e para a regularização do pagamento de dívidas dos municípios.

Este município aderiu ao PAEL, elaborou e aprovou um plano de ajustamento financeiro conseguindo para o efeito um financiamento de € 2.469.209,63.

Embora o PAEL tenha sido contratualizado no ano de 2012, os feitos práticos quer na utilização do referido empréstimo, quer na implementação das medidas previstas no respetivo plano de ajustamento financeiro iniciaram em 2013, tendo sido libertada a primeira tranche de 70% em fevereiro de 2013 e a segunda (e última) de 30% em maio de 2013.

Em seguida apresenta-se mapas de acompanhamento ao PAEL.

QI - Síntese da situação financeira

Descrição	Valores estimados PAF	Valores Apurados 2013 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
	2013			
A1. Saldo inicial (de operações orçamentais)	19.745,61	2.807,87	-16.937,74	
A2. Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	125,07	125,07	
A3. Receita efetiva	13.744.548,40	13.602.225,33	-142.323,07	
A3.1. Receita corrente	10.768.930,40	11.735.934,77	967.004,37	Alteração de 60% p/80% da tipologia das receitas do FEF
A3.2. Receita capital (s/ ativos e passivos financ.) ... da qual	2.975.618,00	1.866.290,56	-1.109.327,44	
A3.2.1. Venda de bens de investimento	0,00	125.375,00	125.375,00	
A4. Despesa efetiva	13.764.112,35	15.608.060,03	1.843.947,68	Utilização do PAEL a 100% em 2013, quando se tinha previsto a utilização de 70% (1º tranche) ainda em 2012
A4.1. Correntes ... das quais	10.021.256,60	10.436.419,28	415.162,68	
A4.1.1. Juros	386.622,60	231.511,67	-155.110,93	
a. Resultantes do PAEL	107.634,68	41.165,84	-66.468,84	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	78.987,92	62.088,12	-16.899,80	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	200.000,00	128.257,71	-71.742,29	
A4.1.2. Despesas com pessoal	3.737.034,00	4.119.537,22	382.503,22	Pagamento de subsídio de férias (que não estava previsto em OE) e aumento da comparticipação para a CGA de 15% para 20%
A4.2. Despesas de capital (s/ ativos e passivos financ.)	3.742.855,75	5.171.640,75	1.428.785,00	
A5. Saldo global	-19.563,95	-2.005.834,70	-1.986.270,75	
A5.1. Saldo corrente	747.673,80	1.299.515,49	551.841,69	
A5.2. Saldo de capital	-767.237,75	-3.305.350,19	-2.538.112,44	
A6. Saldo primário	367.058,65	-1.774.323,03	-2.141.381,68	
A7. Ativos financeiros líquidos amortizações	0,00	0,00	0,00	
A7.1. Receitas de ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	
A7.2. Despesas de ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	
A8. Passivos financeiros líquidos amortizações	21.038,66	2.006.133,78	1.985.095,12	
A8.1. Receitas de passivos financeiros	797.607,13	2.769.209,63	1.971.602,50	
A8.2. Despesas de passivos financeiros	776.568,47	763.075,85	-13.492,62	
a. Resultantes do PAEL	143.071,00	150.896,14	7.825,14	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	633.497,47	612.179,71	-21.317,76	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	0,00	0,00	

A9. Receita total	14.542.155,53	16.371.560,03	1.829.404,50	
A10. Despesa total	14.540.680,82	16.371.135,88	1.830.455,06	
A11. Saldo para a gerência seguinte	21.220,32	3.232,02	-17.988,30	
A12. Serviço da dívida	1.163.191,07	994.587,52	-168.603,55	
A13. Endividamento total	9.449.349,61	9.714.628,05	264.278,44	
A13.1 Bancário	6.686.199,28	6.504.975,77	-181.223,51	
A13.1.1 Médio e longo prazo	6.686.199,28	6.504.975,77	-181.223,51	
a. Resultante do PAEL	2.515.619,45	2.318.313,49	-197.305,96	
b. Outro endividamento bancário de médio e longo prazo c)	4.170.579,83	4.186.662,28	16.082,45	
A13.1.2 Curto prazo	0,00	0,00	0,00	
A13.2 Fornecedores	1.864.537,50	685.545,25	-1.178.992,25	
A13.3 Outra dívida a terceiros não financeira	898.612,83	2.524.107,03	1.624.494,20	
A14. Prazo médio de pagamento (n.º dias)	23	51	28	

c) Corresponde à conta 2312 (incluindo designadamente os empréstimos do IIIRU/INII)

QII - Medidas propostas no plano de ajustamento financeiro

Descrição das medidas	Data início prevista para os efeitos da aplicação da medida	Quantificação do impacto financeiro previsto resultante da aplicação da medida		Valores executados		Justificação da implementação da medida (ata de reunião, edital, despacho, ...)	Quantificação dos impactos da medida
		2013		2013			
		Valor ano	Peso / impacto nas contas 2013 (%)	Valor ano	Desvio face ao previsto		
B.1 Aumento da receita							
1. Maximização dos preços cobrados pelo município, através da reestruturação dos tarifários	01-01-2013	430.319,56	47%	253.072,81	177.246,75	Despacho de 27/12/2012 e Deliberação de 07/01/2013	Apesar de terem sido aplicadas todas as medidas previstas no PAE, a contração foi muito superior ao previsto, no cômputo geral estas rubricas tiveram uma execução orçamental na ordem dos 80%.
2. Otimização e racionalização das taxas cobradas pelo município	01-01-2013	133.155,56	25%	12.488,45	120.667,11	Deliberação de 10/12/2012	
3. Outras medidas com impacto no aumento da receita							
3.1 - Avaliação Geral de Imóveis - Imposto Municipal s/ Imóveis	01-01-2013	558.311,77	46%	481.682,43	76.629,34	Deliberação de 12/11/2012	Os valores previstos pela Comissão de Avaliação do IMI ficaram aquém do valor efetivamente recebido.
3.2 - Atualização das Rendas de Edifícios Municipais	01-01-2013						
.... diminuir cada medida numa linha							
Total Aumento de receita (B.1)		1.121.786,89	42%	747.243,69	374.543,20		
B.2 Redução da despesa							
4. Redução/contenção/racionalização da despesa municipal com atividades que tenham impacto direto na diminuição de custos de funcionamento de infraestruturas municipais	01-01-2013	347.635,00	6%	810.637,64	-463.002,64		
5. Outras medidas com impacto na redução da despesa							
5.1 - Redução despesas de funcionamento através da agregação de necessidades							
5.2 - Redução de Subsídios e Transferências para terceiros	01-01-2013	22.372,35	15%	29.867,31	-7.494,96		
Ação Social Escolar	01-01-2013	14.500,00	48%	13.730,18	769,82		
Atividades no âmbito de apoio à 3ª idade	01-01-2013	28.000,00	100%	28.000,00	0,00		
O facto de não ter conseguido atingir os objetivos na execução da receita, conseguiu-se compensar e até superar na componente da despesa.							

O facto de não ter conseguido atingir os objetivos na execução da receita, conseguiu-se compensar e até superar na componente da despesa.

Handwritten signatures and initials:
15
R
C
M
25

Câmara Municipal da
Póvoa de Lanhoso

Comparticipação de custos com Associações de Municípios	01-01-2013	78.177,14	94%	83.177,14	5.000,00	
Atividades desportivas, recreativas e culturais	01-01-2013	40.000,00	27%	64.273,24	24.273,24	
Redução do valor do contrato de gestão do Centro de Criatividade	01-01-2013	35.700,00	50%	71.400,00	35.700,00	
Total Poupança gerada pela redução da despesa (B.2)		566.384,49	9%	1.101.085,51	-534.701,02	
B.3 Outras medidas						
6. Informação referente a eventuais concursos públicos que se encontrem a decorrer b)						
7. Informação referente a processos judiciais e extrajudiciais pendentes, em resultado dos quais resulte significativo impacto financeiro para o município b)						
8. Outras medidas b)						
... discriminar cada medida numa linha						
Total aumento receita / poupança gerada pelas outras medidas (B.3)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total impacto esperado (B.1+B.2+B.3)		1.688.171,38	19%	1.848.329,20	-160.157,82	0,00

Handwritten signatures and stamps at the top right of the page.

Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso 117

2013

2013

2013

QIII - Evolução previsional da receita e da despesa

Descrição	Valores candidatura	Valores Executados 2013	Desvio face ao previsto
	Valores estimados RAF		
	2013		
Receitas correntes	10.768.930,40	11.735.934,77	-967.004,37
Impostos diretos	2.612.501,87	2.737.983,56	-125.481,69
IMI	1.781.982,18	1.705.352,84	76.629,34
IMT	400.000,00	541.298,75	-141.298,75
Derrama	0,00	0,00	0,00
Outros	430.519,69	491.331,97	-60.812,28
Impostos indiretos	191.950,00	145.757,02	46.192,98
Taxas, multas e outras penalidades	466.397,59	391.923,46	74.474,13
Taxas	432.291,00	360.676,02	71.614,98
Multas	34.106,59	31.247,44	2.859,15
Rendimentos da propriedade	636.029,33	598.363,63	37.665,70
Transferências correntes	5.511.342,58	6.677.426,12	-1.166.083,54
Venda de bens e serviços correntes	1.347.095,24	1.169.848,50	177.246,74
Venda de bens	573.003,61	504.937,67	68.065,94
Serviços	752.471,52	642.872,54	109.598,98
Rendas	21.620,11	22.038,29	-418,18
Outras receitas correntes	3.613,79	14.632,48	-11.018,69
Receitas de capital	3.773.225,13	4.635.500,19	-862.275,06
Venda de bens de investimento	0,00	125.375,00	-125.375,00
Terrenos	0,00	125.375,00	-125.375,00
Habitações	0,00	0,00	0,00
Edifícios	0,00	0,00	0,00
Outros bens de investimento	0,00	0,00	0,00
Transferências de capital	2.965.618,00	1.740.915,56	1.224.702,44
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	2.459.618,00	1.229.215,00	1.230.403,00
Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros	797.607,13	2.769.209,63	-1.971.602,50
Outras receitas de capital	10.000,00	0,00	10.000,00
Rep. não abatidas nos pagamentos	0,00	125,07	-125,07
Total receita	14.542.155,53	16.371.560,03	-1.829.404,50
Receitas correntes	10.768.930,40	11.735.934,77	-967.004,37
Receitas de capital	3.773.225,13	4.635.500,19	-862.275,06
Despesas correntes	10.021.256,60	10.436.419,28	-415.162,68
Despesas com o pessoal	3.737.034,00	4.119.537,22	-382.503,22
Remunerações certas e permanentes	2.881.284,00	3.044.044,39	-162.760,39
Abonos variáveis ou eventuais	36.250,00	38.320,97	-2.070,97
Segurança social	819.500,00	1.037.171,86	-217.671,86

[Handwritten signatures and initials]
rees

Aquisição de bens e serviços	4.533.950,00	4.585.861,57	-51.911,57
Aquisição de bens	1.173.550,00	1.212.343,82	-38.793,82
Aquisição de serviços	3.360.400,00	3.373.517,75	-13.117,75
Juros e outros encargos	386.622,60	231.511,67	155.110,93
Resultantes do PAEL	107.634,68	41.165,84	66.468,84
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	78.987,92	62.088,12	16.899,80
Resultantes de endividamento de curto prazo	200.000,00	128.257,71	71.742,29
Transferências correntes	1.136.000,00	1.357.567,11	-221.567,11
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	0,00
Freguesias	125.000,00	109.580,43	15.419,57
Associações de municípios	73.000,00	213.513,32	-140.513,32
Instituições sem fins lucrativos	802.500,00	859.694,23	-57.194,23
Famílias	100.000,00	130.841,13	-30.841,13
Outras	35.500,00	43.938,00	-8.438,00
Subsídios	181.650,00	108.809,23	72.840,77
Empresas públicas municipais e intermunicipais	141.650,00	56.834,96	84.815,04
Famílias	40.000,00	51.974,27	-11.974,27
Outros	0,00	0,00	0,00
Outras despesas correntes	46.000,00	33.132,48	12.867,52
Despesas de capital	4.519.424,22	5.934.716,60	-1.415.292,38
Aquisição de bens de capital	2.924.200,00	3.943.000,83	-1.018.800,83
Investimentos	1.164.250,00	1.924.129,20	-759.879,20
Terrenos	100.000,00	60.000,00	40.000,00
Habitacões	5.000,00	0,00	5.000,00
Edifícios	616.250,00	1.514.228,21	-897.978,21
Construções diversas	83.900,00	75.782,42	8.117,58
Outros	359.100,00	274.118,57	84.981,43
Locação financeira	67.300,00	68.176,64	-876,64
Bens de domínio público	1.692.650,00	1.950.694,99	-258.044,99
Transferências de capital	713.600,00	1.100.750,54	-387.150,54
Empresas públicas municipais e intermunicipais	0,00	0,00	0,00
Freguesias	650.000,00	936.245,41	-286.245,41
Associações de municípios	8.100,00	0,00	8.100,00
Instituições sem fins lucrativos	45.500,00	156.570,13	-111.070,13
Famílias	10.000,00	7.935,00	2.065,00
Outras	0,00	0,00	0,00
Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros	776.568,47	763.075,85	13.492,62
Resultantes do PAEL	143.071,00	150.896,14	-7.825,14
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	633.497,47	612.179,71	21.317,76
Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	0,00	0,00
Outras despesas de capital	105.055,75	127.889,38	-22.833,63

Total despesa	14.540.680,82	16.371.135,88	-1.830.455,06
Despesa corrente	10.021.256,60	10.436.419,28	-415.162,68
Despesa de capital	4.519.424,22	5.934.716,60	-1.415.292,38
Saldo (Receita - Despesa)	1.474,71	424,15	1.050,56

QIV - Mapa previsional da evolução dívida por curto e médio e longo prazo e do serviço da dívida de empréstimos de médio e longo prazo

MAPA PREVISIONAL DA EVOLUÇÃO DÍVIDA POR CURTO E MÉDIO E LONGO PRAZO					Observação / Justificação
Descrição	Valores candidatura	Valores Executados 2013	Desvio		
	2013				
Dívida de Curto prazo	3.466.049	3.504.701	38.652		
Empréstimos de CP	0	0	0		
Empréstimos de MLP - Valor exigível a CP	702.899	725.062	22.163		
Outra	2.763.150	2.779.639	16.489		
Fornecedores c/c	1.133.488	414.744	-718.744		
Fornecedores de imobilizado c/c	731.050	270.802	-460.248		
Estado e Outros Entes Públicos	85.783	101.401	15.617		
Clientes, contribuintes e utentes	13.585	28.507	14.922		
Administração autárquica	0	1.061.815	1.061.815		
Outros credores	799.244	902.371	103.127		
Subtotal Curto prazo	3.466.049	3.504.701	38.652		
Dívida de Médio e longo prazo	5.983.300	6.209.927	226.627		
Empréstimos	5.983.300	5.779.914	-203.386		
No âmbito do PAEL	2.366.497	2.139.982	-226.515		
Outros empréstimos de médio/longo prazo	3.616.804	3.639.932	23.129		
Outra	0	430.013	430.013		
Fornecedores c/c	0	0	0		
Fornecedores de imobilizado c/c	0	0	0		
Estado e Outros Entes Públicos	0	0	0		
Clientes, contribuintes e utentes	0	0	0		
Administração autárquica	0	159.076	159.076		
Outros credores	0	270.938	270.938		

Não se cumpriu em apenas 1,4% (€ 121.814) mas que se justifica pelo atraso de pagamento por parte:

1)QREN, no qual aguardamos o recebimento de mais de 150 mil euros desde 2011;

2)Estado (Cooperação Técnica e Financeira) cerca de 185 mil euros desde 2012.

Aquando a candidatura ao PAEL, estimou-se o recebimento destas verbas, incumprimento que implicou a não superação do objetivo proposto.

2

Não se cumpriu em apenas 1,4% (€ 121.814) mas que se justifica pelo atraso de pagamento por parte:

1) QREN, no qual aguardamos o recebimento de mais de 150 mil euros desde 2011;

2) Estado (Cooperação Técnica e Financeira) cerca de 185 mil euros desde 2012.

Aquando a candidatura ao PAEL, estimou-se o recebimento destas verbas, incumprimento que implicou a não superação do objetivo proposto.

[Handwritten signatures and initials]

Câmara Municipal da
Póvoa de Lanhoso

Subtotal Médio e longo prazo	5.983.300	6.209.927	226.627
Total da dívida	9.449.350	9.714.628	265.278
Dívida referente a operações de tesouraria e, se refletidas patrimonialmente, a cauções e garantias prestadas por terceiros	573.293	716.757	143.464
Total da dívida de natureza orçamental	8.876.057	8.997.871	121.814

MAPA PREVISIONAL DA EVOLUÇÃO DO SERVIÇO DA DÍVIDA DE EMLP						
Descrição	Valores candidatura		2013		Debito	
	2013		Valores Executados			
	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros	Amortizações	Juros
SERVIÇO DA DÍVIDA EMLP						
No âmbito do PAEL	143.071	107.635	150.896	41.166	7.825	-66.469
Outros empréstimos de médio/longo prazo	633.497	75.188	612.180	59.073	-21.318	-16.115
Total	776.568	182.823	763.076	100.239	-13.493	-82.584

Handwritten signatures and initials, including "107" and "121".

IV – DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO

IV – DESEMPENHO ECONÓMICO – FINANCEIRO

4.1 – Análise ao Balanço

O Balanço e o Sistema Contabilístico adequam-se ao previsto no POCAL, espelhando a situação patrimonial da autarquia a 31 de dezembro de 2013.

Estrutura Patrimonial

Unidade: Euros

Descrição	2013	2012	Descrição	2013	2012
Imobilizado	43.493.385	43.743.443	Património	21.116.546	19.189.740
Existências	159.747	133.028	Ajustamentos partes de Capital em Empresas	791.259	833.010
Dívidas de terceiros – MLP		0	Reservas	1.274.820	1.193.252
Dívidas de terceiros – CP	622.186	789.806	Doações	20.000	200.000
Disponibilidades	719.989	749.120	Resultados Transitados		
Acréscimos e Diferimentos	2.576.060	2.232.436	Resultado Líquido Exercício	1.345.524	1.631.357
Ativo	47.571.366	47.647.833	Fundos Próprios	24.728.150	23.047.359
			Provisões para riscos e encargos	0	25.500
			Dívidas a terceiros – M L P	6.209.927	3.925.501
			Dívidas a terceiros – C P	3.504.701	7.064.470
			Acréscimos e Diferimentos	13.128.588	13.585.003
			Passivo	22.843.216	24.600.474

O valor líquido do total do ativo reduziu cerca de 76,5 mil euros em comparação a 2012. Esta redução deve-se essencialmente a um decréscimo do imobilizado e de dívidas de terceiros e disponibilidades, ainda que ligeiro verifica-se um aumento das existências e dos acréscimos e diferimentos.

Os fundos próprios aumentaram, essencialmente, em resultado de incorporação de património não registado no balanço. Conforme determinado pelo POCAL e deliberado pela Assembleia Municipal, o resultado líquido do exercício de 2012 foi transferido para o património e reforço das reservas legais.

A redução das dívidas a terceiros de curto prazo compensam o aumento verificado nas dívidas a médio e longo prazo, no seu cômputo geral reduziu-se € 1.275.343 do passivo da autarquia.

Os acréscimos de custos que incorporam os custos do exercício, a liquidar em exercício futuros, em obediência ao princípio da especialização, registam um decréscimo de 207 mil euros. Nos proveitos diferidos também se regista um decréscimo de 249 mil euros.

Indicadores do Balanço

Indicadores do Balanço	2013	2012
Estrutura do Ativo		
Ativo fixo/Ativo total	91,4%	91,8%
Ativo circulante/Ativo total	8,6%	8,2%
Ativo fixo/Ativo circulante	1066,5%	1.120%
Estrutura do Passivo		
Passivo longo prazo/Passivo	63,9%	35,7%
Passivo curto prazo/Passivo	36,1%	64,3%
Passivo longo prazo/Passivo curto prazo	177,2%	55,6%
Índice de Liquidez Imediata		
Disponibilidades/Exigível a curto prazo	20,5%	10,6%
Índice de Liquidez geral		
Ativo circulante /Exigível a curto prazo	116,4%	55,3%
Índice de Liquidez Reduzida		
Ativo circulante - existências/Exigível a curto prazo	40,3%	34,3%

Embora estes indicadores sejam usualmente utilizados como determinantes para apreciação da capacidade de endividamento e possam ser sinais da forma como evoluiu a situação financeira da autarquia, não podem efetivamente ser lidos como medida da capacidade de endividamento da autarquia. Os recursos próprios da autarquia dificilmente serão garantia de endividamento perante terceiros, pois os bens que sustentam não podem, em grande parte, ser hipotecados nem alienados, visto tratarem-se de bens de domínio público ou bens privados do município necessários à prestação de utilidades públicas.

Os indicadores relativamente ao passivo exigível evidenciam uma evolução positiva, em que o peso do passivo a médio e longo prazo aumentou face ao passivo total e ao passivo de curto prazo.

O valor das disponibilidades e o ativo circulante também se verifica um aumento muito significativo face ao ano anterior.

4.2 – Análise da Demonstração de Resultados

No que respeita à atividade desenvolvida ao longo do exercício económico, verificou-se um total de custos no montante de € 12.387.372 e de proveitos no valor de €13.732.896.

Desta situação resultou um Resultado Líquido Positivo de € 1.345.524, que se reflete:

Atividade	2013		2012	
	Valor	%	Valor	%
Custos e Perdas				
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	825.291,75	6,7	719.493,77	5,9
Fornecimentos e serviços externos	3.051.922,96	24,6	3.080.933,07	25,4
Custos com o pessoal	3.653.879,37	29,5	3.524.071,89	29,1
Transf. Subsídios correntes concedidos e prest. Sociais	1.074.530,63	8,7	1.330.557,95	11,0
Amortizações do exercício	2.366.445,30	19,1	2.323.069,06	19,2
Provisões do exercício	67.996,31	0,5	48.527,21	0,4
Custos operacionais	1.115,39	0,0	413,90	0,0
Custos e perdas financeiros	220.291,24	1,8	352.075,15	2,9
Custos e perdas extraordinários	1.125.899,20	9,1	738.737,96	6,1
Total	12.387.372,15	100	12.117.879,96	100
Proveitos e ganhos				
Vendas e prestações de serviços	1.275.261,78	9,3	1.303.607,46	9,5
Impostos e taxas	3.101.965,29	22,6	2.923.046,50	21,3
Transferências e subsídios obtidos	7.789.964,12	56,7	7.904.901,83	57,5
Proveitos e ganhos financeiros	777.469,25	5,7	629.120,19	4,6
Trabalhos para a própria entidade		0,0		
Proveitos e ganhos extraordinários	788.235,83	5,7	988.560,86	7,2
Total	13.732.896,27	100,0	13.749.236,84	100,0
Resultado Líquido do Exercício	1.345.524,12		1.631.356,88	

Da análise de estrutura permite-nos concluir que, em termos de custos, se verificou um aumento de 269,5 mil euros, e uma redução nos proveitos de 16,3 mil euros, o que contribuiu para uma diminuição do resultado líquido do exercício na ordem dos 17,5%.

Nos custos, o maior peso concentra-se nos custos de pessoal (29,5%), em termos percentuais verifica-se um acréscimo de 4% em relação ao ano anterior,

justificado pelo aumento de comparticipação nos encargos com a EGA. Os custos de fornecimento e serviços externos com 25%, apresenta-se o segundo com maior peso.

No que concerne aos custos extraordinários, os mesmos dizem respeito na sua globalidade às transferências de capital concedidos pela autarquia, tendo sido a componente que mais contribui para o aumento dos custos, tendo passado de 6% para 9% no peso total dos custos, o que em termos globais representou um acréscimo de 387 mil euros.

Verifica-se pela positiva um decréscimo nos custos e perdas financeiros de 132 mil euros (-37%).

Relativamente aos proveitos, verifica-se no cômputo geral que continuam a ser as transferências e subsídios obtidos que maior peso têm (57%), o que permite concluir que os recursos da Autarquia estão fortemente dependentes de recursos externos, não apresentado assim, grande capacidade de auto financiamento. A componente dos impostos sofreu aumento (+ 179 mil euros) justificado pelo aumento da receita de imposto sobre transmissões onerosas de imóveis e imposto único de circulação.

Verifica-se uma ligeira redução nas vendas de bens e prestação de serviços de 28 mil euros (-2%), em comparação ao ano anterior, justificado pela conjuntura económica.

Nos proveitos e ganhos financeiros verifica-se um acréscimo de 23,5% (+148 mil euros) fruto da renegociação de taxas de juros de mora a fornecedores. No que concerne aos proveitos e ganhos extraordinários, uma redução de cerca de 200 mil euros.

4.3 – Aplicação de Resultados

O Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, determina que os resultados do exercício podem ser repartidos entre o reforço da conta património – obrigatório até que o valor contabilístico desta conta corresponda a 20% do activo líquido –

e a constituição ou reforço das reservas – sendo obrigatório o reforço mínimo das reservas legais em 5% do resultado líquido do exercício obtido.

Tendo em consideração o exposto, propõe-se a seguinte aplicação de resultados:

Reservas Legais (5% do Resultado Líquido Exercício): € 67.276,21

Património (95% do Resultado Líquido Exercício): € 1.278.247,91

BALANÇO

ENTIDADE

CMPL

MUNICÍPIO DA PÓVOA DE LANHOSO

128 ANO 2013
PAG. 1

CÓDIGO DAS CONTAS	ATIVO	EXERCÍCIOS			
		2013			2012
		AB	A/P	AL	AL
	Imobilizado:				
451	Bens de domínio público				
452	Terrenos e recursos naturais	460.360,19		460.360,19	460.360,19
453	Edifícios				
455	Outras construções e infra-estruturas	34.835.992,44	12.409.617,92	22.426.374,52	22.535.547,47
459	Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural	491.112,97	140.327,19	350.785,78	375.120,99
445	Outros bens de domínio público				
446	Imobilizações em curso				26.637,97
	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				
		35.787.465,60	12.549.945,11	23.237.520,49	23.397.666,62
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	50.466,00	30.333,35	20.132,65	27.830,05
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso	163.228,72		163.228,72	150.943,48
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
		213.694,72	30.333,35	183.361,37	178.773,53
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	613.811,67		613.811,67	613.811,67
422	Edifícios e outras construções	17.966.182,79	1.598.464,77	16.367.718,02	12.937.367,86
423	Equipamento básico	2.416.725,13	1.770.543,46	646.181,67	796.089,31
424	Equipamento de transporte	860.744,84	697.452,61	163.292,23	216.868,82
425	Ferramentas e utensílios	78.643,85	63.158,31	15.485,54	21.902,28
426	Equipamento administrativo	951.637,76	900.889,20	50.748,56	62.880,93
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas	378.390,82	111.056,82	267.334,00	291.260,17
442	Imobilizações em curso	83.544,79		83.544,79	3.268.643,38
448	Adiantamento por conta de imobilizações corpóreas				
		23.349.681,65	5.141.565,17	18.208.116,48	18.208.824,42
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	1.843.652,88		1.843.652,88	1.937.444,14
412	Obrigações e títulos de participação				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras	8,36		8,36	8,36
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	20.725,00		20.725,00	20.725,00
		1.864.386,24		1.864.386,24	1.958.177,50
	Circulante:				
	Existências:				
36	Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	159.746,60		159.746,60	133.028,33
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
		159.746,60		159.746,60	133.028,33

BALANÇO

ENTIDADE CMPL MUNICIPIO DA PÓVOA DE LANHOSO

EXERCÍCIOS

ANO 2013
PAG. 2

CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	2013			2012
		AB	A/P	AL	AL
	Dívidas de terceiros - Medio e longo prazos: (a)				
282	Empréstimos concedidos de m/l prazo				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes c/c	25,00		25,00	25,00
212	Contribuintes c/c	979,65		979,65	582,42
213	Utentes c/c	92.642,98		92.642,98	194.986,22
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	293.517,32	279.786,14	13.731,18	
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	24.423,36		24.423,36	7.375,60
264	Administração autárquica				
262+263+267+268	Outros devedores	495.483,40	5.100,00	490.383,40	586.836,71
		907.071,71	284.886,14	622.185,57	789.805,95
	Títulos negociáveis:				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
	Depósitos em instituições financeiras e Caixa:				
12	Depósitos em instituições financeiras	719.520,34		719.520,34	747.098,27
11	Caixa	468,62		468,62	2.022,12
		719.988,96		719.988,96	749.120,39
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos	2.052.235,71		2.052.235,71	2.116.623,04
272	Custos diferidos	523.824,50		523.824,50	115.812,72
		2.576.060,21		2.576.060,21	2.232.435,76
	Total de amortizações		17.721.843,63		
	Total de provisões.....		284.886,14		
	Total do activo	65.578.095,69	18.006.729,77	47.571.365,92	47.647.832,50

BALANÇO

ENTIDADE

CMPL

MUNICIPIO DA PÓVOA DE LANHOSO

ANO 2013
PAG. 3

CÓDIGO DAS CONTAS	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		2013	2012
51	Fundos próprios:		
55	Património	21.116.546,08	19.189.739,84
56	Ajustamento de partes de capital em empresas	791.259,47	833.009,53
	Reservas de reavaliação		
	Reservas:		
571	Reservas legais	1.274.820,14	1.193.252,30
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
576	Doações	200.000,00	200.000,00
577	Reservas decorrentes de transferências de activos		
59	Resultados transitados		
88	Resultado líquido em exercício	1.345.524,12	1.631.356,88
		24.728.149,81	23.047.358,55
	Passivo:		
292	Provisões para riscos e encargos		25.500,00
			25.500,00
2312	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos (a)		
227	Empréstimos obtidos de m/l prazo	5.779.914,10	3.890.138,91
2617	Fornecedores		35.361,85
264	Fornecedores Imobilizado	159.075,69	
262+263+267+268	Administração autárquica	270.937,50	
	Credores diversos		
		6.209.927,29	3.925.500,76
2311	Dívidas a terceiros - Curto Prazo		
269	Empréstimos de curto prazo		
221	Adiantamentos por conta de vendas	409.061,31	1.700.061,91
228	Fornecedores c/c	5.682,29	23.465,14
252	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
219	Credores pela execução do orçamento		
2611	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	270.801,65	2.858.210,21
24	Fornecedores de imobilizado c/c	101.400,65	74.058,30
264	Estado e outros entes públicos	1.061.814,78	496.191,27
262+263+267+268	Administração autárquica	902.370,96	1.277.579,32
222+2612+262	Outros credores	28.507,45	26.201,21
	Garantias e Cauções		
		2.779.639,09	6.455.767,36
2312	Empréstimos de médio e longo prazo - curto prazo	725.061,67	608.703,08
		725.061,67	608.703,08
273	Acréscimos de custos	615.611,25	822.821,47
274	Proveitos diferidos	12.512.976,81	12.762.181,28
		13.128.588,06	13.585.002,75

BALANÇO

ENTIDADE CMPL MUNICÍPIO DA PÓVOA DE LANHOSO

ANO 2013

PAG. 4

131

CÓDIGO DAS CONTAS	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
		2013	2012
	Acréscimos e diferimentos:		
	Total do passivo	22.843.216,11	24.600.473,95
	Total dos fundos próprios e do passivo	47.571.365,92	47.647.832,50

ORGÃO EXECUTIVO

Em 22 de Abril de 2014

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ____ de ____ de ____

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ENTIDADE

CMPL

-

MUNICÍPIO DA PÓVOA DE LANHOSO

Janeiro - Dezembro

ANO 2013
132 PÁG. 1

Código de Contas		Exercício			
		2013		2012	
61	Custos e perdas				
	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	426.833,92		368.120,47	
	Matérias	398.457,83	825.291,75	351.373,30	719.493,77
62	Fornecimentos e serviços externos:		3.051.922,96		3.080.933,07
	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	2.907.189,06		2.846.673,34	
643 a 648	Encargos sociais	746.690,31	3.653.879,37	677.398,55	3.524.071,89
63	Transferências e subs. correntes concedidos e prestações sociais		1.074.530,63		1.330.557,95
66	Amortizações do exercício		2.366.445,30		2.323.069,06
67	Provisões do exercício		67.996,31		48.527,21
65	Outros custos operacionais		1.115,39		413,90
	(A)		11.041.181,71		11.027.066,85
68	Custos e perdas financeiros		220.291,24		352.075,15
	(C)		11.261.472,95		11.379.142,00
69	Custos e perdas extraordinários		1.125.899,20		738.737,96
	(E)		12.387.372,15		12.117.879,96
88	Resultado líquido do exercício.....		1.345.524,12		1.631.356,88
	(X)		13.732.896,27		13.749.236,84
	Proveitos e ganhos				
	Vendas e prestações de serviços:				
7111	Venda de mercadorias				
7112+7113	Venda de produtos	485.003,62		468.032,70	
	(B)				
712	Prestações de serviços	790.258,16	1.275.261,78	835.574,76	1.303.607,46
	()		1.275.261,78		1.303.607,46
72	Impostos e taxas		3.101.965,29		2.923.046,50
(a)	Variação da produção				
75	Trabalhos para a própria entidade				
73	Proveitos suplementares				
74	Transferências e subsídios obtidos		7.789.964,12		7.904.901,83
76	Outros proveitos e ganhos operacionais				
	(B)		12.167.191,19		12.131.555,79
78	Proveitos e ganhos financeiros		777.469,25		629.120,19
	(D)		12.944.660,44		12.760.675,98
79	Proveitos extraordinários		788.235,83		988.560,86
	(F)		13.732.896,27		13.749.236,84
Resumo:			1.126.009,48		1.104.488,94
	Resultados Operacionais: (B - A)				
	Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)		557.178,01		277.045,04
	Resultados Correntes: (D - C)		1.683.187,49		1.381.533,98
	Resultado Líquido do Exercício: (F - E)		1.345.524,12		1.631.356,88

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em ____ de ____ de ____

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em ____ de ____ de ____

MAPA DO CONTROLE ORÇAMENTAL DA DESPESA POR CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

ENTRADA

0001

RECURSOS DA CPMI - INDIENAS

Handwritten signature and notes:
133
2

CLASSIFICAÇÃO		ANEXO	EMPENHO ANTES			TOTAL	DIFERENÇA			TOTAL DO EMPENHO ANTES DA DESPESA
ANEXO	CLASSIFICAÇÃO		ANEXO	ANEXO	ANEXO		ANEXO	ANEXO	ANEXO	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
01	ASSEMBLEIA MUNICIPAL	20.600,00	15.088,64		15.088,64	15.088,64	5.511,36	5.511,36		70,25
01	DESPESAS COM O PESSOAL	20.200,00	15.088,64		15.088,64	15.088,64	5.111,36	5.111,36		74,70
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	20.200,00	15.088,64		15.088,64	15.088,64	5.111,36	5.111,36		74,70
010213	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS	20.200,00	15.088,64		15.088,64	15.088,64	5.111,36	5.111,36		74,70
010213	Outros	20.200,00	15.088,64		15.088,64	15.088,64	5.111,36	5.111,36		74,70
02	ADQUIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	400,00					400,00	400,00		
0201	ADQUIÇÃO DE BENS	50,00					50,00	50,00		
0202	ADQUIÇÃO DE SERVIÇOS	350,00					350,00	350,00		
0202	Representação do município	350,00					350,00	350,00		
0202	Representação e recepção	350,00					350,00	350,00		
0202	Representação	350,00					350,00	350,00		
02	CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPAIS	17.273.900,00	16.990.712,73	10.054.764,59	27.045.477,32	16.356.047,20	203.187,27	217.852,76	634.855,49	34,49
02	DESPESAS COM O PESSOAL	4.104.415,00	4.173.718,68	299.227,42	4.472.946,10	4.104.440,58	10.696,32	79.966,42	69.270,10	30,09
0201	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	3.044.775,00	3.044.382,83	299.227,42	3.343.610,25	3.044.044,39	398,17	770,61	334,44	99,98
020101	Salários de pessoal de estatuto e mensal de pessoal autônomo	3.044.775,00	3.044.382,83	299.227,42	3.343.610,25	3.044.044,39	398,17	770,61	334,44	99,98
020104	PESSAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL	1.996.510,00	1.996.495,35		1.996.495,35	1.996.495,35	14,65	14,65		100,00
020104	Pessoal em regime	1.996.510,00	1.996.495,35		1.996.495,35	1.996.495,35	14,65	14,65		100,00
020104	Atividade (atividade) de planejamento	1.996,00					1,00	1,00		
020104	Desenvolvimento da função para outras partes de trabalho	1.996,00					1,00	1,00		
020106	PESSAL CONTRATADO A TERMO	14.865,00	14.770,23		14.770,23	14.770,23	26,77	26,77		99,82
020106	Pessoal em regime	14.865,00	14.770,23		14.770,23	14.770,23	26,77	26,77		99,82
020106	Desenvolvimento da função para outras partes de trabalho	14,00					1,00	1,00		
020107	PESSAL EM REGIME DE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	119.400,00	119.400,00	119.400,00	119.400,00	119.400,00	0,00	0,00	119,99	99,99
020107	Pessoal em regime	119,00					1,00	1,00		
020107	Pessoal em regime para outras partes de trabalho	119.400,00	119.400,00	119.400,00	119.400,00	119.400,00	0,00	0,00	119,99	99,99
020111	REPRESENTAÇÃO	39.945,00	39.892,44		39.892,44	39.892,44	52,56	52,56		99,87
020111	Mensal do pessoal autônomo	39.945,00	39.892,44		39.892,44	39.892,44	52,56	52,56		99,87
020111	Pessoal em regime	39.945,00	39.892,44		39.892,44	39.892,44	52,56	52,56		99,87
020113	SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO	104.510,00	104.456,83	10.943,23	115.400,06	104.456,83	53,17	53,17		99,87
020113	Pessoal em regime	104.510,00	104.456,83	10.943,23	115.400,06	104.456,83	53,17	53,17		99,87
020113	Pessoal em regime para outras partes de trabalho	104.510,00	104.456,83	10.943,23	115.400,06	104.456,83	53,17	53,17		99,87
020113	Mensal do pessoal autônomo	104.510,00	104.456,83	10.943,23	115.400,06	104.456,83	53,17	53,17		99,87
020114	SUBSÍDIO DE FÉRIAS E RÁTIMO	360.960,00	360.960,17		360.960,17	360.960,17	129,83	129,83		99,96
020114	Pessoal em regime	360.960,00	360.960,17		360.960,17	360.960,17	129,83	129,83		99,96
020114	Pessoal em regime para outras partes de trabalho	360.960,00	360.960,17		360.960,17	360.960,17	129,83	129,83		99,96
020114	Representação do pessoal e autônomo	360.960,00	360.960,17		360.960,17	360.960,17	129,83	129,83		99,96
0202	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	24.545,00	23.232,33		23.232,33	23.232,33	1.312,67	1.312,67		94,65
020201	DIÁRIA EXTRAORDINÁRIA	24.545,00	23.232,33		23.232,33	23.232,33	1.312,67	1.312,67		94,65
020201	Abono de diário	24.545,00	23.232,33		23.232,33	23.232,33	1.312,67	1.312,67		94,65
020201	Abono para diário	24.545,00	23.232,33		23.232,33	23.232,33	1.312,67	1.312,67		94,65
020201	Abono de diário	24.545,00	23.232,33		23.232,33	23.232,33	1.312,67	1.312,67		94,65
020201	Representação do pessoal e autônomo	24.545,00	23.232,33		23.232,33	23.232,33	1.312,67	1.312,67		94,65
020213	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS	12.000,00	11.100,14		11.100,14	11.100,14	899,86	899,86		92,57
020213	Outros	12.000,00	11.100,14		11.100,14	11.100,14	899,86	899,86		92,57
0203	SEGURANÇA SOCIAL	1.105.095,00	1.106.103,52		1.106.103,52	1.107.171,86	6.992,46	77.323,34	60.931,65	91,81
020301	Seguro de vida e morte	1.105.095,00	1.106.103,52		1.106.103,52	1.107.171,86	6.992,46	77.323,34	60.931,65	91,81
020301	Outros seguros de vida e morte	1.105.095,00	1.106.103,52		1.106.103,52	1.107.171,86	6.992,46	77.323,34	60.931,65	91,81
020301	Seguro de vida e morte	1.105.095,00	1.106.103,52		1.106.103,52	1.107.171,86	6.992,46	77.323,34	60.931,65	91,81
020301	Outros seguros de vida e morte	1.105.095,00	1.106.103,52		1.106.103,52	1.107.171,86	6.992,46	77.323,34	60.931,65	91,81
020305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	547.950,00	547.954,73		547.954,73	547.954,73	35,27	35,27		99,99

525

FUNÇÃO	PROGRAMA	SUBPROGRAMA	UNIDADE ORÇAMENTAL	CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTAL				DESCRIÇÃO			TOTAL
				DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)
030205	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- ESTADO										
03020501	Despesas de manutenção										
03020502	Despesas de mobilidade e alojamento										
0302	OUTROS ENCARGOS CORRENTES DA BÚTCA PÚBLICA										
030201	Despesas correntes										
0303	JUROS DE LOCAÇÃO FUNDIÁRIA										
030301	MATERIAL DE TRANSPORTES										
030302	MATERIAL DE INFORMÁTICA										
030303	MATERIAL DE EQUIPAMENTOS										
0304	JUROS TRIBUTÁRIOS										
030401	Juros										
0305	OUTROS JUROS										
030501	Juros										
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES										
0401	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL										
040101	Despesas e encargos administrativos										
040102	ADMINISTRAÇÃO LOCAL										
040103	CONSUMO										
04010301	Despesas										
04010302	Despesas de manutenção										
0407	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS										
040701	Transferências sem fins lucrativos										
0408	FAMÍLIAS										
040801	OUTROS										
05	SUBSÍDIOS										
0501	SOCIEDADES E QUASI-SOCIEDADES NÃO FINANCIÁRIAS										
050101	SOCIEDADES										
050102	FAMÍLIAS										
050103	OUTROS										
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES										
0601	OUTRAS										
060101	Despesas e encargos										
060102	OUTRAS										
06010201	Despesas										
06010202	Despesas										
06010203	Despesas										
07	ADQUIÇÃO DE BENS DE CAPITAL										
0701	INVESTIMENTOS										
070101	Despesas										
070102	MANUTENÇÕES										
07010201	Despesas										
07010202	Despesas e encargos										
070103	RECURSOS										
07010301	Despesas de serviços										
07010302	Despesas de despesas e encargos										
07010303	Despesas de despesas e encargos de despesas										
070104	OUTROS										
07010401	Despesas										
07010402	Despesas										
07010403	Despesas										
07010404	CONSTRUÇÕES DIVERSAS										
0701040401	Despesas, encargos e juros (compensados)										
0701040402	Despesas e encargos										
0701040403	Despesas de despesas e encargos										
0701040404	Despesas										
070106	MATERIAL DE TRANSPORTES										
07010601	Despesas de manutenção										

Handwritten signature and initials.

MAPA DO CONTROLE ORÇAMENTAL DA DESPESA POR CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

PERÍODO: 2011 - ANEXO 17 - DESPESAS

CLASSIFICAÇÃO		CÓDIGO	CONSTITUIÇÃO ORÇAMENTAL			CÓDIGO FINEC	DESCRIÇÃO			VALOR DE TRANSFERÊNCIA ORÇAMENTAL DE EXERCÍCIOS ANTERIORES
CÓDIGO	DESCRIÇÃO		PREVISTO	REALIZADO	ANULADO		PREVISTO	REALIZADO	ANULADO	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
070101	Despesa	42.100,00	42.100,00	27.055,33	34.324,40	10.714,00	105,46	105,46		97,40
070102	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	40.000,00	40.000,00		42.000,40	20.000,40	100,00	10.000,00	12.100,00	47,40
070103	OUTROS EQUIPAMENTOS	10.000,00	10.000,00	6.000,00	17.000,00	13.000,00	770,00	770,00		50,00
070104	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	5,00					5,00	5,00		
070110	EQUIPAMENTO BÁSICO	170.250,00	163.119,25		163.119,25	154.320,86	15.130,75	23.911,74	1.790,39	86,50
070101	Equipamento de veículo de trabalho	10.000,00	10.000,00		10.017,49	6.750,00	100,00	1.000,00	1.000,00	10,00
070102	Veículo	10.000,00	10.000,00		10.017,49	6.750,00	10.000,00	10.000,00	1.000,00	10,00
070103	TRANSPORTE E PASSAGENS	5.000,00	5.000,00		5.000,00	1.000,00	100,00	200,00		10,00
070104	ALUGUEL E CUSTOS DE TAXA	5.000,00					100,00	100,00		
070105	INVESTIMENTO IMATERIAL	10.000,00	10.000,00	4.000,00	56.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		40,00
070106	OUTROS INVESTIMENTOS	10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	100,00	1.000,00	2.000,00	10,00
0702	LOCAÇÃO FINANCEIRA	60.700,00	60.176,64	39.031,16	107.207,80	60.176,64	523,36	523,36		99,24
070101	MATERIAL DE TRANSPORTE - LOCAÇÃO FINANCEIRA	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	400,00	400,00		10,00
070102	EQUIPAMENTO E EQUIPAMENTO - LOCAÇÃO FINANCEIRA	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	100,00	100,00		10,00
0703	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	2.071.655,90	1.969.359,60	107.393,39	2.076.752,99	1.950.694,99	102.296,30	120.940,90	10.660,61	94,26
070303	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS	2.071.655,90	1.969.359,60	107.393,39	2.076.752,99	1.946.105,97	102.280,32	120.940,90	10.660,61	94,25
070301	Construção, estruturação e obras complementares	1.000.000,00	1.000.000,00	100.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	10.000,00	10.000,00	1.000,00	10,00
070302	Sistemas de transporte de água potável	1.000.000,00	1.000.000,00		1.000.000,00	1.000.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	10,00
070303	Transporte público	10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	10,00
070304	Captação e distribuição de água	10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	10,00
070305	Tratamento de água	10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	10,00
070306	Abastecimento e distribuição	10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	10,00
070307	Canalização	10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	10,00
070308	Rede de abastecimento público, saneamento e coleta	1.000,00	1.000,00		1.000,00	1.000,00	10,00	10,00		1,00
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.119.810,00	1.177.032,00	1.590.685,01	2.775.727,81	1.100.750,54	42.777,30	119.059,46	76.282,36	90,24
0801	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	5,00					5,00	5,00		
0802	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	5,00					5,00	5,00		
0803	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1.019.800,00	982.064,77	1.188.497,51	2.171.362,28	936.245,41	36.735,23	83.354,59	46.619,36	91,82
080301	CONTINENTE	1.019.800,00	982.064,77	1.188.497,51	2.171.362,28	936.245,41	36.735,23	83.354,59	46.619,36	91,82
080302	Transferência	1.000.000,00	982.064,77	1.188.497,51	2.171.362,28	936.245,41	36.735,23	83.354,59	46.619,36	91,82
080303	Reserva de contingência	10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10,00	10,00		1,00
0807	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	100.000,00	179.758,13	410.167,50	589.945,63	156.510,13	441,87	23.029,87	23.000,00	86,89
0808	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10,00	10,00		1,00
0809	FAMÍLIAS	10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10,00	10,00		1,00
0810	OUTROS	10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10,00	10,00		1,00
09	ATIVOS FINANCEIROS	5,00					5,00	5,00		
0907	AÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES	5,00					5,00	5,00		
0908	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	5,00					5,00	5,00		
10	PASSIVOS FINANCEIROS	770.400,00	763.075,85	6.504.975,77	7.260.051,62	763.075,85	7.324,15	7.324,15		99,85
1005	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO	5,00					5,00	5,00		
1006	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO	770.400,00	763.075,85	6.504.975,77	7.260.051,62	763.075,85	7.324,15	7.324,15		99,85
1007	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10,00	10,00		1,00
1008	INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10,00	10,00		1,00
1009	INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10,00	10,00		1,00
11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	129.980,00	127.889,30		127.889,30	127.889,30	2.090,62	2.090,62		99,39
1102	DIVERSAS	129.980,00	127.889,30		127.889,30	127.889,30	2.090,62	2.090,62		99,39
1103	Despesas	10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10,00	10,00		1,00
1104	Outras	10.000,00	10.000,00		10.000,00	10.000,00	10,00	10,00		1,00
TOTAL		10.100,00	10.100,00	10.100,00	10.100,00	10.100,00	10.100,00	10.100,00	10.100,00	10,00

Handwritten signature and initials: "Handwritten signature and initials, including '39' and '25'."
 39
 25

NADA DO CONTROLE ORÇAMENTAL DA DESPESA POR CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

EXERCÍCIO

ANO

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA

CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
1	2	3
<i>[Handwritten signature]</i>		

CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
1	2	3

[Handwritten signature]
137
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA

ENTIDADE

CMPL

MUNICÍPIO DA PÓVOA DE LANHOSO

Handwritten signature and notes:
 2013
 138
 025

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITAS POR COBRAR NO INÍCIO DO ANO	RECEITAS LIQUIDADAS	LIQUIDAÇÕES ANULADAS	PECEITAS COBRADAS BRUTAS	REEMBOLSOS/RESTITUIÇÕES		RECEITA COBRADA LIQUIDA	RECEITAS POR COBRAR NO FINAL DO ANO	GRAU EXEC. FINAN DAS REC. (12) a
CÓDIGO	DESCRIÇÃO						EMITIDOS	PAGOS			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10 = 7-9)	(11=4+5-6-7)	(12) a
	RECEITAS CORRENTES	12.077.722,13	433.806,99	11.732.219,20	35.990,22	11.735.934,77	29.718,05	29.718,05	11.706.216,72	394.101,19	96,9
01	IMPOSTOS DIRECTOS	2.583.215,00		2.737.983,56		2.737.983,56	27.248,69	27.248,69	2.710.734,87		104,9
0102	OUTROS	2.583.215,00		2.737.983,56		2.737.983,56	27.248,69	27.248,69	2.710.734,87		104,9
010202	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS	1.782.000,00		1.705.352,84		1.705.352,84	22.928,95	22.928,95	1.682.423,89		94,4
010203	IMPOSTO UNICO DE CIRCULAÇÃO	400.000,00		491.331,97		491.331,97	81,14	81,14	491.250,83		122,8
010204	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE AS TRANSMISSÕES ONEROSAS DE IMÓVEIS	400.000,00		541.298,75		541.298,75	4.238,60	4.238,60	537.060,15		134,3
010207	IMPOSTOS ABOLIDOS	1.210,00									
01020701	Contribuição autarquica	1.200,00									
01020702	Imposto municipal de sise	5,00									
01020703	Imposto municipal sobre veiculos	5,00									
010299	IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS	5,00									
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	191.750,00	71.408,11	148.155,23	965,79	145.757,02	1.585,14	1.585,14	144.171,88	72.840,53	75,2
0202	OUTROS	191.750,00	71.408,11	148.155,23	965,79	145.757,02	1.585,14	1.585,14	144.171,88	72.840,53	75,2
020206	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	191.750,00	71.408,11	148.155,23	965,79	145.757,02	1.585,14	1.585,14	144.171,88	72.840,53	75,2
02020601	Mercados e feiras	100.000,00		79.142,11		77.906,58			77.906,58	1.235,53	77,9
02020602	Loteamento e obras	44.000,00		39.769,11		39.769,11	1.585,14	1.585,14	38.183,97		86,8
02020603	Ocupação de via pública	21.000,00		15.553,46		15.452,56			15.452,56	100,90	73,6
02020605	Publicidade	3.200,00	58,40	80,70		80,70			80,70	58,40	2,5
02020606	Saneamento - Conservação	10.000,00	71.338,80	1.829,73	965,79	767,95			767,95	71.434,79	7,7
02020607	Utilização da rede viária	500,00									
02020699	Outros	13.050,00	10,91	11.780,12		11.780,12			11.780,12	10,91	90,3
0202069901	Taxa municipal de direitos de passagem	2.500,00		4.654,38		4.654,38			4.654,38		186,2
0202069902	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	50,00		33,03		33,03			33,03		66,1
0202069999	Outros	10.500,00	10,91	7.092,71		7.092,71			7.092,71	10,91	67,5
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	488.442,13	10.886,57	396.585,24	2.002,10	391.923,46	121,36	121,36	391.802,10	13.546,25	80,2
0401	TAXAS	456.942,13	10.622,18	365.131,65	1.835,48	360.676,02	113,59	113,59	360.562,43	13.242,33	78,9
040123	TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	456.942,13	10.622,18	365.131,65	1.835,48	360.676,02	113,59	113,59	360.562,43	13.242,33	78,9
04012301	Mercados e feiras	100,00									
04012302	Loteamento e obras	176.500,00		93.288,73		93.288,73			93.288,73		73,7
04012303	Ocupação de via pública	500,00									
04012305	Caça, uso e porte de arma	500,00		392,98		392,98			392,98		78,6
04012306	Saneamento	172.000,00	6.704,98	177.326,75	1.925,31	173.856,48	113,59	113,59	173.742,89	8.649,54	101,0
04012399	Outros	157.342,13	3.917,20	94.123,19	310,17	93.137,83			93.137,83	4.592,39	59,2
0401239901	Taxa de depósito da ficha técnica de habitação	50,00									
0401239902	Taxa pela emissão do certificado de registo	100,00		120,00		120,00			120,00		120,0
0401239999	Outras	157.192,13	3.917,20	94.003,19	310,17	93.617,83			93.017,83	4.592,39	59,2
0402	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	31.500,00	264,39	31.453,59	166,62	31.247,44	7,77	7,77	31.239,67	303,92	99,2
040201	JUROS DE MORA	4.500,00	202,04	718,22	1,35	716,83			716,83	202,08	15,9
040202	JUROS COMPENSATÓRIOS	5.000,00		14.698,05		14.698,05			14.698,05		254,0
040204	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA ORDENAÇÕES	6.500,00									
040299	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	15.500,00	62,35	16.037,32	165,27	15.832,56	7,77	7,77	15.824,79	101,84	102,1

a) (12 = 10 / 3 + 100)

ENTIDADE

CMPL

MUNICIPIO DA PÓVOA DE Lanhoso

ANO 2013

139

2

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITAS POR COBRAR NO INÍCIO DO ANO	RECEITAS LIQUIDADAS	LIQUIDAÇÕES ANULADAS	RECEITAS C/BRADAS BRUTAS	REEMBOLSOS/RESTITUIÇÕES		RECEITA COBRADA LIQUIDA	RECEITAS POR COBRAR NO FINAL DO ANO	GRAU EXEC. FINAN. DAS REC.
CÓDIGO	DESCRIÇÃO						EMITIDOS	PAGOS			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10 = 7-9)	(11=4+5-6-7)	(12)a
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	638.510,00	6.335,96	598.379,99	6.352,32	598.363,63			598.363,63		93.7
0502	JURIS - SOCIEDADES	5.000,00		4.421,18		4.421,18			4.421,18		88.4
	FINANCEIRAS										
050201	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES	5.000,00		4.421,18		4.421,18			4.421,18		88.4
	FINANCEIRAS										
0507	DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES	35.000,00		13,64		13,64			13,64		0.0
	NOS LUCROS DE SOCIEDADE										
050799	Outras	35.000,00		13,64		13,64			13,64		0.0
0510	RENDAS	598.510,00	6.335,96	593.945,17	6.352,32	593.928,81			593.928,81		99.2
051001	TERRENOS	7.000,00	6.335,96	12.918,12	6.352,32	12.901,76			12.901,76		184.3
051002	ACTIVOS NO SUBSOLO	5,00									
051004	EDIFÍCIOS	5,00									
051099	OUTROS	591.500,00		581.027,05		581.027,05			581.027,05		98.2
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6.852.330,00	7.600,00	6.674.926,12		6.677.426,12			6.677.426,12	5.100,00	97.4
0601	SOCIEDADES E	300,00	2.500,00	13.000,00		15.500,00			15.500,00		3100.
	QUASE-SOCIEDADES NÃO										
	FINANCEIRAS										
060102	PRIVADAS	500,00	2.500,00	13.000,00		15.500,00			15.500,00		3100.
0602	SOCIEDADES FINANCEIRAS	500,00									
060201	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES	500,00									
	FINANCEIRAS										
0603	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	6.850.318,00		6.661.926,12		6.661.926,12			6.661.926,12		97.2
060301	ESTADO	5.664.316,00		5.654.316,00		5.654.316,00			5.654.316,00		99.8
06030101	Fundo de Equilíbrio	4.916.860,00		4.916.860,00		4.916.860,00			4.916.860,00		100.0
	Financeiro										
06030102	Fundo Social Municipal	470.829,00		470.829,00		470.829,00			470.829,00		100.0
06030103	Participação variável no IRS	266.627,00		266.627,00		266.627,00			266.627,00		100.0
06030199	Outros	10.000,00									
060306	ESTADO-PARTICIPAÇÃO	146.502,00		82.026,08		82.026,08			82.026,08		56.0
	COMUNITÁRIA EM PROJECTOS										
	CO-FINANCIADOS										
060307	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	1.039.500,00		925.584,04		925.584,04			925.584,04		89.0
0605	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1.000,00									
060501	CONTINENTE	1.000,00									
0607	INSTITUIÇÕES SEM FINS	7,00									
	LUCRATIVOS										
060701	INSTITUIÇÕES SEM FINS	7,00									
	LUCRATIVOS										
0608	FAMÍLIAS	5,00	5.100,00							5.100,00	
060801	FAMÍLIAS	5,00	5.100,00							5.100,00	
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS	1.318.470,00	334.472,09	1.160.398,60	23.994,02	1.169.848,50	762,86	762,86	1.169.085,64	301.028,17	88.7
	CORRENTES										
0701	VENDA DE BENS	573.505,00	28.828,28	520.287,04	10.770,68	504.937,67	192,27	192,27	504.745,40	33.406,97	88.0
070102	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO	2.000,00		1.297,82		1.297,82			1.297,82		64.9
	TÉCNICA										
070103	PUBLICAÇÕES E IMPRESSÃO	500,00									
070105	BENS INUTILIZADOS	5,00									
070108	MERCADORIAS	566.000,00	28.803,28	518.904,98	10.770,68	503.555,61	192,27	192,27	503.363,34	33.381,97	88.9
070199	OUTROS	5.000,00	25,00	84,24		84,24			84,24	25,00	1.7
0702	SERVIÇOS	723.460,00	288.612,16	615.319,66	10.814,31	642.672,54	570,59	570,59	642.301,95	250.244,97	88.8
070201	ALUGUER DE ESPAÇOS E	500,00	352,92	250,00						602,92	
	EQUIPAMENTOS										
070202	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS	5,00									
	E CONSULTADORIA										
070203	VISTORIAS E ENSAIOS	7.000,00		7.229,36		7.229,36			7.229,36		101.1
070206	REPARAÇÕES	5,00									

a) (12 = 10 / 3 + 100)

MAPA DO CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA

ENTIDADE CMPL - MUNICÍPIO DA PÓVOA DE Lanhoso

1405
ANO 2013
PÁG. 3

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITAS POR COBRAR NO INÍCIO DO ANO	RECEITAS LIQUIDADAS	LIQUIDAÇÕES ANULADAS	RECEITAS COBRADAS BRUTAS	REEMBOLSOS/RESTITUIÇÕES		RECEITA COBRADA LÍQUIDA	RECEITAS POR COBRAR NO FINAL DO ANO	GRAU EXEC. FINAN DAS REC.
CÓDIGO	DESCRIÇÃO						EMITIDOS	PAGOS			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10 = 7-9)	(11=4+5-6-7)	(12)a
070208	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTIVOS	201.500,00	2.600,00	173.006,83	135,00	173.371,83			173.371,83	2.100,00	86.0
07020801	Serviços sociais	1.500,00		2.756,40		2.756,40			2.756,40		183.8
07020802	Serviços recreativos	50.000,00		31.348,70		31.348,70			31.348,70		62.7
0702080201	Turismo Sénior	5.000,00									
0702080299	Outros	45.000,00		31.348,70		31.348,70			31.348,70		69.7
07020803	Serviços culturais	5.000,00	2.600,00	3.880,00	135,00	4.245,00			4.245,00	2.100,00	84.9
0702080399	Outros	5.000,00	2.600,00	3.880,00	135,00	4.245,00			4.245,00	2.100,00	84.9
07020804	Serviços desportivos	145.000,00		135.021,73		135.021,73			135.021,73		93.1
070209	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	514.450,00	285.659,24	434.833,47	10.679,31	462.271,35	570,59	570,59	461.700,76	247.542,05	89.7
07020901	Saneamento	40.000,00	3.833,02	32.573,54		31.725,15	330,96	330,96	31.394,19	4.681,41	78.5
07020902	Resíduos sólidos	344.300,00	273.047,83	336.849,39	5.112,50	366.411,33	239,63	239,63	366.171,70	234.372,99	106.4
07020903	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	100,00									
0702090303	Transportes de pessoas e mercadorias	50,00									
0702090399	Outros	50,00									
07020904	Trabalhos por conta de particulares	100.000,00	8.636,22	54.091,12	1.566,41	52.865,01			52.865,01	8.295,51	52.9
07020905	Cemitérios	7.000,00		7.483,24		7.483,24			7.483,24		106.9
07020907	Parques de estacionamento	20.000,00		3.258,95		3.258,95			3.258,95		16.3
07020909	Canídeos e gatiões	50,00		53,30		53,30			53,30		106.6
07020999	Outros	3.000,00	142,17	523,93		474,37			474,37	191,73	15.8
0703	RENDAS	21.505,00	17.031,65	24.791,90	2.409,03	22.038,29			22.038,29	17.376,23	102.5
070301	HABITAÇÕES	5.500,00	3.168,00	6.587,58	768,38	5.073,65			5.073,65	4.313,75	52.2
070302	EDIFÍCIOS	5,00									
070399	OUTRAS	16.000,00	13.863,65	18.204,32	2.040,85	16.564,64			16.564,64	13.062,48	106.0
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.005,00	3.104,25	15.790,46	2.675,99	14.632,48			14.632,48	1.586,24	292.4
0801	OUTRAS	5.005,00	3.104,25	15.790,46	2.675,99	14.632,48			14.632,48	1.586,24	292.4
080199	OUTRAS	5.005,00	3.104,25	15.790,46	2.675,99	14.632,48			14.632,48	1.586,24	292.4
08019901	Indemnizações por deterioração, roubo e extravio de bens patrimoniais	1.000,00		4.085,55		4.085,55			4.085,55		408.6
08019902	Indemnizações de estragos provocados por outrém em viaturas ou quaisquer outros equipamentos pertencentes as autarquias locais	500,00		740,00		740,00			740,00		148.0
08019903	IVA Reembolsado	5,00									
08019904	IVA Inversão da liquidação	500,00									
08019999	Diversas	3.000,00	3.104,25	10.964,51	2.675,99	9.806,53			9.806,53	1.586,24	326.9
	RECEITAS DE CAPITAL	5.213.920,00		4.635.500,19		4.635.500,19	13.710,93	13.710,93	4.621.789,26		88.6
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	65,00		125.375,00		125.375,00			125.375,00		19288
0901	TERRENOS	10,00		125.375,00		125.375,00			125.375,00		4.6
090101	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	5,00									12537
090110	FAMÍLIAS	5,00		125.375,00		125.375,00			125.375,00		50.0
0903	EDIFÍCIOS	10,00									25075

a) (12 = 10 / 3 + 100)

Handwritten: 1.1.1.3
ANO 2013
PÁG. 4
Handwritten signature: [Signature]
Handwritten: 21/4

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITAS POR COBRAR NO INÍCIO DO ANO	RECEITAS LIQUIDADAS	LIQUIDAÇÕES ANULADAS	RECEITAS COBRADAS BRUTAS	REEMBOLSOS/RESTITUIÇÕES		RECEITA COBRADA LIQUIDA	RECEITAS POR COBRAR NO FINAL DO ANO	GRAU EXEC. FINAN. DAS REC. (12)a
CÓDIGO	DESCRIÇÃO						EMITIDOS	PAGOS			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10 = 7-9)	(11=4+5-6-7)	(12)a
090301	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	5,00									
090310	FAMÍLIAS	5,00									
0904	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	45,00									
090401	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	15,00									
09040101	Equipamento de transporte	5,00									
09040102	Maquinaria e equipamento	5,00									
09040103	Outros	5,00									
090409	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	15,00									
09040901	Equipamento de transporte	5,00									
09040902	Maquinaria e equipamento	5,00									
09040903	Outros	5,00									
090410	FAMÍLIAS	15,00									
09041001	Equipamento de transporte	5,00									
09041002	Maquinaria e equipamento	5,00									
09041003	Outros	5,00									
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.317.734,00		1.740.915,56		1.740.915,56	13.710,93	13.710,93	1.727.204,63		74,5
1001	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	5,00									
100101	PÚBLICAS	5,00									
10010199	Outras	5,00									
1003	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	2.317.714,00		1.716.915,56		1.716.915,56	13.710,93	13.710,93	1.703.204,63		73,5
100301	ESTADO	1.421.844,00		1.229.215,00		1.229.215,00			1.229.215,00		86,5
10030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	1.229.215,00		1.229.215,00		1.229.215,00			1.229.215,00		100,0
10030104	Cooperação Técnica e Financeira	192.629,00									
100307	ESTADO-PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	895.865,00		487.700,56		487.700,56	13.710,93	13.710,93	473.989,63		52,9
100308	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	5,00									
1005	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	5,00									
100501	CONTINENTE	5,00									
1007	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	5,00		24.000,00		24.000,00			24.000,00		48000
100701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	5,00		24.000,00		24.000,00			24.000,00		0,0
1008	FAMÍLIAS	5,00									48000
100801	FAMÍLIAS	5,00									0,0
11	ACTIVOS FINANCEIROS	10,00									
1106	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	5,00									
110601	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	5,00									
1108	ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES	5,00									
110801	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	5,00									
12	PASSIVOS FINANCEIROS	2.886.101,00		2.769.209,63		2.769.209,63			2.769.209,63		95,9
1205	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO	2,00									
120502	SOCIEDADES FINANCEIRAS	2,00									

MAPA DO CONTROLE ORÇAMENTAL DA RECEITA

ENTIDADE CMPL - MUNICÍPIO DA PÓVOA DE LANCHOSO

142 ANO 2013
PÁG 5

CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA		PREVISÕES CORRIGIDAS	RECEITAS POR COBRAR NO INÍCIO DO ANO	RECEITAS LIQUIDADAS	LIQUIDAÇÕES ANULADAS	RECEITAS COBRADAS BRUTAS	REEMBOLSOS/RESTITUIÇÕES		RECEITA COBRADA LIQUIDA	RECEITAS POR COBRAR NO FINAL DO ANO	GRAU EXEC. FINAN. DAS REC. (12)a
CÓDIGO	DESCRIÇÃO						EMITIDOS	PAGOS			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10 = 7-9)	(11=4+5-6-7)	(12)a
1206	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	2.886.099,00		2.769.209,63		2.769.209,63			2.769.209,63		55.9
120602	SOCIEDADES FINANCEIRAS	300.000,00		300.000,00		300.000,00			300.000,00		100.0
120603	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMINISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	2.586.099,00		2.469.209,63		2.469.209,63			2.469.209,63		95.5
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	10.010,00									
1301	OUTRAS	10.010,00									
130101	INDENIZACÕES	5,00									
130102	ACTIVOS INCORPÓREOS	5,00									
130199	OUTRAS	10.000,00									
	OUTRAS RECEITAS	2.857,87		2.932,94		2.932,94			2.932,94		102.6
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	50,00		125,07		125,07			125,07		250.1
1501	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	50,00		125,07		125,07			125,07		250.1
150101	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	50,00		125,07		125,07			125,07		250.1
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	2.807,87		2.807,87		2.807,87			2.807,87		100.0
1601	SALDO ORÇAMENTAL	2.807,87		2.807,87		2.807,87			2.807,87		100.0
160101	NA POSSE DO SERVIÇO	2.807,87		2.807,87		2.807,87			2.807,87		100.0
TOTAL		17.294.500,00	433.806,98	16.370.652,33	35.990,22	16.374.367,90	43.428,98	43.428,98	16.330.938,92	394.101,19	94.4

a) (12 = 10 / 3 * 100)

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em ____ de ____ de ____

[Assinatura]

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em ____ de ____ de ____

FUNÇÃO	FUNÇÃO	MONETÁRIO			MONETÁRIO			TOTAL	TOTAL
		ANO	MONETÁRIO	TOTAL	ANO	MONETÁRIO	TOTAL		
1.	Funções gerais	267.970,00	448.675,00	716.645,00	94.038,82	212.498,78	306.537,60	79,30	37,81
1.1	Funções gerais de administração pública	118.450,00	198.450,00	316.900,00	41.250,00	94.038,82	135.488,82	21,30	26,30
1.1.1	Administração geral	118.450,00	198.450,00	316.900,00	41.250,00	94.038,82	135.488,82	21,30	26,30
1.1.1.1	Administração	118.450,00	198.450,00	316.900,00	41.250,00	94.038,82	135.488,82	21,30	26,30
1.1.1.1.1	Material de expediente	118.450,00	198.450,00	316.900,00	41.250,00	94.038,82	135.488,82	21,30	26,30
1.1.1.1.2	Material de expediente	118.450,00	198.450,00	316.900,00	41.250,00	94.038,82	135.488,82	21,30	26,30
1.1.1.1.3	Material de expediente	118.450,00	198.450,00	316.900,00	41.250,00	94.038,82	135.488,82	21,30	26,30
1.1.1.1.4	Material de expediente	118.450,00	198.450,00	316.900,00	41.250,00	94.038,82	135.488,82	21,30	26,30
1.1.1.1.5	Material de expediente	118.450,00	198.450,00	316.900,00	41.250,00	94.038,82	135.488,82	21,30	26,30
1.1.1.1.6	Material de expediente	118.450,00	198.450,00	316.900,00	41.250,00	94.038,82	135.488,82	21,30	26,30
1.1.1.1.7	Material de expediente	118.450,00	198.450,00	316.900,00	41.250,00	94.038,82	135.488,82	21,30	26,30
1.1.1.1.8	Material de expediente	118.450,00	198.450,00	316.900,00	41.250,00	94.038,82	135.488,82	21,30	26,30
1.1.1.1.9	Material de expediente	118.450,00	198.450,00	316.900,00	41.250,00	94.038,82	135.488,82	21,30	26,30
1.1.1.1.10	Material de expediente	118.450,00	198.450,00	316.900,00	41.250,00	94.038,82	135.488,82	21,30	26,30
1.1.1.1.11	Material de expediente	118.450,00	198.450,00	316.900,00	41.250,00	94.038,82	135.488,82	21,30	26,30
1.1.1.1.12	Material de expediente	118.450,00	198.450,00	316.900,00	41.250,00	94.038,82	135.488,82	21,30	26,30
1.1.1.1.13	Material de expediente	118.450,00	198.450,00	316.900,00	41.250,00	94.038,82	135.488,82	21,30	26,30
1.1.1.1.14	Material de expediente	118.450,00	198.450,00	316.900,00	41.250,00	94.038,82	135.488,82	21,30	26,30
1.1.1.1.15	Material de expediente	118.450,00	198.450,00	316.900,00	41.250,00	94.038,82	135.488,82	21,30	26,30
1.1.1.1.16	Material de expediente	118.450,00	198.450,00	316.900,00	41.250,00	94.038,82	135.488,82	21,30	26,30
1.1.1.1.17	Material de expediente	118.450,00	198.450,00	316.900,00	41.250,00	94.038,82	135.488,82	21,30	26,30
1.1.1.1.18	Material de expediente	118.450,00	198.450,00	316.900,00	41.250,00	94.038,82	135.488,82	21,30	26,30
1.1.1.1.19	Material de expediente	118.450,00	198.450,00	316.900,00	41.250,00	94.038,82	135.488,82	21,30	26,30
1.1.1.1.20	Material de expediente	118.450,00	198.450,00	316.900,00	41.250,00	94.038,82	135.488,82	21,30	26,30
1.1.1.1.21	Material de expediente	118.450,00	198.450,00	316.900,00	41.250,00	94.038,82	135.488,82	21,30	26,30
1.1.1.1.22	Material de expediente	118.450,00	198.450,00	316.900,00	41.250,00	94.038,82	135.488,82	21,30	26,30
1.1.1.1.23	Material de expediente	118.450,00	198.450,00	316.900,00	41.2				

ENTIDADE MUNICÍPIO DA PÓVOA DE LAROSCO	RESUMO DA EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO Relatório 2013	ANO CONTABILÍSTICO 2013 12/31 12/31
--	---	--

Anotações

- Exercício Financeiro Atual = (Exercício do Ano / 100) / Exercício do Ano
- Exercício Financeiro Atual = (Exercício do Ano / 100) / Exercício do Ano

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO		DATAS		MONTANTE PREVISTO		MONTANTE EXECUTADO		EXEC. FINAN. CEIPA ANUAL	EXEC. FINAN. GLOBAL
					RC	PA	FC	FIM	ANO	ANOS SEGUINTE	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL
2.4.4.	02/020220	0101	Rede de saneamento Tratamento de Águas Residuais Abastecimento de Água Rede de abastecimento de água Abastecimento de Água ao concelho Resíduos sólidos Resíduos Sólidos Tratamento de resíduos sólidos Protocolos p/ recolha e tratamento de lixos domésticos Protecção do meio ambiente e conservação da natureza Ambiente Manutenção dos espaços verdes e jardins municipais Serviços culturais, recreativos e religiosos Cultura Actividades culturais Festas de S. José	OUTRA				A TRANSFERIR ...	2.013.600,00	4.175.675,00	6.190.275,00	1.743.715,69	1.907.110,97	3.650.826,66
		2007							545.000,00	2.400.000,00	2.945.000,00	428.019,33	508.207,56	936.225,89
		2007							545.000,00	2.400.000,00	2.945.000,00	428.019,33	508.207,56	936.225,89
		2007							592.800,00	1.800.000,00	2.392.800,00	460.066,37	561.513,20	1.021.579,57
2.4.5.	02/02011601	0101							592.800,00	1.800.000,00	2.392.800,00	460.066,37	561.513,20	1.021.579,57
		2007							592.800,00	1.800.000,00	2.392.800,00	460.066,37	561.513,20	1.021.579,57
		2007							592.800,00	1.800.000,00	2.392.800,00	460.066,37	561.513,20	1.021.579,57
		2007							592.800,00	1.800.000,00	2.392.800,00	460.066,37	561.513,20	1.021.579,57
2.4.6.	02/020220	0101							220.260,00	510.000,00	730.260,00	176.714,82	207.714,02	384.428,84
		2002							220.260,00	510.000,00	730.260,00	176.714,82	207.714,02	384.428,84
		2004							190.500,00	510.000,00	700.500,00	142.224,82	177.954,02	320.178,84
		2009							29.760,00	510.000,00	539.760,00	34.450,00	29.760,00	64.250,00
2.5.	02/020216	0105							29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00
		2008							29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00
		2004							29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00
		2004							29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00
2.5.1.	02/020215	0101							29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00
		2009							29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00
		2009							29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00
		2009							29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00
2.5.2.	02/020216	0101							29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00
		2009							29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00
		2009							29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00
		2009							29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00
3.	02/020216	0101							29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00
		2009							29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00
		2009							29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00
		2009							29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00
3.2.	02/020216	0101							29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00
		2009							29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00
		2009							29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00
		2009							29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00
3.4.	02/020216	0101							29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00
		2009							29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00
		2009							29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00
		2009							29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00
3.4.2.	02/020216	0101							29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00
		2009							29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00
		2009							29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00
		2009							29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00
3.5.	02/020216	0101							29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00
		2009							29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00
		2009							29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00
		2009							29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00	29.400,00

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			DATAS		MONTANTE PREVISTO				MONTANTE EXECUTADO				EXEC. FINAL CÉDULA GLOBAL	EXEC. FINAL CÉDULA GLOBAL											
					AC	AA	FC	INÍCIO	FIM	ANO	ANOS SEQUENTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL															
4.2.1.	01	2002	Outras funções Transferências entre administrações Administrações públicas Transferências p/Administração Pública Freguesia de Águas Santas Freguesia de Ajudé Freguesia de Brumhais Freguesia de Calvos Freguesia de Campo Freguesia de Corvelas Freguesia de Esperança Freguesia de Ferreiros Freguesia de Fontarcada Freguesia de Frades Freguesia de Friande Freguesia de Galegos Freguesia de Garfe Freguesia de Geraz Freguesia de Lanhoso Freguesia de Louredo Freguesia de Monsul Freguesia de Moura Freguesia de Oliveira Freguesia de Póvoa de Lanhoso Freguesia de Pendufinho Freguesia de St.º Emilião Freguesia de S. João de Pei Freguesia de Serzedelo Freguesia de Sobradelo da Goma Freguesia de Taide Freguesia de Travassos Freguesia de Verim Freguesia de Vilela Apoio ao Investimento nas Freguesias Transferências p/Juntas de Freguesia Transferências p/Associações de Municípios																											
																		01	2002	0102	2010	A 14	1.544.340,00	54.000,00	1.598.340,00	613.733,52	1.388.835,79	2.002.569,31	89,93	90,53
																		02/08050102	0103	2010	A 15	1.544.340,00	54.000,00	1.598.340,00	613.733,52	1.388.835,79	2.002.569,31	89,93	90,53	
																		02/08050102	0104	2010	A 16	1.287.190,00		1.287.190,00	603.823,52	1.160.319,16	1.764.142,68	90,14	93,29	
																		02/08050102	0105	2010	A 17	1.287.190,00		1.287.190,00	603.823,52	1.160.319,16	1.764.142,68	90,14	93,29	
																		02/08050102	0106	2010	A 18	11.018,00		11.018,00	12.836,00	11.018,00	23.854,00	100,00	100,00	
																		02/08050102	0107	2010	A 19	11.044,00		11.044,00	12.838,00	11.044,00	23.882,00	100,00	100,00	
																		02/08050102	0108	2010	A 20	10.763,00		10.763,00	12.526,00	10.763,00	23.289,00	100,00	100,00	
																		02/08050102	0109	2010	A 21	12.190,00		12.190,00	14.180,00	12.190,00	26.370,00	100,00	100,00	
																		02/08050102	0110	2010	A 22	15.048,00		15.048,00	17.546,00	15.048,00	32.594,00	100,00	100,00	
																		02/08050102	0111	2010	A 23	11.820,00		11.820,00	13.790,00	11.820,00	25.610,00	100,00	100,00	
																		02/08050102	0112	2010	A 24	11.928,00		11.928,00	13.906,00	11.928,00	25.834,00	100,00	100,00	
																		02/08050102	0113	2010	A 25	11.626,00		11.626,00	13.552,00	11.626,00	25.178,00	100,00	100,00	
																		02/08050102	0114	2010	A 26	18.820,00		18.820,00	21.940,00	18.820,00	40.760,00	100,00	100,00	
																		02/08050102	0115	2010	A 27	11.156,00		11.156,00	13.012,00	11.156,00	24.168,00	100,00	100,00	
																		02/08050102	0116	2010	A 28	11.379,00		11.379,00	13.238,00	11.379,00	24.637,00	100,00	100,00	
																		02/08050102	0117	2010	A 29	11.786,00		11.786,00	13.722,00	11.786,00	25.508,00	100,00	100,00	
																		02/08050102	0118	2010	A 30	17.075,00		17.075,00	19.900,00	17.075,00	36.975,00	100,00	100,00	
																		02/08050102	0119	2010	A 31	12.300,00		12.300,00	14.350,00	12.300,00	26.650,00	100,00	100,00	
02/08050102	0120	2010	A 32	13.731,00		13.731,00	16.012,00	13.731,00	29.743,00	100,00	100,00																			
02/08050102	0121	2010	A 33	10.692,00		10.692,00	12.484,00	10.692,00	23.176,00	100,00	100,00																			
02/08050102	0122	2010	A 34	12.821,00		12.821,00	14.942,00	12.821,00	27.763,00	100,00	100,00																			
02/08050102	0123	2010	A 35	10.757,00		10.757,00	12.514,00	10.757,00	23.271,00	100,00	100,00																			
02/08050102	0124	2010	A 36	12.216,00		12.216,00	14.232,00	12.216,00	26.448,00	100,00	100,00																			
02/08050102	0125	2010	A 37	18.632,00		18.632,00	21.714,00	18.632,00	40.346,00	100,00	100,00																			
02/08050102	0126	2010	A 38	15.979,00		15.979,00	18.608,00	15.979,00	34.587,00	100,00	100,00																			
02/08050102	0127	2010	A 39	12.338,00		12.338,00	14.376,00	12.338,00	26.714,00	100,00	100,00																			
02/08050102	0128	2010	A 40	11.950,00		11.950,00	12.810,00	11.950,00	24.660,00	100,00	100,00																			
02/08050102	0129	2010	A 41	18.673,00		18.673,00	21.746,00	18.673,00	40.419,00	100,00	100,00																			
02/08050102	0130	2010	A 42	20.339,00		20.339,00	23.728,00	20.339,00	44.067,00	100,00	100,00																			
02/08050102	0131	2009	A 38	21.118,00		21.118,00	24.636,00	21.118,00	45.754,00	100,00	100,00																			
02/08050102	0132	2010	A 43	12.635,00		12.635,00	14.720,00	12.635,00	27.355,00	100,00	100,00																			
02/08050102	0133	2010	A 44	12.174,00		12.174,00	14.158,00	12.174,00	26.372,00	100,00	100,00																			
02/08050102	0134	2009	A 45	13.460,00		13.460,00	15.670,00	13.460,00	29.130,00	100,00	100,00																			
02/08050102	0135	2009	A 39	607.182,00		607.182,00	125.403,94	540.877,41	666.281,35	86,08	90,55																			
02/08050102	0136	2009	A 40	10.930,00		10.930,00	7.646,48	10.360,43	18.206,91	96,62	99,01																			
02/08050102	0137	2009	A 41	273.710,00		273.710,00	11.027,10	213.513,32	224.540,42	78,01	78,86																			
02/08050102	0138	2009	A 42	256.660,00		256.660,00		213.513,32	83,19																					
02/08050102	0139	2009	A 43	17.050,00		17.050,00																								
02/08050102	0140	2008	A 44	257.150,00		257.150,00	9.910,00	228.516,63	238.426,63	88,87	74,26																			
02/08050102	0141	2008	A 45	257.150,00		257.150,00	9.910,00	228.516,63	238.426,63	88,87	74,26																			
02/08050102	0142	2008	A 46	76.550,00		76.550,00	9.910,00	228.516,63	238.426,63	88,87	74,26																			
02/08050102	0143	2008	A 47	180.200,00		180.200,00	156.570,13	156.570,13	86,49																					
02/08050102	0144	2008	A 48	5.797.000,00		5.797.000,00	4.349.303,31	5.444.074,97	9.793.378,28	61,93	61,31																			
02/08050102	0145	2008	A 49	8.939.675,00		8.939.675,00	14.736.675,00	14.736.675,00	9.793.378,28	61,93	61,31																			
02/08050102	0146	2008	A 50	14.736.675,00		14.736.675,00	9.793.378,28	9.793.378,28	61,93	61,31																				
02/08050102	0147	2008	A 51	4.349.303,31		4.349.303,31	5.444.074,97	5.444.074,97	9.793.378,28	61,93	61,31																			
02/08050102	0148	2008	A 52	5.444.074,97		5.444.074,97	9.793.378,28	9.793.378,28	61,93	61,31																				
02/08050102	0149	2008	A 53	9.793.378,28		9.793.378,28	61,93	61,31																						
02/08050102	0150	2008	A 54	61,93		61,93																								
02/08050102	0151	2008	A 55	61,31		61,31																								
02/08050102	0152	2008	A 56																											
02/08050102	0153	2008	A 57																											
02/08050102	0154	2008	A 58																											
02/08050102	0155	2008	A 59																											
02/08050102	0156	2008	A 60																											
02/08050102	0157	2008	A 61																											
02/08050102	0158	2008	A 62																											
02/08050102	0159	2008	A 63																											
02/08050102	0160	2008	A 64																											
02/08050102	0161	2008	A 65																											
02/08050102	0162	2008	A 66																											
02/08050102	0163	2008	A 67																											
02/08050102	0164	2008	A 68																											
02/08050102	0165	2008	A 69																											
02/08050102	0166	2008	A 70																											
02/08050102	0167	2008	A 71																											
02/08050102	0168	2008	A 72																											
02/08050102	0169	2008	A 73																											
02/08050102	0170	2008	A 74																											
02/08050102	0171	2008	A 75																											
02/08050102	0172	2008	A 76																											
02/08050102	0173	2008	A 77																											
02/08050102	0174	2008	A 78																											
02/08050102	0175	2008	A 79																											
02/08050102	0176	2008	A 80																											
02/08050102	0177	2008	A 81																											
02/08050102	0178	2008	A 82																											
02/08050102	0179	2008	A 83																											
02/08050102	0180	2008	A 84																											
02/08050102	0181	2008	A 85																											
02/08050102	0182	2008	A 86																											
02/08050102	0183	2008	A 87																											
02/08050102	0184	2008	A 88																											
02/08050102	0185	2008	A 89																											
02/08050102	0186	2008	A 90																											
02/08050102	0187	2008	A 91																											
02/08050102	0188	2008	A 92																											
02/08050102	0189	2008	A 93																											
02/08050102	0190	2008	A 94																											
02/08050102	0191	2008	A 95																											
02/08050102	0192	2008	A 96																											
02/08050102	0193	2008	A 97																											
02/08050102	0194	2008	A 98																											
02/08050102	0195	2008	A 99																											
02/08050102	0196	2008	A 100																											
02/08050102	0197	2008	A 101																											
02/08050102	0198	2008	A 102																											
02/08050102	0199	2008	A 103																											
02/08050102	0200	2008	A 104																											
02/08050102	0201	2008	A 105																											
02/08050102	0202	2008	A 106																											
02/08050102	0203	2008	A 107																											
02/08050102	0204	2008	A 108																											
02/08050102	0205	2008	A 109																											
02/08050102	0206	2008	A 110																											
02/08050102	0207	2008	A 111																											
02/08050102	0208	2008	A 112																											
02/08050102	0209	2008	A 113																											
02/08050102	0210	2008	A 11																											

Handwritten signature and initials.

Anotações

- a) Execução Financeira Anual (Executado no Ano + 100) / Previsto no Ano
- b) Execução Financeira Global = (Total Executado + 100) / (Realizado em Anos Anteriores + Total Previsto)

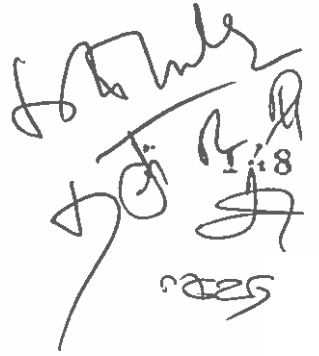
ÓRGÃO EXECUTIVO

Em de



ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em de


 14.8

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINAN. CEIPA GLOBAL
					AC	AA	FC	INÍCIO	FIM	ANO	ANOS SEQUENTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	EXEC. FINAN. ANUAL
1.			Funções gerais							152.420,00	368.000,00	520.420,00	44.652,46	111.948,87	156.601,33	73,45
1.1.			Serviços gerais de administração pública							139.420,00	100.000,00	239.420,00	44.652,46	111.948,87	156.601,33	80,30
1.1.1.			Administração geral							139.420,00	100.000,00	239.420,00	44.652,46	111.948,87	156.601,33	80,30
1.1.1.1.			Edifícios							1.205,00	100.000,00	101.205,00	1.500,47	1.113,00	2.613,47	2,54
		01	Instalações de Serviços					2009/01/01	2013/12/31	1.205,00	1.205,00	1.205,00	1.500,47	1.113,00	2.613,47	92,37
		0101	Remodelação/beneficiação do edifício dos porcos do concelho	OUTRA ADM. DIR.				2010/01/01	2013/12/31	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.500,47	1.113,00	2.613,47	92,37
		0102	Conservação/beneficiação das oficinas	OUTRA				2010/01/01	2014/12/31	5,00	5,00	100.000,00				96,78
1.1.1.2.			Material de transporte					2002/01/01	2014/12/31	15.900,00	15.900,00	15.900,00	3.627,30	15.606,83	19.234,13	98,16
		02	Equipamento de Transporte	OUTRA						15.900,00	15.900,00	15.900,00	3.627,30	15.606,83	19.234,13	98,16
		0201	Equipamento de Transporte	OUTRA						12.441,07				12.441,07		97,91
1.1.1.3.			Maquinaria e Equipamento							3.500,00				3.455,76		98,00
		03	Maquinaria e Equipamento							122.315,00				95.229,04		77,86
		0302	Equipamento p/serviços municipais	OUTRA				2007/01/01	2013/12/31	30.015,00	30.015,00	30.015,00	15.769,31	26.154,59	41.923,90	87,14
		0302	Equipamento p/serviços municipais	OUTRA						30.015,00	30.015,00	30.015,00	15.769,31	26.154,59	41.923,90	87,14
1.2.			Equipamento informático - Modernização Administrativa							92.300,00				69.074,45		74,84
1.2.1.			Segurança e ordem públicas							41.900,00				18.860,40		45,02
1.2.1.1.			Proteção civil e luta contra incêndios							50.400,00				7.294,19		14,47
1.2.1.1.1.			Alteração e ampliação do quartel da GNR da Fôva de Lamoso							13.000,00	268.000,00	281.000,00				
1.2.1.1.1.1.			Funções sociais							13.000,00	268.000,00	281.000,00				
1.2.1.1.1.1.1.			Educação							916.576,53	916.576,53	916.576,53	2.137.482,88	874.171,57	3.011.654,45	95,37
1.2.1.1.1.1.1.1.			Ensino não superior							916.576,53	916.576,53	916.576,53	2.137.482,88	874.171,57	3.011.654,45	95,37
1.2.1.1.1.1.1.1.1.			Ensino Básico							4.600,00	4.600,00	4.600,00	1.162,56	2.839,81	4.002,37	61,74
1.2.1.1.1.1.1.1.1.1.			Equipamento Básico							4.600,00	4.600,00	4.600,00	1.162,56	2.839,81	4.002,37	61,74
1.2.1.1.1.1.1.1.1.1.1.			Beneficiação de Escolas							28.382,00	28.382,00	28.382,00	9.552,58	28.117,32	37.669,90	99,07
1.2.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.			Parques Infantis							25.900,00	25.900,00	25.900,00	5.214,65	25.747,11	30.961,76	99,41
1.2.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.			Equipamento informático							5.600,00	5.600,00	5.600,00		5.522,65		98,62
1.2.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.			Equipamento informático							20.300,00	20.300,00	20.300,00	408,95	20.224,46		99,63
1.2.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.			Centros Escolares							1.450,00	1.450,00	1.450,00		922,50		63,58
1.2.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.			Centro Educativo Antonio Lopes							883.594,53	883.594,53	883.594,53	2.126.767,74	843.214,44	2.969.382,18	95,43
1.2.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.			Centro Educativo de Taide							197.969,63	197.969,63	197.969,63	725,70	197.969,63	199.655,33	100,00
1.2.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.			Centro Educativo de Monsul							34.194,00	34.194,00	34.194,00		34.194,00	35.179,00	100,00
1.2.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.			Centro Educativo D' Elvira Câmara Lopes							192.990,90	192.990,90	192.990,90	20.594,28	192.990,90	213.584,98	100,00
1.2.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.			Saúde							458.440,00	458.440,00	458.440,00	2.104.463,76	418.060,11	2.522.523,87	91,19
1.2.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.			Serviços individuais de saúde							425.140,00	425.140,00	425.140,00		384.997,50		90,56
1.2.1.			Equipamento							33.300,00	33.300,00	33.300,00		33.062,61		99,27
1.2.1.			Segurança e acção sociais							600,00	600,00	600,00		432,50		72,00
1.2.1.			Ação social							2.600,00	2.600,00	2.600,00	7.877,31	2.111,29	9.988,60	81,20
1.2.1.			Beneficiação de habitações no âmbito da Acção Social							2.600,00	2.600,00	2.600,00	7.877,31	2.111,29	9.988,60	81,20
1.2.1.			Habituação e serviços colectivos							1.216.125,10	4.048.330,65	5.264.455,75	839.296,54	1.076.808,61	1.916.105,15	88,64
1.2.1.			A TRANSFERIR ...							1.072.196,53	1.440.196,53	2.512.393,06	2.150.012,65	988.646,23	3.178.676,88	

149

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NÚMERO DO PROJ. ACCÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINAN. CÉDULA ANUAL	EXEC. FINAN. CÉDULA GLOBAL
					AC	AA	FC	INÍCIO	FIM	ANOS SEQUENTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	ANO		
					A TRANSFERIR ...			A TRANSFERIR ...		1.072.156,51	1.440.156,51	2.150.012,65	988.664,21	3.178.676,88			
2.4.1.	01	2006	Habituação social	EMPREENHADA						5,00	5,00	5,00					
2.4.2.	0102	2010	Construção/conservação de Habitações Sociais	EMPREENHADA				2010/01/01	2013/12/31	5,00	5,00	5,00					
2.4.2.1.	02	2002	Ordenamento do território	EMPREENHADA						662.085,10	2.221.579,92	214.453,88	577.712,54	792.166,42	87,26	32,52	
	0201	2002	Planos municipais de ordenamento	EMPREENHADA						17.500,00	17.500,00	20.058,71	16.304,88	36.363,59	93,17	96,82	
	0202	2002	Ordenamento do território	EMPREENHADA						13.000,00	13.000,00	10.000,00	12.285,24	22.285,24	94,50	96,88	
2.4.2.2.	02	2002	Planos Municipais	EMPREENHADA						596.178,10	2.155.672,92	158.663,25	515.829,90	674.493,15	86,52	29,14	
	0201	2002	Reabilitação urbana e rural	EMPREENHADA						352.471,00	352.471,00	155.923,97	272.124,57	428.048,54	77,20	84,20	
	0202	2002	Reabilitação Urbana e Rural	EMPREENHADA						252.466,00	252.466,00	119.181,97	212.124,57	331.309,54	84,02	86,15	
	0203	2010	Construção e beneficiação de arruamentos e obras complementares	EMPREENHADA						100.005,00	100.005,00	36.740,00	60.000,00	96.740,00	60,00	70,74	
	0203	2010	Expropriação e/ou aquisição de imóveis	EMPREENHADA						100.000,00	100.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60,00	70,74	
	01	2007	Requalificação Urbanística da Rua Comandante Luís Pinto da Silva, Parques de Estacionamento e da Rua Nuevas Haisons	EMPREENHADA						170.224,10	170.224,10	107.873,48	107.873,48	107.873,48	100,00	100,00	
	0102	2007	Requalificação Urbanística do CM 1369 em Valdemil	EMPREENHADA						62.350,62	62.350,62	47.856,00	47.856,00	47.856,00	100,00	100,00	
	0107	2007	Requalificação Urbanística do CM 1369 em Valdemil	EMPREENHADA						47.856,00	47.856,00	47.856,00	47.856,00	47.856,00	100,00	100,00	
	0108	2007	Requalificação Urbanística do CM 1369 em Valdemil	EMPREENHADA						15.494,82	15.494,82	2.739,20	25.626,01	28.365,29	100,00	64,67	
	0109	2007	Requalificação Urbanística do CM 1369 em Valdemil	EMPREENHADA						6.629,00	6.629,00	2.739,20	6.629,12	9.367,40	99,99	37,68	
	0110	2007	Requalificação Urbanística do CM 1369 em Valdemil	EMPREENHADA						5.114,00	5.114,00	1.514,13	1.514,13	1.514,13	100,00	100,00	
	0111	2007	Requalificação Urbanística do CM 1369 em Valdemil	EMPREENHADA						18.658,00	18.658,00	18.658,00	18.658,00	18.658,00	100,00	100,00	
	0112	2007	Requalificação Urbanística do CM 1369 em Valdemil	EMPREENHADA						1.544.000,00	1.544.000,00	8.000,00	8.000,00	8.000,00	100,00	100,00	
	0113	2007	Requalificação Urbanística do CM 1369 em Valdemil	EMPREENHADA						320.000,00	320.000,00	320.000,00	320.000,00	320.000,00	100,00	100,00	
	0114	2007	Requalificação Urbanística do CM 1369 em Valdemil	EMPREENHADA						150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	100,00	100,00	
	0115	2007	Requalificação Urbanística do CM 1369 em Valdemil	EMPREENHADA						220.000,00	220.000,00	220.000,00	220.000,00	220.000,00	100,00	100,00	
	0116	2007	Requalificação Urbanística do CM 1369 em Valdemil	EMPREENHADA						220.000,00	220.000,00	220.000,00	220.000,00	220.000,00	100,00	100,00	
	0117	2007	Requalificação Urbanística do CM 1369 em Valdemil	EMPREENHADA						186.000,00	186.000,00	186.000,00	186.000,00	186.000,00	100,00	100,00	
	0118	2007	Requalificação Urbanística do CM 1369 em Valdemil	EMPREENHADA						220.000,00	220.000,00	220.000,00	220.000,00	220.000,00	100,00	100,00	
	0119	2007	Requalificação Urbanística do CM 1369 em Valdemil	EMPREENHADA						48.407,00	48.407,00	48.407,00	48.407,00	48.407,00	100,00	100,00	
	0120	2007	Requalificação Urbanística do CM 1369 em Valdemil	EMPREENHADA						48.407,00	48.407,00	48.407,00	48.407,00	48.407,00	100,00	100,00	
	0121	2007	Requalificação Urbanística do CM 1369 em Valdemil	EMPREENHADA						22.500,00	22.500,00	22.500,00	22.500,00	22.500,00	100,00	100,00	
	0122	2007	Requalificação Urbanística do CM 1369 em Valdemil	EMPREENHADA						16.107,00	16.107,00	16.107,00	16.107,00	16.107,00	100,00	100,00	
	0123	2007	Requalificação Urbanística do CM 1369 em Valdemil	EMPREENHADA						9.500,00	9.500,00	9.500,00	9.500,00	9.500,00	100,00	100,00	
	0124	2007	Requalificação Urbanística do CM 1369 em Valdemil	EMPREENHADA						147.600,00	147.600,00	147.600,00	147.600,00	147.600,00	100,00	100,00	
	0125	2007	Requalificação Urbanística do CM 1369 em Valdemil	EMPREENHADA						126.800,00	126.800,00	126.800,00	126.800,00	126.800,00	100,00	100,00	
	0126	2007	Requalificação Urbanística do CM 1369 em Valdemil	EMPREENHADA						126.800,00	126.800,00	126.800,00	126.800,00	126.800,00	100,00	100,00	
	0127	2007	Requalificação Urbanística do CM 1369 em Valdemil	EMPREENHADA						1.927.800,00	1.927.800,00	1.927.800,00	1.927.800,00	1.927.800,00	100,00	100,00	
	0128	2007	Requalificação Urbanística do CM 1369 em Valdemil	EMPREENHADA						60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	100,00	100,00	
	0129	2007	Requalificação Urbanística do CM 1369 em Valdemil	EMPREENHADA						150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	100,00	100,00	
	0130	2007	Requalificação Urbanística do CM 1369 em Valdemil	EMPREENHADA						100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100,00	100,00	
	0131	2007	Requalificação Urbanística do CM 1369 em Valdemil	EMPREENHADA						100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100,00	100,00	
	0132	2007	Requalificação Urbanística do CM 1369 em Valdemil	EMPREENHADA						376.500,00	376.500,00	376.500,00	376.500,00	376.500,00	100,00	100,00	
	0133	2007	Requalificação Urbanística do CM 1369 em Valdemil	EMPREENHADA						100.200,00	100.200,00	100.200,00	100.200,00	100.200,00	100,00	100,00	
	0134	2007	Requalificação Urbanística do CM 1369 em Valdemil	EMPREENHADA						389.800,00	389.800,00	389.800,00	389.800,00	389.800,00	100,00	100,00	
	0135	2007	Requalificação Urbanística do CM 1369 em Valdemil	EMPREENHADA						65.000,00	65.000,00	65.000,00	65.000,00	65.000,00	100,00	100,00	
	0136	2007	Requalificação Urbanística do CM 1369 em Valdemil	EMPREENHADA						1.785.146,63	1.785.146,63	1.785.146,63	1.785.146,63	1.785.146,63	100,00	100,00	
	0137	2007	Requalificação Urbanística do CM 1369 em Valdemil	EMPREENHADA						3.270.204,82	3.270.204,82	3.270.204,82	3.270.204,82	3.270.204,82	100,00	100,00	
	0138	2007	Requalificação Urbanística do CM 1369 em Valdemil	EMPREENHADA						5.055.441,45	5.055.441,45	5.055.441,45	5.055.441,45	5.055.441,45	100,00	100,00	
	0139	2007	Requalificação Urbanística do CM 1369 em Valdemil	EMPREENHADA						1.116.620,57	1.116.620,57	1.116.620,57	1.116.620,57	1.116.620,57	100,00	100,00	
	0140	2007	Requalificação Urbanística do CM 1369 em Valdemil	EMPREENHADA						2.400.386,40	2.400.386,40	2.400.386,40	2.400.386,40	2.400.386,40	100,00	100,00	
	0141	2007	Requalificação Urbanística do CM 1369 em Valdemil	EMPREENHADA						4.116.620,57	4.116.620,57	4.116.620,57	4.116.620,57	4.116.620,57	100,00	100,00	
	0142	2007	Requalificação Urbanística do CM 1369 em Valdemil	EMPREENHADA						1.116.620,57	1.116.620,57	1.116.620,57	1.116.620,57	1.116.620,57	100,00	100,00	

Handwritten signatures and initials are present in the right margin of the page, including a large signature at the top right and several initials and smaller signatures below it.

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/TIPO/NÚMERO DO PROJ. ACCÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			DATAS		MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			EXEC. FINAN. CEIPA ANUAL		EXEC. FINAN. CEIPA GLOBAL
					AC	AA	FC	INÍCIO	FIM	ANO	ANOS SEQUENTES	TOTAL	ANOS ANTERIORES	ANO	TOTAL	† (a)	† (b)	
					A TRANSFERIR ...			2011/01/01 2013/12/31		3.761.922,08	8.218.330,65	11.982.252,73	3.421.651,32	3.478.453,33	6.500.104,65			
3.4.3.1.	02/07030301	01	Beneficiação de arruamentos e obras complementares nas freguesias	ENFREITADA				2011/01/01	2013/12/31	474.162,92	91.898,57	566.061,49	278.788,88	456.897,34	685.686,22	96,36	86,27	93,46
		01	Comércio e turismo							19.036,00		19.036,00	149.875,03	7.982,22	157.857,25	41,93		
		0101	Mercado e feiras							11.010,00		11.010,00						
		02/07010303	Mercado e feiras							11.010,00		11.010,00						
		02/07010401	Conservação/beneficiação do Mercado da Feira	ENFREITADA				2010/01/01	2013/12/31	11.010,00		11.010,00						
3.4.2.	02/07010602	0101	Turismo							5,00		5,00						99,97
		01	Turismo							11.009,00		11.009,00	149.875,03	7.982,22	157.857,25	99,45	99,97	
	02/07011002	0113	Sinalização/Informação turística							8.026,00		8.026,00						
	02/070305	01	Beneficiação/recuperação de património	COUTA				2006/01/01	2013/12/31	200,00		200,00						
		07	Valorização e animação do Castelo de Lamboso	ENFREITADA				2010/01/01	2013/12/31	5,00		5,00						
3.5.4.3.1.	02/020217	07	Outras funções económicas	COUTA				2010/01/01	2012/07/14	7.821,00		7.821,00	149.875,03	7.810,02	157.685,05	99,86	99,99	99,81
	02/020220	07	Agência de Energia do AVE							1.230,00		1.230,00						
	02/070305	07	Outras funções							2.091,00		2.091,00						
		01	Diversas não especificadas	COUTA						4.500,00		4.500,00	2.738,18	4.489,02	5.727,12	99,63	99,81	
	02/070115	01	Activos financeiros					2010/01/01	2013/12/31	3.000,00		3.000,00	2.738,18	2.988,94	5.727,12	99,63	99,81	
4.3.1.	02/060701	0101	Subscrição de Capital	COUTA						5,00		5,00	261.135,00	261.135,00	261.135,00	100,00	100,00	100,00
		01	Activos financeiros							5,00		5,00	261.135,00	261.135,00	261.135,00	100,00	100,00	
		01	Activos financeiros							5,00		5,00	261.135,00	261.135,00	261.135,00	100,00	100,00	
		01	Subscrição de Capital							5,00		5,00	261.135,00	261.135,00	261.135,00	100,00	100,00	
		0101	Subscrição de Capital					2010/01/01	2013/12/31	5,00		5,00	261.135,00	261.135,00	261.135,00	100,00	100,00	
TOTAL GERAL										4.260.126,00	8.310.229,22	12.570.355,22	4.064.188,41	3.946.321,83	8.010.510,24	92,63	48,16	

Anotações

- a) Execução Financeira Anual = (Executado no Ano + 100) / Previsto no Ano
- b) Execução Financeira Global = (Total Executado + 100) / (Realizado em Anos Anteriores + Total Previsto)

Órgão Executivo

Em

de

Órgão Deliberativo

Em

de

15.3

RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE

CMPL

MUNICÍPIO DA PÓVOA DE LANHOSO

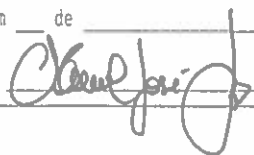
ANO 2013

154 PAG. 1

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência anterior		749.120,39	Despesas orçamentais		16.371.135,88
Execução orçamental	2.807,87		Correntes	10.436.419,28	
Operações de tesouraria ...	746.312,52		Capital	5.934.716,60	
Receitas orçamentais		16.371.560,03	Operações de tesouraria		1.077.321,82
Correntes	11.735.934,77		Saldo para a gerência seguinte ...		719.988,96
Capital	4.635.500,19		Execução orçamental	3.232,02	
Outras	125,07		Operações de tesouraria	716.756,94	
Operações de tesouraria		1.047.766,24	Total		18.168.446,66
Total		18.168.446,66			

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em ____ de ____ de ____



ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em ____ de ____ de ____



FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE CMPL
PERÍODO JANEIRO

A DEZEMBRO

MUNICÍPIO DA PÓVOA DE LANHOSO
- 2013/12/31

155
2013
pág. 1

RECEBIMENTOS

SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR			744.120,39
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL		2.807,87	
OPERAÇÕES DE TESOURARIA		746.312,52	
RECEITAS ORÇAMENTAIS			16.371.560,03
01	IMPOSTOS DIRECTOS	2.737.983,56	
0102	OUTROS	2.737.983,56	
010202	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS	1.705.352,84	
010203	IMPOSTO UNICO DE CIRCULAÇÃO	491.331,97	
010204	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE AS TRANSMISSOES ONEROSAS DE IMÓVEIS	541.298,75	
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	145.757,02	
0202	OUTROS	145.757,02	
020206	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	145.757,02	
02020601	Mercados e feiras	77.906,58	
02020602	Loteamento e obras	39.769,11	
02020603	Ocupação de via pública	15.452,56	
02020605	Publicidade	80,70	
02020606	Saneamento - Conservação	767,95	
02020699	Outros	11.780,12	
0202069901	Taxa municipal de direitos de passagem	4.654,38	
0202069902	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	33,03	
0202069999	Outros	7.092,71	
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	391.923,46	
0401	TAXAS	360.676,02	
040123	TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	360.676,02	
04012302	Loteamento e obras	93.288,73	
04012305	Caça, uso e porte de arma	392,98	
04012306	Saneamento	173.856,48	
04012399	Outros	93.137,83	
0401239902	Taxa pela emissão do certificado de registo	120,00	
0401239999	Outras	93.017,83	
0402	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	31.247,44	
040201	JUROS DE MORA	716,83	
040202	JUROS COMPENSATÓRIOS	14.698,05	
040299	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	15.832,56	
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	598.363,63	
0502	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	4.421,18	
050201	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	4.421,18	
0507	DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOCIEDADE	13,64	
050799	Outras	13,64	
0510	RENDAS	593.928,81	
051001	TERRENOS	12.901,76	
051099	OUTROS	581.027,05	
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6.677.426,12	
0601	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	15.500,00	
060102	PRIVADAS	15.500,00	
0603	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	6.661.926,12	
060301	ESTADO	5.654.316,00	
06030101	Fundo de Equilibrio Financeiro	4.916.860,00	
06030102	Fundo Social Municipal	470.829,00	
06030103	Participação variavel no IRS	266.627,00	
060306	ESTADO-PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	82.026,08	
060307	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	925.584,04	
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1.169.848,50	
0701	VENDA DE BENS	504.937,67	
070102	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	1.297,82	
070108	MERCADORIAS	503.555,61	
070199	OUTROS	84,24	
0702	SERVIÇOS	642.872,54	

FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE

CMPL

MUNICIPIO DA PÓVOA DE LANHOSO

ANO 2013

Pág. 2

RECEBIMENTOS

070203	VISTORIAS E ENSAIOS	7.229,36	
070208	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTIVOS	173.371,83	
07020801	Serviços sociais	2.756,40	
07020802	Serviços recreativos	31.348,70	
0702080299	Outros	31.348,70	
07020803	Serviços culturais	4.245,00	
0702080399	Outros	4.245,00	
07020804	Serviços desportivos	135.021,73	
070209	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	462.271,35	
07020901	Saneamento	31.725,15	
07020902	Resíduos sólidos	366.411,33	
07020904	Trabalhos por conta de particulares	52.865,01	
07020905	Cemitérios	7.483,24	
07020907	Parques de estacionamento	3.258,95	
07020909	Canídeos e gatídeos	53,30	
07020999	Outros	474,37	
0703	RENDAS	22.038,29	
070301	HABITAÇÕES	5.073,65	
070399	OUTRAS	16.964,64	
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	14.632,48	
0801	OUTRAS	14.632,48	
080199	OUTRAS	14.632,48	
08019901	Indemnizações por deterioração, roubo e extravio de bens pat	4.085,95	
08019902	Indemnizações de estragos provocados por outrém em viaturas	740,00	
08019999	Diversas	9.806,53	
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	125.375,00	
0901	TERRENOS	125.375,00	
090110	FAMÍLIAS	125.375,00	
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.740.915,56	
1003	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	1.716.915,56	
100301	ESTADO	1.229.215,00	
10030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	1.229.215,00	
100307	ESTADO-PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	487.700,56	
1007	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	24.000,00	
100701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	24.000,00	
12	PASSIVOS FINANCEIROS	2.769.209,63	
1206	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	2.769.209,63	
120602	SOCIEDADES FINANCEIRAS	300.000,00	
120603	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMINISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	2.469.209,63	
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	125,07	
1501	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	125,07	
150101	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	125,07	
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES.....		11.735.934,77	
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL.....		4.635.500,19	
TOTAL DE OUTRAS RECEITAS		125,07	
OPERAÇÕES DE TESOUREARIA.			1.047.766,24
TOTAL			18.168.446,66

PAGAMENTOS

DESPESAS ORÇAMENTAIS			16.371.135,86
01	DESPESAS COM O PESSOAL	4.119.537,22	
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	3.044.044,39	
010101	TITULARES DE ÓRGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃO	108.439,91	
010104	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL	1.996.495,35	
01010401	Pessoal em funções	1.996.495,35	
010106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	14.778,23	
01010601	Pessoal em funções	14.778,23	

FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE

CMPL

MUNICIPIO DA PÓVOA DE LANHOSO

157

ANO 2013

Pág. 3

PAGAMENTOS

010107	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	185.220,75
010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	88.640,64
010111	REPRESENTAÇÃO	39.892,44
01011101	Membros do Orgãos Autárquicos	22.567,32
01011102	Pessoal dos Quadros	17.325,12
010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	184.456,83
01011301	Pessoal dos quadros	168.807,28
01011302	Pessoal em qualquer outra situação	12.408,62
01011303	Membros dos orgãos autarquicos	3.240,93
010114	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	364.960,17
01011401	Pessoal dos quadros	353.733,95
01011402	Pessoal em qualquer outra situação	11.226,22
010115	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE/PATERNIDADE	61.160,07
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	38.320,97
010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	2.159,38
010204	AJUDAS DE CUSTO	1.263,54
010205	ABONO PARA FALHAS	3.451,26
010209	SUBSÍDIO DE PREVENÇÃO	5.250,01
010213	OUTROS SUPLEMENTOS E PREMIO	26.196,78
01021302	Outros	26.196,78
0103	SEGURANÇA SOCIAL	1.037.171,86
010301	ENCARGOS COM A SAÚDE	317.645,13
010302	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	54.525,98
010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	30.573,03
010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	547.914,73
01030502	Segurança social dos funcionários públicos	546.255,59
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	336.665,19
0103050202	Segurança Social - Regime geral	209.590,40
01030503	Outros	1.659,14
010309	SEGUROS	86.512,99
01030901	Seguros de acidentes de trabalho e doenças profiss	86.512,99
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	4.585.861,57
0201	AQUISIÇÃO DE BENS	1.212.343,82
020101	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	134.355,30
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	254.514,72
02010201	Gasolina	20.794,81
02010202	Gasóleo	222.999,99
02010299	Outros	10.719,92
020104	LIMPEZA E HIGIENE	32.098,62
020106	ALIMENTAÇÃO - GÊNEROS PARA CONFECCIONAR	11.899,60
020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	17.975,08
020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	11.488,15
020112	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS	65.432,41
020114	OUTRO MATERIAL- PEÇAS	11.280,05
020115	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	1.466,43
020116	MERCADORIAS PARA VENDA	561.564,86
02011601	Água	561.513,20
02011603	Outros	51,66
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	14.658,60
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	293,90
020119	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	178,35
020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	23.208,29
020121	OUTROS BENS	71.929,46
0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	3.373.517,75
020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	338.214,31
020202	LIMPEZA E HIGIENE	67.191,16
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	63.895,48
020204	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	6.900,00
020205	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA	24.544,51
020206	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	2.202,01
020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	7.756,26
020209	COMUNICAÇÕES	68.723,20
020210	TRANSPORTES	871.684,61

FLUXOS DE CAIXA

ENTIDADE

CMPL

MUNICIPIO DA PÓVOA DE LANHOSO

158

ANO 2013

Pág. 4

PAGAMENTOS

020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	5.590,66
020212	SEGUROS	57.764,64
020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	6.850,91
020214	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	60.335,91
020215	FORMAÇÃO	33.293,38
020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES	94.866,80
020217	PUBLICIDADE	47.631,64
020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	74.580,64
020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	798.233,18
020224	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	93.140,91
020225	OUTROS SERVIÇOS	650.117,54
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	231.511,67
0301	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA	100.238,83
030103	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇ	100.238,83
03010302	Empréstimos de médio e longo prazo	50.201,68
03010502	Empréstimos de médio e longo prazo	50.037,15
0302	OUTROS ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA PÚBLICA	1.618,46
030201	DESPESAS DIVERSAS	1.618,46
0303	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	1.396,67
030305	MATERIAL DE TRANSPORTE	557,84
030307	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	838,83
0305	OUTROS JUROS	128.257,71
030502	OUTROS	128.257,71
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.357.567,11
0403	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	43.938,00
040305	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	43.938,00
0405	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	323.093,75
040501	CONTINENTE	323.093,75
04050102	Freguesias	109.580,43
04050104	Associações de municípios	213.513,32
0407	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	859.694,23
040701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	859.694,23
0408	FAMÍLIAS	130.841,13
040802	OUTRAS	130.841,13
05	SUBSÍDIOS	108.809,23
0501	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	56.834,96
050103	PRIVADAS	56.834,96
0508	FAMÍLIAS	51.974,27
050803	OUTRAS	51.974,27
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	33.132,48
0602	DIVERSAS	33.132,48
060201	IMPOSTOS E TAXAS	1.113,85
060203	OUTRAS	32.018,63
06020301	Restituições	29.718,05
06020304	Serviços Bancários	1.776,60
06020305	Outras	523,98
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	3.943.000,83
0701	INVESTIMENTOS	1.924.129,20
070101	TERRENOS	60.000,00
070103	EDIFÍCIOS	1.514.228,21
07010301	Instalações de serviços	23.823,33
07010302	Instalações desportivas e recreativas	660.696,35
07010305	Escolas	810.160,44
07010307	Outros	19.548,09
070104	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	75.782,42
07010405	Parques e jardins	62.633,26
07010406	Instalações desportivas e recreativas	5.640,57
07010413	Outros	7.508,59
070106	MATERIAL DE TRANSPORTES	12.694,03
07010601	Recolha de resíduos	552,96
07010602	Outros	12.141,07
070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	20.363,40
070108	SOFTWARE INFORMÁTICO	51.072,65

FLUXOS DE CAIXA

159

ANO: 2011

Pag. 5

ENTIDADE

CMPL

MUNICÍPIO DA PÓVOA DE LANHOSO

PAGAMENTOS

070110	EQUIPAMENTO BÁSICO	154.328,86	
07011001	Equipamento de recolha de resíduos	8.757,19	
07011002	Outro	145.571,67	
070111	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS	7.583,24	
070113	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS	16.304,88	
070115	OUTROS INVESTIMENTOS	11.771,51	
0702	LOCAÇÃO FINANCEIRA	68.176,64	
070205	MATERIAL DE TRANSPORTE- LOCAÇÃO FINANCEIRA	30.381,15	
070207	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO- LOCAÇÃO FINANCEIRA	37.795,49	
0703	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	1.950.694,99	
070303	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS	1.946.205,97	
07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	1.115.536,27	
07030302	Sistemas de drenagem de águas residuais	137.864,54	
07030304	Iluminação pública	58.309,73	
07030307	Captação e distribuição de água	188.687,48	
07030308	Viação rural	387.374,28	
07030309	Sinalização e trânsito	12.430,25	
07030312	Cemitérios	46.003,42	
070305	BENS DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL	4.489,02	
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.100.750,54	
0805	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	936.245,41	
080501	CONTINENTE	936.245,41	
08050102	Freguesias	936.245,41	
0807	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	156.570,13	
080701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	156.570,13	
0808	FAMÍLIAS	7.935,00	
080802	OUTRAS	7.935,00	
10	PASSIVOS FINANCEIROS	763.075,85	
1006	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	763.075,85	
100603	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇ	612.179,71	
100605	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- ESTADO	150.896,14	
11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	127.889,38	
1102	DIVERSAS	127.889,38	
110201	Restituições	16.560,93	
110299	Outras	111.328,45	
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES		10.436.419,28	
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL		5.934.716,60	
OPERAÇÕES DE TESOURARIA			1.077.321,82
SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE			719.988,96
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL		3.232,02	
OPERAÇÕES DE TESOURARIA		716.756,94	
TOTAL			18.168.446,66

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em ____ de ____ de ____

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em ____ de ____ de ____

CONTAS DE ORDEM

ENTIDADE

CMPL

MUNICIPIO DA PÓVOA DE LANHOSO

160

ANO 2013
Pág. 1

Código			Código		
	Descrição	Valores		Descrição	Valores
	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	828.362,12		GARANTIAS E CAUÇÕES ACIONADAS	48,24
	GARANTIAS E CAUÇÕES RECIBOS PARA COBRANÇA	698.954,20 129.407,92		GARANTIAS E CAUÇÕES DEVOLVIDAS	218.255,05
	GARANTIAS E CAUÇÕES PRESTADAS	173.621,69		RECEITA VIRTUAL COBRADA	143.089,53
	RECEITA VIRTUAL LIQUIDADA	166.701,29		RECEITA VIRTUAL ANULADA	9.880,59
				SALDO PARA A GERENCIA SEGUINTE	797.411,69
				GARANTIAS E CAUÇÕES RECIBOS PARA COBRANÇA	654.272,60 143.139,09
				Total geral	1.168.685,10
	Total geral	1.168.685,10			

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em ____ de ____ de ____

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em ____ de ____ de ____

ENTIDADE		MAPA DAS CONTAS DE ORDEM				DATA	ANO	PAGINA
CMPL						2014/03/30	2013	1
COD. CONTA	DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL		DO ANO		SALDO FINAL		
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEVEDGR	SPEDGR	
09	CONTAS DE ORDEM	820.362,12	820.362,12	711.596,39	711.596,39			
09.1	CAUÇÕES E DEPÓSITOS DE GARANTIA		690.954,20	218.303,29	173.621,69		654.272,60	
09.1.1	PARA FORNECIMENTO DE ÁGUA		1.808,42	618,54	624,78		1.614,66	
09.1.1.01	F.A.-CAUÇÕES PPESTADAS		1.808,42		624,78		2.433,20	
09.1.1.02	F.A.-CAUÇÕES ACCIONADAS			48,24		48,24		
09.1.1.03	F.A.-CAUÇÕES DEVOLVIDAS			770,30		770,30		
09.1.2	DE EMPREITADAS E FORNECIMENTOS		672.752,99	217.484,75	170.496,91		625.765,15	
09.1.2.01	E.F.-CAUÇÕES PPESTADAS		672.752,99		170.496,91		843.249,90	
09.1.2.02	E.F.-CAUÇÕES ACCIONADAS							
09.1.2.03	E.F.-CAUÇÕES DEVOLVIDAS			217.484,75		217.484,75		
09.1.3	PARA EXECUÇÃO DE OBRAS (LOTEAMENTOS E OU		24.392,79		2.500,00		26.892,79	
09.1.3.01	OB-CAUÇÕES PRESTADAS		24.392,79		2.500,00		26.892,79	
09.1.3.02	OB-CAUÇÕES ACCIONADAS							
09.1.3.03	OB-CAUÇÕES DEVOLVIDAS							
09.1.4	PROVAS DESPORTIVAS							
09.1.4.01	L.S.-CAUÇÕES PRESTADAS							
09.1.4.02	L.S.-CAUÇÕES ACCIONADAS							
09.1.4.03	L.S.-CAUÇÕES DEVOLVIDAS							
09.2	RECEITA VIRTUAL	129.407,92		166.701,29	152.970,12	143.139,09		
09.2.1	RECEITA DE ANOS ANTERIORES	129.407,92			16.260,43	113.147,49		
09.2.1.01	RECEITA LIQUIDADA - ANOS ANTERIORES	129.407,92				129.407,92		
09.2.1.02	RECEITA COBRADA - ANOS ANTERIORES				13.506,86		13.506,86	
09.2.1.03	RECEITA ANULADA - ANOS ANTERIORES				2.753,57		2.753,57	
09.2.2	RECEITA VIRTUAL DO ANO CORRENTE			166.701,29	136.709,69	29.991,60		
09.2.2.01	RECEITA LIQUIDADA			166.701,29		166.701,29		
09.2.2.02	RECEITA COBRADA				129.582,67		129.582,67	
09.2.2.03	RECEITA ANULADA				7.127,02		7.127,02	
09.9	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	690.954,20	129.407,92	326.591,81	385.004,58	511.133,51		
09.9.1	CAUÇÕES E GARANTIAS	690.954,20		173.621,69	218.303,29	654.272,60		
09.9.1.01	CAUÇÕES DE AGUA	1.808,42		624,78	818,54	1.614,66		
09.9.1.02	CAUÇÕES DE EMPREITADA	672.752,99		170.496,91	217.484,75	625.765,15		
09.9.1.03	CAUÇÕES DE OBRAS	24.392,79		2.500,00		26.892,79		
09.9.1.04	PROVAS DESPORTIVAS							
09.9.2	RECEITA VIRTUAL		129.407,92	152.970,12	166.701,29		143.139,09	
09.9.2.01	ANOS ANTERIORES		129.407,92	16.260,43			113.147,49	
09.9.2.02	ANO CORRENTE			136.709,69	166.701,29		29.991,60	
TOTAL ...		820.362,12	820.362,12	711.596,39	711.596,39			

[illegible]

EXERCÍCIO		OPERAÇÕES DE TESOURARIA		DATA 16/3		2014/03/30		2013	
CÓD. CONT.	TÍTULOS	DESCRIÇÃO	SALDO DE TRANSFERÊNCIA ANTERIOR		DEBITOS		CREDITOS		SALDO DE TRANSFERÊNCIA ANTERIOR
			DEBITOS	CREDITOS	DEBITOS	CREDITOS	DEBITOS	CREDITOS	
TRANSFERÊNCIAS ...				69.456,42	703.162,42	614.162,42			69.456,42
26.1.1		COMPANHIA DOS SAQUEADORES		21,70	21,70				21,70
26.1.2		SISTEMAS			25,40	25,40			25,40
26.1		Geradores e motores elétricos	576.451,10		576.451,10		576.451,10		576.451,10
26.1.3		Geradores e Motores de Operações de Segurança	576.451,10		576.451,10		576.451,10		576.451,10
26.1.1.1		Alimentação Geral de Computadores		124,25	703,00	1.012,25			200,00
26.1.1.1.1		Cartões de Crédito		124,25	703,00	1.012,25			200,00
26.1.1.1.2		Taxas de Câmbio		124,25	703,00	1.012,25			200,00
26.1.1.1.3		Concessões		124,25	703,00	1.012,25			200,00
26.1.1.1.4		Percepções		22,40	22,40				22,40
26.1.1.1.5		Receitas de Juros de Câmbio			200,00	200,00			200,00
26.1.1.1.6		Impostos e Tarifas		0,75	25,00	24,25			1,25
26.1.1.1.7		Alugueiros, taxas e despesas			70,00	70,00			70,00
26.1.1.1.8		Outras e Diversas	576.451,10		576.451,10		576.451,10		576.451,10
26.1.1.1.9		Equipamentos e Periféricos	576.451,10		576.451,10		576.451,10		576.451,10
26.1.1.1.10		COMPANHIA - TRANSPORTES E LOGÍSTICA, S.A.	12.412,00		12.412,00		12.412,00		12.412,00
26.1.1.1.11		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		217,00					217,00
26.1.1.1.12		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		4.124,00					4.124,00
26.1.1.1.13		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		11.012,00	1.124,00	7.012,00			12.012,00
26.1.1.1.14		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.15		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.16		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.17		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.18		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.19		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.20		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.21		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.22		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.23		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.24		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.25		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.26		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.27		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.28		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.29		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.30		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.31		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.32		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.33		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.34		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.35		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.36		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.37		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.38		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.39		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.40		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.41		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.42		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.43		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.44		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.45		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.46		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.47		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.48		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.49		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.50		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.51		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.52		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.53		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.54		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.55		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.56		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.57		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.58		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.59		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.60		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.61		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.62		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.63		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.64		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.65		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.66		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.67		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.68		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.69		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.70		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.71		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.72		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.73		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.74		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.75		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.76		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.77		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.78		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.79		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.80		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.81		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.82		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.83		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.84		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.85		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.86		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.87		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.88		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.89		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.90		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.91		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.92		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.93		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.94		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.95		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.96		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.97		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.98		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.99		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
26.1.1.1.100		COMPANHIA - TRANSPORTES, S.A.		12.412,00		12.412,00			12.412,00
TOTAL ...				703.162,42	1.011.749,92	902.107,32			703.162,42

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Câmara Municipal da
Póvoa de Lanhoso
165
Handwritten signature and initials
Handwritten signature and initials
Handwritten signature and initials

8.1. Caracterização da Entidade

8.1.1 - Identificação (designação, número de identificação fiscal, endereço, regime financeiro e outros elementos de identificação).

Designação: Município da Póvoa de Lanhoso

Endereço: Av. da República, 4830-513 Póvoa de Lanhoso

Telefone/ Fax: 253 639 700/253 639 709

Email: geral@mun-planhoso.pt

NIF: 506 632 920

Número de Eleitores: Entre 10.000 e 40.000

Regime Financeiro: Regime completo do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei nº 54 - A/99 de 22 de Fevereiro.

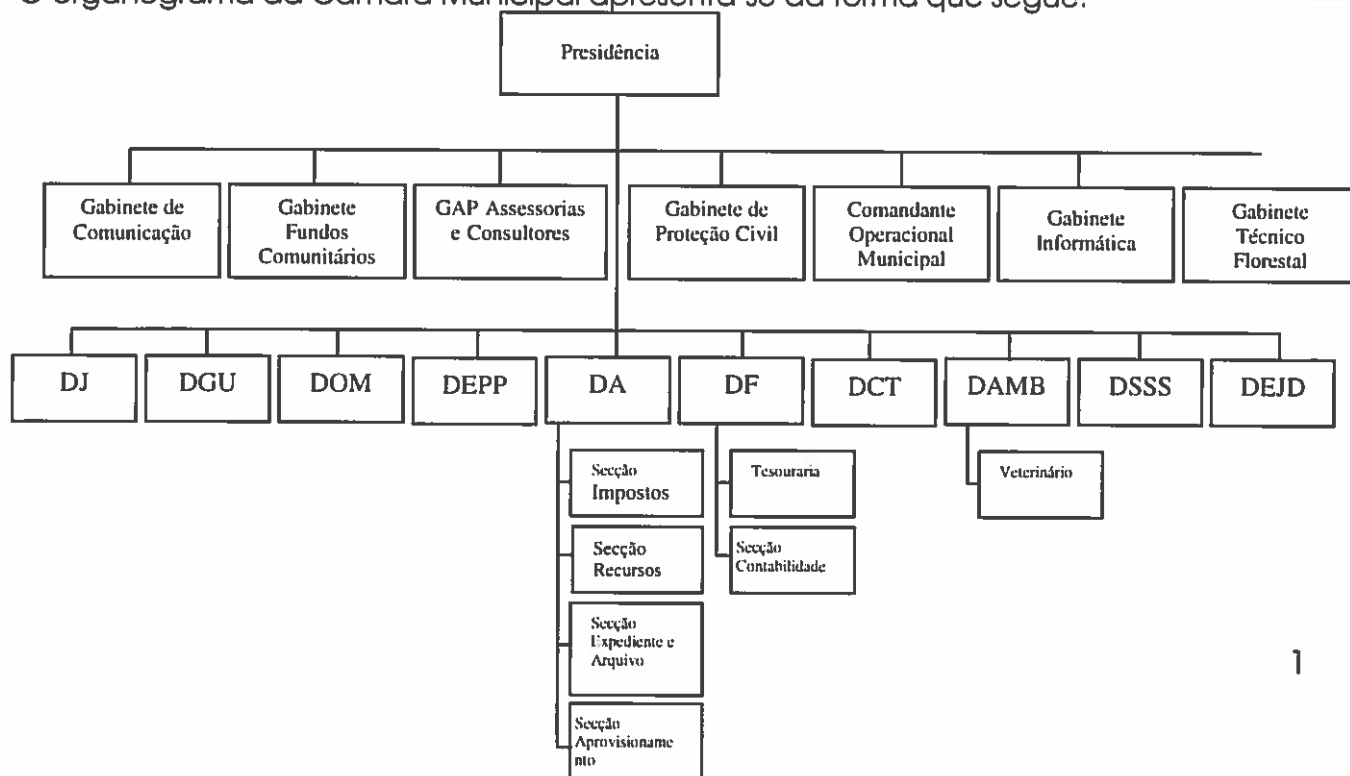
8.1.2 - Legislação (constituição, orgânica e funcionamento, quando aplicável).

A estrutura organizacional e funcional do Município da Póvoa de Lanhoso é a que consta do despacho nº 19355/2010, publicado no Diário da República nº 252, II Série de 30/12/2010, páginas 63436 a 63445.

A Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro estabelece o quadro de competências, assim como o regime jurídico de funcionamento, dos órgãos dos municípios e das freguesias.

8.1.3 - Estrutura organizacional efetiva (organograma e, quando aplicável, a indicação dos órgãos de natureza consultiva e de fiscalização).

O organograma da Câmara Municipal apresenta-se da forma que segue:



As contas do Município são certificadas pela Sociedade Armindo Costa, Serra Cruz, Martins e Associados, SROC.

O Município da Póvoa de Lanhoso não tem Serviços Municipalizados.

O Município da Póvoa de Lanhoso detém a empresa Municipal "EPAVE - Escola Profissional do Alto Ave, Lda.".

O número médio de funcionários durante o exercício de 2013 e 2012 foi de 185 e 189, respetivamente.

À data de 31.12.2013 o Município da Póvoa de Lanhoso registava ao seu serviço, 185 pessoas das quais, 185 funcionários integravam o quadro do pessoal (183 com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e 2 em comissão de serviço).

8.1.4 - Descrição sumária das atividades.

As atividades ou ações do Município, concretizadas no ano 2013, encontram-se descritas no Relatório de Gestão.

8.1.5 - Recursos humanos - identificação do presidente e demais membros do órgão executivo e, quando aplicável, dos responsáveis pela direção da entidade.

Os membros do Executivo Municipal e respetivos Pelouros do período 01/01/2013 a 14/10/2013:

Presidente da Câmara: Manuel José Torcato Soares Baptista

Vice-Presidente da Câmara: Maria Gabriela da Cunha Baptista Rodrigues da Fonseca

Vereador: Armando Ferreira Fernandes

Vereador: Luís Jorge Amaro da Costa

Vereador: António Fernando Chagas de Sousa Lourenço

Vereador: Manuel Augusto Vicente da Silva

Vereador: Carla Manuela Fernandes Oliveira

Em regime de permanência: 2

A meio tempo: 0

Restantes vereadores: 4

Os membros do Executivo Municipal e respetivos Pelouros do período 14/10/2013 a 31/12/2013:

Presidente da Câmara: Manuel José Torcato Soares Baptista

Vice-Presidente da Câmara: Maria Gabriela da Cunha Baptista Rodrigues da Fonseca

Vereador: Armando Ferreira Fernandes

Vereador: André Miguel Lopes Rodrigues

Vereador: Frederico de Oliveira Castro

Vereador: Maria de Fátima Duarte Vieira Moreira

Vereador: Maria Lúcia Guimarães do Vale

Em regime de permanência: 2

A meio tempo: 0

Restantes vereadores: 4

Os membros da Mesa da Assembleia Municipal do período 01/01/2013 a 14/10/2013:

Presidente: Humberto Manuel Martins Carneiro

1º Secretário: Francisco Rui Xavier Ferreira

2º Secretário: José Miranda Gomes

Os membros da Mesa da Assembleia Municipal do período 14/10/2013 a 31/12/2013:

Presidente: Amândio Manuel de Almeida e Silva Basto Oliveira

1º Secretário: Francisco Rui Xavier Ferreira

2º Secretário: José Miranda Gomes

8.1.6 - Organização contabilística:

Breve descrição das principais características do sistema informático utilizado/existente:

Na vertente informática, a Contabilidade autárquica é executada a partir do módulo de Gestão Financeira - POCAL, desenvolvido pela empresa MEDIDATA - Engenharia e Sistemas, S.A., com integração de 8 aplicações. As diversas aplicações estão integradas entre si, contribuindo para garantir a fiabilidade da informação financeira produzida.

Todo o software corre em ambiente Windows a partir de Unix SCO OpenServer, recorrendo à tecnologia cliente/servidor e assenta essencialmente numa estrutura de base de dados Oracle.

Atualizado em permanência, o software está preparado para um funcionamento integrado, em tempo real e, em módulos independentes, disponibilizando exportações para Word, Excel e Access.

A Autarquia possui um contrato de Assistência/Consultoria com a empresa a fim de garantir permanentes atualizações e melhorias.

Contabilidade de Custos

A contabilidade de custos ainda está a ser implementada.

Demonstrações financeiras intervalares

Não foram elaboradas demonstrações financeiras intervalares.

É efetuada execução financeira mensal.

Existência ou não de descentralização contabilística e, em caso afirmativo, breve descrição do sistema utilizado e do modo de articulação com a contabilidade central.
Não existe descentralização contabilística.

8.1.7 - Outra informação considerada relevante.

Regulamentos internos e outros documentos informativos:

	Data de Aprovação	
	Órgão Executivo	Órgão Deliberativo
Inventário		
Normas de Controlo Interno	2009/02/26	
Balanço Inicial		
Normas Regulamentos à Execução do Orçamento		

Ações Inspetivas:

	Anos de Incidência			
	2013	2012	2011	2010
Inspeção Geral de Finanças				
Inspeção Geral da Administração do Território			X	

Documentos de Gestão:

	Órgão Executivo	Órgão Deliberativo
Grandes Opções do Plano	26/11/2012	03/12/2012
Orçamento	26/11/2012	03/12/2012
Doc. Prestação de Contas		
Outros		

Montante dos fundos recebidos em 2012:

	2013
Fundo de equilíbrio Financeiro	6.146.075
Fundo Social Municipal	470.829
Participação no IRS	266.627
Soma	6.883.531

Pagamentos relativos a investimentos realizados em 2013: € 3.943.001

Pagamentos de investimento da gerência anterior: € 2.845.129

Quota parte das amortizações e encargos financeiros de empréstimos contraídos pela Associação de Municípios/Empresas Públicas Municipais Participadas:

Designação	Amortização	Encargos financeiros
Associação de Município do Vale do Ave		
Associação Nacional de Município Portugueses		
Centro de Criatividade, CRL		
EPAVE - Escola Profissional do Alto Ave, Lda.		
Braval - Tratamento e Valorização de Resíduos Urbanos Sólidos, S.A.		
Águas do Noroeste, S.A.		

NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

[Handwritten signature]
19-25

Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

As notas que a seguir se apresentam, visam facultar um completo entendimento das demonstrações financeiras apresentadas com os documentos de prestação de contas exigidas no ponto 2 do POCAL, no artigo 6º do Decreto-Lei n.º 54-A/99 e na resolução n.º4/2001 do Tribunal de Contas.

As notas não incluídas neste anexo não são aplicáveis ou significativas para a compreensão das demonstrações financeiras.

Princípios Orçamentais

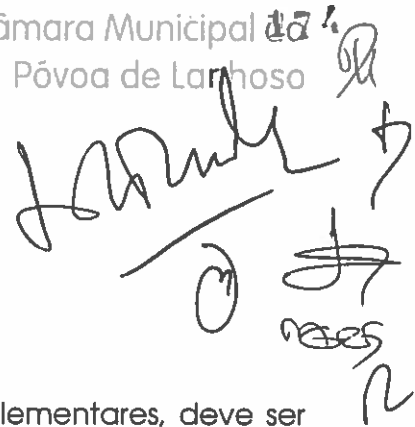
Na elaboração e execução do orçamento das autarquias locais devem ser seguidos os seguintes princípios orçamentais:

- a) Princípio da independência - a elaboração, aprovação e execução do orçamento das autarquias locais é independente do Orçamento do Estado;
- b) Princípio da anualidade - os montantes previstos no orçamento são anuais, coincidindo o ano económico com o ano civil;
- c) Princípio da unidade - o orçamento das autarquias locais é único;
- d) Princípio da universalidade - o orçamento compreende todas as despesas e receitas, inclusive as dos serviços municipalizados, em termos globais, devendo o orçamento destes serviços apresentar-se em anexo;
- e) Princípio do equilíbrio - o orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes;
- f) Princípio da especificação - o orçamento discrimina suficientemente todas as despesas e receitas nele previstas;
- g) Princípio da não consignação - o produto de quaisquer receitas não pode ser afeto à cobertura de determinadas despesas, salvo quando essa afetação for permitida por lei;
- h) Princípio da não compensação - todas as despesas e receitas são inscritos pela sua importância integral, sem deduções de qualquer natureza.

Princípios contabilísticos

A aplicação dos princípios contabilísticos fundamentais a seguir formulados deve conduzir à obtenção de uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira, dos resultados e da execução orçamental da entidade:

- a) Princípio da entidade contabilística - constitui entidade contabilística todo o ente público ou de direito privado que esteja obrigado a elaborar e apresentar contas de acordo com o presente Plano. Quando as estruturas organizativas e as necessidades de gestão e informação o requeiram, podem ser criadas sub entidades contabilísticas, desde que esteja devidamente assegurada a coordenação com o sistema central;
- b) Princípio da continuidade - considera-se que a entidade opera continuamente, com duração ilimitada;
- c) Princípio da consistência - considera-se que a entidade não altera as suas políticas contabilísticas de um exercício para o outro. Se o fizer e a alteração tiver efeitos materialmente relevantes, esta deve ser referida de acordo com o anexo às demonstrações financeiras (nota 8.2.1);
- d) Princípio da especialização (ou do acréscimo) - os proveitos e os custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitem;
- e) Princípio do custo histórico - os registos contabilísticos devem basear-se em custos de aquisição ou de produção;
- f) Princípio da prudência - significa que é possível integrar nas contas um grau de precaução ao fazer as estimativas exigidas em condições de incerteza sem, contudo, permitir a criação de reservas ocultas ou provisões excessivas ou a deliberada quantificação de ativos e proveitos por defeito ou de passivos e custos por excesso;
- g) Princípio da materialidade - as demonstrações financeiras devem evidenciar todos os elementos que sejam relevantes e que possam afetar avaliações ou decisões dos órgãos das autarquias locais e dos interessados em geral;
- h) Princípio da não compensação - os elementos das rubricas do ativo e do passivo (balanço), dos custos e perdas e de proveitos e ganhos (demonstração de resultados) são apresentados em separado, não podendo ser compensados.

Handwritten signature and initials in black ink, including a large signature and several smaller initials or marks.

Critérios de valorimetria

Imobilizações

O ativo imobilizado, incluindo os investimentos adicionais ou complementares, deve ser valorizado ao custo de aquisição ou ao custo de produção.

Quando os respetivos elementos tiverem uma vida útil limitada ficam sujeitos a uma amortização sistemática durante esse período, sem prejuízo das exceções expressamente consignadas.

Considera-se como custo de aquisição de um ativo a soma do respetivo preço de compra com os gastos suportados direta e indiretamente para o colocar no seu estado atual.

Quando se trate de ativos do imobilizado obtidos a título gratuito deverá considerar-se o valor resultante da avaliação ou o valor patrimonial definidos nos termos legais ou, caso não exista disposição aplicável, o valor resultante da avaliação segundo critérios técnicos que se adequem à natureza desses bens.

No caso de transferências de ativos entre entidades abrangidas pelo presente Plano ou por este e pelo POCP, o valor a atribuir será o valor constante nos registos contabilísticos da entidade de origem, desde que em conformidade com os critérios de valorimetria estabelecidos no presente Plano, salvo se existir valor diferente do fixado no diploma que autorizou a transferência ou, em alternativa, valor acordado entre as partes e sancionado pelos órgãos e entidades competentes.

Os bens de domínio público são incluídos no ativo imobilizado da autarquia local responsável pela sua administração ou controlo, estejam ou não afetos à sua atividade operacional.

As despesas de instalação, bem como as de investigação e de desenvolvimento, devem ser amortizadas no prazo máximo de cinco anos.

Nos casos em que os investimentos financeiros, relativamente a cada um dos seus elementos específicos, tiverem, à data do balanço, um valor inferior ao registado na contabilidade, este pode ser objeto da correspondente redução, através da conta apropriada.

Esta não deve subsistir logo que deixe de se verificar a situação indicada.

[Handwritten signatures and initials]
27.5
12

Quando à data do balanço os elementos do ativo imobilizado corpóreo e incorpóreo, seja ou não limitada a sua vida útil, tiverem um valor inferior ao registado na contabilidade, devem ser objeto de amortização correspondente à diferença, se for de prever que a redução desse valor seja permanente. Aquela amortização extraordinária não deve ser mantida se deixarem de existir os motivos que a originaram.

Como regra geral, os bens de imobilizado não são suscetíveis de reavaliação, salvo se existirem normas que a autorizem e que definam os respetivos critérios de valorização.

Sem prejuízo do princípio geral de atribuição dos juros suportados aos resultados do exercício, quando os financiamentos se destinarem a imobilizações, os respetivos custos poderão ser imputados à compra e produção das mesmas, durante o período em que elas estiverem em curso, desde que isso se considere mais adequado e se mostre consistente.

Se a construção for por partes isoláveis, logo que cada parte estiver completa e em condições de ser utilizada cessará a imputação dos juros a ela inerentes.

O balanço inicial ainda não foi aprovado, uma vez que o património do município ainda não foi inventariado, avaliado e consequentemente aprovado pela Assembleia Municipal, em cumprimento do disposto no ponto 4.1 do POCAL.

Desta forma o Imobilizado apresentado apenas reflete os movimentos contabilísticos desde a implementação do POCAL em 2002. Consequentemente as amortizações apenas dizem respeito ao património que se encontra devidamente contabilizado, não refletindo assim a realidade do ativo fixo do município.

Existências

As existências são valorizadas ao custo de aquisição ou ao custo de produção, sem prejuízo das exceções adiante consideradas.

O custo de aquisição e o custo de produção das existências devem ser determinados de acordo com as definições adotadas para o imobilizado.

Se o custo de aquisição ou o custo de produção for superior ao preço de mercado, será este o utilizado.

Quando na data do balanço haja obsolescência, deterioração física parcial, quebra de preços, bem como outros fatores análogos, deverá ser utilizado o critério referido no ponto anterior.

Entende-se como preço de mercado o custo de reposição ou o valor realizável líquido, conforme se trate de bens adquiridos para a produção ou de bens para venda.

Nas atividades de carácter plurianual, designadamente construção de estradas, barragens e pontes, os produtos e trabalhos em curso podem ser valorizados, no fim do exercício, pelo método da percentagem de acabamento ou, alternativamente, mediante a manutenção dos respetivos custos até ao acabamento.

A percentagem de acabamento de uma obra corresponde ao seu nível de execução global e é dada pela relação entre o total dos custos incorridos e a soma deste com os estimados para completar a sua execução.

Dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

À semelhança do que acontece com as outras provisões, as que respitem a riscos e encargos resultantes de dívidas de terceiros não devem ultrapassar as necessidades.

Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, respetivamente.

As disponibilidades em moeda estrangeira são expressas no balanço ao câmbio em vigor na data a que ele se reporta.

As diferenças de câmbio apuradas na data de elaboração do balanço final do exercício são contabilizadas nas contas 685 "Custos e perdas financeiros - Diferenças de câmbio desfavoráveis" ou 785 "Proveitos e ganhos financeiros - Diferenças de câmbio favoráveis".

Os títulos negociáveis e as outras aplicações de tesouraria são expressos no balanço pelo seu custo de aquisição (preço de compra acrescido dos gastos de compras).

Se o custo de aquisição for superior ao preço de mercado será este o utilizado.

[Handwritten signature and stamp]
177
20 2025

Outras informações

Neste sentido as notas que se seguem visam complementar a análise e avaliação da gestão autárquica obtida no balanço e da demonstração de resultados.

O POCAL obriga à existência simultânea e coordenada de três sistemas de contabilidade: Orçamental, Patrimonial e de Custos.

A contabilidade de custos encontra-se a ser implementada, mas ainda não foi possível validar todos os elementos, pelo que se optou neste relatório ainda não se fazer a devida análise. No entanto os encargos com as funções exercidas são apurados através de outros meios, não sendo esperados desvios significativos nos encargos efetivamente suportados.

De referir que as notas ao balanço e demonstração de resultados que se seguem, são muito idênticas ao POC – Empresas, que obedecem às exigências da 4ª Diretiva da Comunidade Europeia. Para efeitos de normalização e conforme o ponto 2.4 do POCAL, é respeitado o número de ordem de cada anexo.

Todos os valores são apresentados em euros.

1786
Handwritten signature and initials
120 0225

Ponto 8.2.3 – Critérios contabilísticos e valorimétricos

Rubricas	Critérios Valorimétricos
Imobilizado	- Custo aquisição, acrescido de IVA, Bens adquiridos desde o ano 2002; - Valor de avaliação ou quando este não exista, o valor patrimonial tributário que resulta da avaliação efetuada pelo serviço de Finanças; - Bem de imobilizado obtido a título gratuito, dependendo do tipo de bens aplica-se o respetivo critério valorimétrico (terrenos — valor patrimonial; equipamentos — valor patrimonial; Edifícios e outras construções — valor avaliação ou patrimonial); - Investimentos financeiros — Custo de aquisição ou método de equivalência patrimonial consoante a participação sejam inferiores a 20% ou não.
Amortizações	Método das quotas constantes. - Portaria n.º 378/94 de 16 Junho; - Portaria n.º 671/2000 de 17 de Abril — CIBE.
Existências	- As existências são valorizadas ao custo de aquisição (acrescido de IVA, quando não dedutível), incluindo as despesas incorridas até ao armazenamento.
Terceiros	- Valores expressos pelas importâncias constantes nos documentos que as titulam.
Acréscimos	Acréscimo de Proveitos: - Rendas a receber; - Impostos diretos a receber — IMI, IMT e IUC; - Outros acréscimos de proveitos. Acréscimo de Custos: - Remunerações a liquidar; - Juros a liquidar; - Comparticipações a liquidar; - Protocolos e acordos a liquidar; - Encargos de cobrança a liquidar; - Outros acréscimos de custos.
Diferimentos	Proveitos Diferidos: - Subsídios para investimentos - os proveitos são reconhecidos na medida em que se vai contabilizando a amortização dos investimentos. Custos Diferidos: - Seguros; - Subsídios; - Outros custos diferidos.
Provisões	- As provisões foram calculadas tendo em conta o Princípio da Prudência e das disposições do POCAL.

8.2.6 – Contas 431 “Despesas de instalação” e 432 “Despesas de investigação e de desenvolvimento”

O saldo da conta 432 “Despesas de investigação e de desenvolvimento” referem-se a cartas de cartografia e planos municipais diversos.

8.2.7 - Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações e ajustamentos (provisões)

Município da Póvoa de Lanhoso

Imobilizado Bruto em 31 dezembro de 2013

Unidade: Euros

	Saldo Inicial	Reavaliação/Ajustam.	Aumentos	Alienações	Transf. e Abates	Saldo Final
De Bens de Domínio Público						
Terrenos e Recursos Naturais	460.360,19	0,00	0,00	0,00	0,00	460.360,19
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Construções	33.251.577,93	0,00	1.435.394,56	0,00	149.019,95	34.835.992,44
Bens do Património Histórico, Artístico e Cultural	491.112,97	0,00	0,00	0,00	0,00	491.112,97
Outros Bens de Domínio Público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em Curso	26.637,97	0,00	122.381,98	0,00	-149.019,95	0,00
Adiant. por Conta de Bens de Domínio Público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	34.229.689,06	0,00	1.557.776,54	0,00	0,00	35.787.465,60
De Imobilizações Incorpóreas						
Despesas de Instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	50.466,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.466,00
Propriedade Industrial e Outros Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em Curso	150.943,48	0,00	12.285,24	0,00	0,00	163.228,72
Adiant. por Conta de Imobilizações Incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	201.409,48	0,00	12.285,24	0,00	0,00	213.694,72
De Imobilizações Corpóreas						
Terrenos e Recursos Naturais	613.811,67	0,00	65.837,20	-65.837,20	0,00	613.811,67
Edifícios	13.250.263,80	0,00	319.543,23	0,00	3.374.714,57	16.944.521,60
Outras Construções	1.021.661,19	0,00	0,00	0,00	0,00	1.021.661,19
Equipamento Básico	2.345.371,12	0,00	71.354,01	0,00	0,00	2.416.725,13
Equipamento de Transporte	826.520,44	0,00	34.224,40	0,00	0,00	860.744,84
Ferramentas e Utensílios	75.045,17	0,00	3.598,68	0,00	0,00	78.643,85
Equipamento Administrativo	919.694,04	0,00	31.943,72	0,00	0,00	951.637,76
Taras e Vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Imobilizações Corpóreas	378.390,82	0,00	0,00	0,00	0,00	378.390,82
Imobilizações em Curso	3.268.643,38	0,00	528.575,55	0,00	-3.713.674,14	83.544,79
Adiantamento por Conta de Imobilizações Corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	22.699.401,63	0,00	1.055.076,79	-65.837,20	-338.959,57	23.349.681,65
De Investimentos Financeiros						
Partes de Capital	1.937.444,14	0,00	0,00	0,00	-93.791,26	1.843.652,88
Obrigações e Títulos de Participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimento em Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações financeiras	8,36	0,00	0,00	0,00	0,00	8,36
Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiant. por Conta de Investimentos Financeiros	20.725,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.725,00
Total	1.958.177,50	0,00	0,00	0,00	-93.791,26	1.864.386,24

Amortizações e ajustamentos (Provisões)

As amortizações efetuadas no ano de 2012, em regime duodecimal, dando cumprimento ao artigo 35º da Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril, pelas taxas vertidas no citado diploma, são as que se seguem

Município da Póvoa de Lanhoso**Amortizações em 31 dezembro de 2013**

Unidade: Euros

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De Bens de Domínio Público				
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Construções	10.716.030,46	1.693.587,46	0,00	12.409.617,92
Bens do património histórico, artístico e cultural	115.991,98	24.335,21	0,00	140.327,19
Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	10.832.022,44	1.717.922,67	0,00	12.549.945,11
De Imobilizações Incorpóreas				
Despesas de Instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	22.635,95	7.697,40	0,00	30.333,35
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade Industrial e Outros Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	22.635,95	7.697,40	0,00	30.333,35
De Imobilizações Corpóreas				
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	1.070.478,56	212.701,17	0,00	1.283.179,73
Outras Construções	264.078,57	51.206,47	0,00	315.285,04
Equipamento Básico	1.549.281,81	221.261,65	0,00	1.770.543,46
Equipamento de Transporte	609.651,62	87.800,99	0,00	697.452,61
Ferramentas e Utensílios	53.142,89	10.015,42	0,00	63.158,31
Equipamento Administrativo	856.813,11	44.076,09	0,00	900.889,20
Taras e Vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Imobilizações Corpóreas	87.130,65	23.926,17	0,00	111.056,82
Total	4.490.577,21	650.987,96	0,00	5.141.565,17
De Investimentos Financeiros				
Partes de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e Títulos de Participação	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Aplicações Financeiras:	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos em Instituições Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de Dívida Pública	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub- total	0,00	0,00	0,00	0,00

8.2.8. Desagregação dos valores dos mapas do Ativo Bruto e Amortizações e Provisões

Optou-se pela não apresentação da desagregação uma vez que ainda não foi efetuado o levantamento de todo o património do Município.

8.2.13 – Imobilizações corpóreas em regime de locação financeira

São os seguintes os bens utilizados em regime de locação financeira:

Unidade: Euros						
N.º Contrato	LOCADORA	BEM	VALOR CONTABILISTICO	VALOR EM DÍVIDA 31/12/2012	AMORTIZAÇÃO	VALOR EM DÍVIDA 31/12/2013
400097835	BCP	JCB	62.024,04	24.762,39	15.606,30	9.156,09
400098078	BCP	Tractor 76-JJ-02	49.784,00	19.656,86	12.617,32	7.039,54
CRD08501261001	RCI Banque	Carrinha 52-GG-97	13.582,23	7.031,08	3.465,76	3.565,32
1019855	Barclays	Carrinha 82-JU-19	22.300,00	10.563,21	5.657,34	4.905,87
341738	CLF	Varredora	124.025,00	33.516,49	21.258,05	12.1258,44
	Banco BPI	Mini JCB	21.000,00	4.863,74	4.863,74	0,00
TOTAL			292.715,27	100.393,77	63.468,51	36.925,26

8.2.15 – Bens do domínio público que não são objeto de amortização

Os terrenos no valor de € 460.360,19 de acordo com as disposições legais constantes no CIBE, não são objeto de amortização.

Câmara Municipal da
Póvoa de Lanhoso

8.2.16 – Entidades participadas

Denominação	Cod. Jur.	Sede	Capital Social	Capital Próprio	Resultado do Exercício		Participação						%
					Ano	Valor	Saldo Inicial 01/01/2013	Aquisições	Alienações	Variação de Resultados	Variação de Capitais Próprios	Saldo 31/12/2013	
BRAVAL – Valoração e Tratamento de Resíduos Sólidos	SA	Praça do Município – Ed. M. Câmara Braga Apartado 1040 4711-908 Braga	1.750.000,00	16.095.406,46	2013	315.108,13	73.500,00					73.500,00	4,2
EPAVE – Escola Profissional do Alto Ave	SQ	Av. Bombeiros Voluntários 4830-514 P. Lanhoso	19.951,92	746.550,99	2013	-25.772,79	814.269,49			-25.772,79	-41.945,71	746.550,99	100
Águas do Noroeste	SA	Lugar de Gaido, Barcelos 4755-045 Arcias de Vilar	65.615.600,83	55.410.141,43	2013	96.823,56	1.015.520,00					1.015.520,00	1,548
Centro de Criatividade	RC	Avenida da República, n.º 118 r/c 4830-513 P. Lanhoso	5.750,00	10.156,87	2013	-33.565,19	34.154,65			-26.268,41	195,65	8.081,89	78,26
Total							1.937.444,14	0,00	0,00	-52.041,20	-41.750,06	1.843.652,88	

Nota: A informação referente ao Centro de Criatividade foram efetuadas com base em informações financeiras ainda não aprovadas.

182
17
1825

Handwritten signatures and initials:
 18.3
 20
 18.3

8.2.18 – Outras aplicações financeiras

Natureza	Entidade	Qt	Valor Balanço
Obrigação – Dívida Pública Portuguesa	Junta Crédito Público	1	4,98
Certificado de Renda Perpétua	Junta Crédito Público	1	3,38
		Total	8,36

8.2.22 – Dívidas de cobrança duvidosa

O valor contabilizado na conta «Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa» é de € 293.517,32. Está constituída a provisão no valor de € 279.786,14 na conta «Clientes, Utentes e Contribuintes», e a conta «Outros devedores e credores» está constituída com provisão no valor de € 5.100.

8.2.26 – Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança

Município da Póvoa de Lanhoso

Ano 2013

CONTAS DE ORDEM

Unidade: Euros

	Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
	Débito	Crédito	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Garantias e Cauções	0,00	698.954,20	218.303,29	173.621,69	0,00	654.272,60
Garantias e Cauções prestadas:	0,00	698.954,20	0,00	173.621,69	0,00	654.272,60
Por fornecedores c/c	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Por fornecedores de imobilizado	0,00	672.752,99	0,00	170.496,91	0,00	625.765,15
Por outros credores	0,00	26.201,21	0,00	3.124,78	0,00	28.507,45
Garantias e Cauções devolvidas:	0,00	0,00	218.255,05	0,00	0,00	0,00
A fornecedores c/c	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	217.484,75	0,00	0,00	0,00
A outros credores	0,00	0,00	770,30	0,00	0,00	0,00
Garantias e Cauções acionadas:	0,00	0,00	48,24	0,00	0,00	0,00
A fornecedores c/c	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A outros credores	0,00	0,00	48,24	0,00	0,00	0,00
Recibos para cobrança	129.407,92	0,00	166.701,29	152.970,12	143.139,09	0,00
Recibos para cobrança anos anteriores	129.407,92	0,00	0,00	16.260,43	113.147,49	0,00
Recibos para cobrança ano corrente	0,00	0,00	166.701,29	136.709,69	29.991,60	0,00
Total	129.407,92	698.954,20	385.004,58	326.591,81	143.139,09	654.272,60

184
H. Almeida
R. J. J.
2025

8.2.2.27 – Desdobramento das contas de provisões acumuladas

Município da Póvoa de Lanhoso

Ano 2013

Unidade: Euros

Código das contas		Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
19	Provisões para aplicações tesouraria				
291	Provisões para cobrança duvidosas	232.609,09	67.996,31	15.719,26	284.886,14
292	Provisões para riscos e encargos	25.500,00	0,00	25.500,00	0,00
39	Provisões por deprec. de existências				
49	Provisões para investi. financeiros				

8.2.28 – Justificação dos movimentos ocorridos no exercício nas contas da classe “5 – Fundo Patrimonial”

Foi contabilizado na conta 51- “Património” o valor de € 377.017,20, por contrapartida das contas:

- “421 - Terrenos e recursos naturais”, referente à venda de terrenos que não se encontravam registados no património municipal, no valor de € 65.837,20;
- “4221 - Edifícios” referente à doação de um imóvel à Cooperativa da Póvoa de Lanhoso, que não se encontrava registado no património municipal e avaliado no valor de € 311.180,00.

Foi contabilizado na conta 55 - “Ajustamento por partes de capital” o valor de €41.750,06 referente ao ajustamento do MEP das participações da EPAVE e Centro de Criatividade.

8.2.29 – Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Município da Póvoa de Lanhoso

Ano 2013

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo
Existências iniciais	0,00	133.028,33
Compras	426.833,92	412.688,41
Regularizações de existências	0,00	-12.487,69
Existências finais	0,00	159.746,60
Custos do exercício	426.833,92	398.457,83

As mercadorias consumidas dizem respeito à água que a Câmara Municipal adquire à Aguas do Noroeste e Agere, injetando-a na rede pública que é vendida aos clientes com contratos de água.

8.2.31 – Demonstração dos resultados financeiros

Município da Póvoa de Lanhoso

Demonstração dos Resultados Financeiros 2013

				Unidade: Euros			
Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2013	2012			2013	2012
681	Juros suportados	166.631,58	344.508,00	781	Juros obtidos	4.440,98	1.589,58
682	Perdas em entidades participadas	52.041,20	7.420,50	782	Ganhos em entidades participadas		2.762,26
683	Amortizações de investimentos em imóveis			783	Rendimentos de imóveis	637.373,27	624.768,35
684	Provisões para aplicações financeiras			784	Rendimentos de participações de capital		
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis			785	Diferenças de câmbio favoráveis		
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria			786	Descontos de pronto pagamento obtidos		
688	Outros custos e perdas financeiros	1.618,46	146,65	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria		
				788	Outros proveitos e ganhos financeiros	135.655,00	
				789	Reembolsos de juros		
	Resultados financeiros	557.178,01	277.045,04				
		777.469,25	629.120,19			777.469,25	629.120,19

2018

8.2.32 - Demonstração dos resultados extraordinários

Município da Póvoa de Lanhoso

Demonstração dos Resultados Extraordinários 2013

Unidade: Euros

Código das Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código das Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2013	2012			2013	2012
691	Transferências de capital concedida	708.299,32	507.501,98	791	Restituições de impostos		
692	Dívidas incobráveis		7.032,78	792	Recuperação de dívidas		
693	Perdas em existências			793	Ganhos em existências		
694	Perdas em imobilizações	338.959,57	33.279,45	794	Ganhos em imobilizações	59.537,80	18.359,98
695	Multas e Penalidades			795	Benefícios de penalidades contratuais	31.099,85	29.247,15
696	Aumentos de amortizações e de provisões			796	Reduções de amortizações e de provisões	41.219,26	173.994,89
697	Correções relativas a exercícios anteriores	72.367,61	190.923,75	797	Correções relativas a exercícios anteriores	35.324,99	186.018,15
698	Outros custos e perdas extraordinárias	6.272,70		798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	621.053,93	580.940,69
	Resultados extraordinários	-337.663,37	249.822,90				
		788.235,83	988.560,86			788.235,83	988.560,86

Handwritten signature and date: 188, 2013

8.2.33 - Outras informações relevantes

Acréscimos e diferimentos, constata-se que os mesmos resultam de montantes que efetivamente dizem respeito a proveitos/custos do ano seguinte.

Acréscimos de Proveitos

Unidade: Euros	
Natureza	Valor
Impostos Diretos	1.855.174,40
Recibos de Água e Lixo	107.534,69
DREN - Componente Social e Auxiliares e Ação Educativa	82.913,98
Rendas	6.052,99
Outros proveitos	545,03
Juros a receber	14,62
Total	2.052.235,71

No que concerne à receita prevista a receber do IMI, foi estimada com base no valor efetivamente recebido de 2013, com a atualização com o aumento de 0,03% para 2014.

Custos Diferidos

O valor dos **custos diferidos** resultam de encargos que foram liquidados em 2013, mas que parte desse custo se reporta a exercícios económicos seguintes.

Unidade: Euros	
Natureza	Valor
Seguros	49.359,78
Protocolos c/freguesias	3.600,00
Protocolos de cooperação desportiva	41.861,00
Protocolos com Agrupamentos Escolares	17.968,99
Renda Aluguer Fotocopiadores - "Creditex"	1.347,23
Protocolos de cooperação em investimentos em Instituições de interesse municipal	409.687,50
Total	523.824,50

Acréscimos de Custos

Relativamente aos **acréscimos de custos**, anota-se que os mesmos correspondem a encargos da autarquia referente a 2013, mas são liquidados no exercício económico seguinte.

Unidade: Euros

Natureza	Valor
Juros de empréstimos a MLP	15.369,05
Subsídio de Férias e Férias	439.504,88
Outros – Impostos diretos	49.103,47
Outros – Juros por atrasos de pagamentos	55.190,47
Outros – Custos com encargos das instalações	54.717,72
Outros – Serviços executados no exercício, mas faturados em 2014	1.722,00
IRC de Juros	3,66
Total	615.611,25

Proveitos Diferidos

No que concerne a proveitos diferidos, é justificado pelo registo de transferências de investimentos provenientes, nomeadamente do QCA III e protocolos celebrados. Como ainda não se inclui o valor de imobilizado, não foi contabilizado igualmente o valor de Proveitos diferidos de anos anteriores, só se contabilizando os valores recebidos de 2002 a 2013.

Proveitos Diferidos e Amortização de Proveitos Diferidos

Unidade: Euros

Natureza		Valor financiado	Prov. Exerc. Ant.	Proveito 2013
2002	ON EIXO I E II DO QCA III	117.361,23	0,00	5.868,06
	ON EIXO III DO QCA III	9.015,77	0,00	450,79
	ON Rede de Saneamento entre a EM 593 Aldeia e S. Pedro	25.693,26	0,00	1.284,66
	ON Ponte sobre o Ribeiro queimado do Pontido no arruamento de ligação da Av. ao Campo da Feira e Rua. Mª Fonte	162.077,76	0,00	8.103,89
	ON Construção de Passeios e arruamento de ligação da Av. Republica ao Campo da Feira e Rua Mª Fonte	39.494,81	0,00	1.974,74

[Handwritten signature]
190

	LEADER	LEADER II	22.435,62	0,00	1.121,78
	OUTROS	Associação em Dialogo	16.256,28	0,00	203,20
	ON	Beneficiação do CM 1386 - Ligação Calvos/Frades	57.559,00	0,00	2.877,95
	ON	Beneficiação da EM 600 - Serzedelo	116.849,48	0,00	5.842,47
	ON	Pavimentação do CM 1376 - Igreja/Oliveira	53.828,81	0,00	2.691,44
	ON	Pavimentação do caminho de Redufe - St. Emillão	51.121,99	0,00	2.556,10
	ON	Pavimentação do caminho no lugar da Cachada - Aguas Santas	87.651,09	0,00	4.382,55
	ON	Rede de Saneamento na EM 597 entre Bagães e Vilarinho	195.937,03	0,00	9.796,85
	INH	Instituto Nacional de Habitação	133.243,88	0,00	1.665,55
	AC	Ministério da Cultura - Theatro	16.193,22	0,00	202,42
	AC	Edifício Paços do Concelho	24.939,90	0,00	311,75
	AC	Programa Rede Inst. Desportiva	4.987,98	0,00	62,35
	Total 2002		1.134.647,11	0,00	49.396,55
2003	URBCOM	Revitalização do Centro P. Lanhoso - Av. 25 de Abril	140.731,90	0,00	7.036,60
	ON	Construção de Passeios e arruamento de ligação da Av. Republica ao Campo da Feira e Rua Mª Fonte (retenção)	9.512,12	0,00	475,61
	AC	PITER - Aldeia Turística	17.927,54	0,00	896,38
	ON	Beneficiação do Caminho de ligação aos lugares da Igreja, Aldeia e Lameirão - Rendufinho	105.903,01	0,00	5.295,15
	ON	Execução da Rede de Saneamento e Abast. Agua na EM 594 - Galegos	68.255,26	0,00	3.412,76
	Total 2003		342.329,83	0,00	17.116,50
2004	ON	FSE - IIIQCA	2.657,14	0,00	132,86
	AGRIS	AGRIS Monte do Pilar	22.737,13	0,00	1.136,86
	ON	Beneficiação da EM 594 - Galegos	145.756,64	0,00	7.287,83
	AGRIS	Caminho do Monte	44.325,13	0,00	2.216,26
	INH	Instituto Nacional de Habitação	47.691,00	0,00	596,14
	Total 2004		263.167,04	0,00	11.369,95
2005	AGRIS	AGRIS Monte do Pilar	22.154,67	0,00	1.107,73
	AGRIS	AGRIS Envolvente Igreja Fontarcada	37.409,84	0,00	1.870,49
	AGRIS	AGRIS Caminho do Monte	16.579,27	0,00	828,96
	ON	Beneficiação da EM 594 - Galegos	50.349,68	0,00	2.517,48
	INAG	INAG - Agua e saneamento	87.110,80	0,00	4.355,54

[Handwritten signature]
191

2006	ON	ON - Rede de Agua e Saneamento - 3ª F	98.994,10	0,00	4.949,71
	ON	ON - Rede de Agua e Saneamento - 4ª F	285.586,03	0,00	14.279,30
	INTERREG	INTERREG III A - Vias Augustas	8.911,82	0,00	445,59
	FSA	IEFP - UNIVA	3.491,59	0,00	290,96
	ON	ON - Parque do Pontido - 2ª Fase	212.582,97	0,00	10.629,15
	ON	Execução da Rede de Saneamento e Abast. Agua na EM 602 da Vila (moinhos Novos) a Garfe	25.752,71	0,00	1.287,64
	ON	Execução da Rede de Saneamento e Abast. Agua na EM 602 da Vila (moinhos Novos) a Garfe	5.928,00	0,00	296,4
	ON	Execução da Rede de Saneamento e Abast. Agua na EM 602 da Vila (moinhos Novos) a Garfe	18.636,75	0,00	931,84
	ON	ON - Execução da Rede de Saneamento no CM 1388 - Campo	39.480,92	0,00	1.974,05
	Total 2005		912.969,15	0,00	45.764,84
	ON	Arranjos Urbanísticos da Vila	8.880,32	0,00	444,02
	LEADER	LEADER - Centro Cívico de Moure	37.409,50	0,00	1.870,48
	ON	ON - Rede de Agua e Saneamento - 4ª F	143.269,61	0,00	7.163,48
	INAG	Execução da Rede de Saneamento no Bairro do Almeida - Fontarcada	26.665,48	0,00	1.333,27
	INAG	Rede de Saneamento em Galegos	21.907,44	0,00	1.095,37
	INAG	Execução da Rede de Agua no Bairro N. 5ª Fátima e EM 599 - Brunhais	8.083,64	0,00	404,18
	INTERREG	INTERREG III A - Vias Augustas	35.338,16	0,00	1.766,91
	POAGRIS	POAGRIS - Centro Ambiental de Calvos	130.760,50	0,00	6.538,03
	INAG	Execução da Rede de Agua no Bairro do Almeida - Fontarcada	11.736,53	0,00	586,83
	POAGRIS	POAGRIS - Itinerários Pedestres	63.332,49	0,00	3.166,62
	ON	Execução da Rede de Saneamento e Abast. Agua na EM 602 da Vila (moinhos Novos) a Garfe	13.458,58	0,00	672,93
	INAG	Abastecimento de Agua em Galegos	4.355,50	0,00	217,78
	ON	Abastecimento de Agua a Garfe - 1ª Fase	47.184,13	0,00	2.359,21
	ON	Abastecimento de Agua da Veiga à Quintela - Taíde	16.013,87	0,00	800,69
	ON	Execução de Saneamento e água no lugar da Comenda - Garfe	30.654,53	0,00	1.532,73
	ON	Abastecimento de Agua a Freguesia de St. Emilião	33.939,30	0,00	1.696,97
	ON	Execução de rede de saneamento no CM 1388 - Campo	8.733,77	0,00	436,69
	ON	Execução da Rede de Saneamento no lugar do Pinheiro ao de aldeia ao longo da EM 593 - Lanhoso	39.050,03	0,00	1.952,50

[Handwritten signature and initials]

	ON	Execução da rede de saneamento no CM 1366 de Padim a Várzeas - Fontarcada	33.032,84	0,00	1.651,64
	AC	EP - Estrada EN 207-4	175.029,09	0,00	8.751,45
	ON	Abastecimento de Água a Geraz	58.154,26	0,00	2.907,71
	ON	Abastecimento de Água a Campo	70.080,84	0,00	3.504,04
	OUTRAS	Carrinha de Voluntariado	8.000,00	0,00	1.000,00
	ON	Abastecimento de Água a Lanhoso	32.626,68	0,00	1.631,33
	Total 2006		1.057.697,09	0,00	53.484,86
2007	ON	Abastecimento de Água	1.163,54	0,00	58,18
	ON	Piscina Coberta	31.798,37	0,00	397,48
	ON	Escola de Travassos - Equipamento	3.739,26	0,00	272,65
	ON	Escola da Vila - Equipamento	7.125,69	0,00	519,59
	ON	Escola de Travassos - Obra	139.406,31	0,00	1.742,58
	ON	Escola da Vila - Obra	488.147,78	0,00	6.101,85
	ON	Escola da Vila - Parque Infantil	20.280,49	0,00	1.014,02
	ON	Escola da Vila - Parque Infantil - Equipamento	2.125,12	0,00	199,23
	ON	Rede de Saneamento da Vila - 4ª Fase	26.578,93	0,00	1.328,95
	ON	Estrada EN 207/4 - EM 602	226.225,19	0,00	11.311,26
	ON	Rede Viária - 7ª Fase	84.133,46	0,00	4.206,67
	ON	Abastecimento de Água a Lanhoso	12.452,39	0,00	622,62
	ON	Abastecimento de Água a Monsul	51.382,74	0,00	2.569,14
	ON	Abastecimento de Água ao longo de EM 595	76.752,37	0,00	3.837,62
	ON	Enoturismo - Frigorífico	1.025,62	0,00	146,46
	ON	Enoturismo - Mobiliário	3.047,38	0,00	380,92
	ON	Enoturismo - Equipamento interativo	2.163,67	0,00	308,97
	ON	Enoturismo - Equipamento interativo	1.188,67	0,00	169,74
	Total 2007		1.178.736,98	0,00	35.187,93
2008	ON	Parque do Pontido - 2ª Fase - Arruamento da Requesenda	63.838,03	0,00	3.191,90
	ON	Coberto Vegetal	41.643,36	0,00	2.082,17
	ON	Beneficiação Largo António Lopes	65.570,17	0,00	3.278,51
	ON	Arranjo da Av. Padre David Novais - Fontarcada	78.489,19	0,00	3.924,46
	ON	Arranjo da Envolvente ao Adro da Igreja - Vilela	64.158,50	0,00	3.207,93
	ON	Serzedo, Cachada e Rabuide - Águas Santas	45.921,74	0,00	2.296,09
	ON	Confraria e Santa Marta - Calvos	20.514,40	0,00	1.025,72

193

ON	Estrada EN 207/4 - EM 602	42.662,34	0,00	2.133,12
ON	Rede de Saneamento em Galegos	10.900,87	0,00	545,04
ON	Loteamento Veiga ao Bobeiro - Taíde	48.793,02	0,00	2.439,65
LEADER	Apetreçamento do Centro Ambiental	1.912,50	0,00	182,82
ON	Abas. Água em Ajude	47.263,02	0,00	2.363,15
ON	Garfe - 2ª fase	78.221,88	0,00	3.911,09
ON	Abas. Água em Moure	53.108,74	0,00	2.655,44
ON	Remodelação de passeios da Av. 25 de Abril	58.367,09	0,00	2.918,35
ON	Arrifana, Paredes - Fontarcada	45.455,74	0,00	2.272,79
ON	Requalificação urbanística EM 435 M do CM 1389	79.323,15	0,00	3.966,16
ON	Beneficiação rua Dr. Avelino P. Carvalho	97.967,77	0,00	4.898,39
ON	Requalificação urbanística rua Cmdt. Luis Pinto da Silva e outros	224.643,03	0,00	11.232,15
ON	Requalificação urbanística rua Cmdt. Luis Pinto da Silva e outros - Iluminação Pública	83.121,52	0,00	4.156,08
ON	Requalificação urbanística rua Cmdt. Luis Pinto da Silva e outros - C. vegetal	57.729,26	0,00	2.886,46
ON	Estrada entre km 71250 - 70100 - Taíde	158.533,61	0,00	7.926,68
ON	Caminho Monsul/Verim	166.449,56	0,00	8.322,48
AGRIS	Parque de lazer Pontão	90.000,00	0,00	4.500,00
AGRIS	Caminho de Várzeas	86.993,87	0,00	4.349,69
AGRIS	Zona de lazer de Quintela	15.856,50	0,00	792,83
ON	Parque do Pontido - 2ª fase - Anfiteatro e espaço envolvente	46.664,45	0,00	2.333,22
ON	Parque do Pontido - 2ª fase - Biblioteca de jardim	206.704,60	0,00	25.838,08
ON	Arruamento entre a EN 205 e o caminho da Aldeia	141.420,17	0,00	7.071,01
ON	Parque do Pontido - 2ª fase - Instalações apoio	52.768,74	0,00	6.596,09
Total 2008		2.274.996,82	0,00	133.297,55
AGRIS	Benef. Caminho do Monte - Monsul/Geraz (acerto 2004 e 2005)	67.351,78	0,00	3.367,59
INAG	Abas. Agua em Porto D'Ave - Taíde	8.697,42	0,00	434,87
QREN	Revitalização do Centro P. Lanhoso - Benef. Av. Republica - 1ª Fase	104.987,60	0,00	5.249,38
INAG	Abas. Agua no Bairro do almeida ao lugar da Costa - Fontarcada	1.962,75	0,00	98,14
INAG	Abas. Agua Bairro N. Sª Fatima e EN 599 - Brunhais	9.652,45	0,00	482,62
INAG	Abas. Agua no Lugar de Brigos - Aguas Santas	2.203,03	0,00	110,15

194

	INAG	Abas. Agua no lugar de Várzeas - Fontarcada	9.222,00	0,00	461,1
	INAG	Abas. Agua no Caminho de Santinho - Taíde	3.423,75	0,00	171,19
	INAG	Abas. Agua no caminho de Simões/Rio - Fontarcada	17.408,90	0,00	870,45
	INAG	Abas. Agua no CM 1351 (Caldezes/Costa) - Moure	38.038,58	0,00	1.901,93
	INAG	Abas. Agua nos caminhos de Vilarinho (Frade) - S. Goma	19.406,75	0,00	970,34
	INAG	Abas. Agua no caminho de Vilarinho de Baixo e de Cima - S. Goma	19.756,00	0,00	987,8
	INAG	Rede de Saneamento em Galegos - 2ª Fase	5.609,87	0,00	280,49
	INAG	Rede de Saneamento em Galegos	10.503,51	0,00	525,18
	INAG	Abas. Agua no caminho do Carvalho, Calvário - Taíde	1.583,17	0,00	79,16
	INAG	Abas. Agua à freguesia de Taíde	2.741,72	0,00	137,09
	INAG	Abas. Agua CM 1379 no arruamento do Mosteiro - Porto D'Ave	2.326,25	0,00	116,31
	INAG	Abas. Agua no lugar da Tapada - Louredo	7.615,81	0,00	380,79
	INAG	Abas. Agua no caminho de St. Amaro - Taíde	3.443,00	0,00	172,15
	INAG	Exec. Rede de Saneamento e de Abast. água na Comenda - Garfe	19.767,54	0,00	988,38
	INAG	Saneamento na freguesia de Lanhoso	8.078,55	0,00	403,93
	INAG	Abas. Água em Moure	1.307,69	0,00	65,38
	ON	Benef. Largo de Quintela - Taíde	30.491,25	0,00	1.524,55
	ON	Benef. Caminho de Passos - Oliveira	42.131,30	0,00	2.106,57
	ON	Benef. Caminho da Pracinha - Galegos	27.825,32	0,00	1.391,27
	ON	Benef. Caminho do Rio - P. Lanhoso	58.807,28	0,00	2.940,36
	IEFP	Gabinete GIP - Computador	850,80	0,00	124,07
	IEFP	Gabinete GIP - Mobiliário	3.500,00	0,00	437,5
	IEFP	Gabinete GIP - Impressora	313,22	0,00	78,31
	QREN	Centro Educativo António Lopes	697.930,57	0,00	8.724,13
	Total 2009		1.226.937,86	0,00	35.581,18
2010	INAG	Rede de saneamento no Mosteiro - Porto d'Ave	12.799,71	0,00	639,99
	INAG	Rede de abastecimento de Agua no Mosteiro - Porto d'Ave	5.690,88	0,00	284,54
	INTERREG	INTERREG III A - Vias Augustas	2.569,01	0,00	128,45
	ON	Enoturismo - Ar Condicionado	1.731,56	0,00	103,71
	INAG	Rede de saneamento no Gaveto do solar em Porto d'Ave	6.811,65	0,00	340,58

195
125
125

INAG	Rede de água no Gaveto do solar em Porto d'Ave	1.376,53	0,00	68,83
INAG	Rede de saneamento em cimo de vila - Lanhoso	12.672,15	0,00	633,61
INAG	Rede de saneamento ao longo da EN 205	5.367,78	0,00	268,39
INAG	Rede de Agua ao longo da EN 205	1.487,38	0,00	74,37
INAG	Execução da rede de água no lugar de Porto D'Ave e St. Amaro - Taíde	5.738,39	0,00	286,92
INAG	Execução de 1800 m de conduta distribuidora de água nos limites das freguesias de Travassos e Taíde	11.571,85	0,00	578,59
INAG	Abastecimento de água nas freguesias de Campo, Louredo à de St. Emilião	32.812,81	0,00	1.640,64
INAG	Execução da rede de abastecimento em caminhos no lugar de Portela - Serzedelo	4.360,56	0,00	218,03
INAG	Execução da rede de abastecimento em caminhos no lugar de Bezerral - Serzedelo	7.117,86	0,00	355,89
INAG	Execução da rede de abastecimento em caminhos no lugar de Pardieiros - Serzedelo	3.057,84	0,00	152,89
INAG	Rede de saneamento na Rua do Outeiro	3.311,19	0,00	165,56
INAG	Abastecimento de água à freguesia de Garfe - 3ª Fase	21.976,98	0,00	1.098,85
INAG	Rede de saneamento em dois caminhos em Mirão - Galegos	4.135,98	0,00	206,8
INAG	Rede de água em dois caminhos em Mirão - Galegos	1.914,92	0,00	95,75
INAG	Rede de abastecimento de Agua de Várzeas a Simões - Fontarcada	52.012,49	0,00	2.600,62
INAG	Abastecimento de água no caminho de vilarinho de Baixo (Carvalhos) - S. Goma	1.406,24	0,00	70,31
INAG	Abastecimento de água no caminho de lugar da Igreja (Carneiro) - S. Goma	1.986,14	0,00	99,31
INAG	Abastecimento de Agua no lugar de Real - Ferreiros	5.376,28	0,00	268,81
INAG	Rede de saneamento na freguesia de St. Emilião - 1ª Fase	57.886,35	0,00	2.894,32
INAG	Execução da rede de abastecimento de água - St. Emilião	10.800,93	0,00	540,05
INAG	Execução da rede de saneamento no Lugar da Corredoura ao Bobeiro - Taíde	9.708,25	0,00	485,41
ON	Enoturismo - Remodelação Casa da Botica - Sala Enólogos	6.300,07	0,00	78,75
INAG	Rede de saneamento entre o loteamento da Pedreira e a Ponte de Donim - St. Emilião	27.705,59	0,00	1.385,28
INAG	Execução da rede de água no Lugar da Corredoura ao Bobeiro - Taíde	22.100,28	0,00	1.105,01
INAG	Rede de saneamento no caminho do Rio	12.655,93	0,00	632,8
INAG	Abastecimento de Agua no lugar do	7.175,60	0,00	358,78

Handwritten signature and date 19/06/2011

	Bobeiro - Taíde				
	INAG	Abastecimento de Agua no caminho do Rio - Taíde	5.106,98	0,00	255,35
	ON	Enoturismo - Equipamento interativo	6.484,73	0,00	926,02
	ON	Enoturismo - LCD	637,50	0,00	-0,01
	INAG	Rede de abastecimento de água a Simões	24.903,60	0,00	1.245,18
	INAG	Rede de Saneamento no alto do Cruzeiro - Fontarcada	2.940,00	0,00	147
	INAG	Rede de Agua no alto do Cruzeiro - Fontarcada	2.881,40	0,00	144,07
	INAG	Abastecimento de água do lugar de Simões/Fontarcada a Valdemoura/Oliveira	12.819,87	0,00	640,99
	INAG	Abastecimento de água do lugar de Simões ao Santinho - Fontarcada	13.071,86	0,00	653,59
	INAG	Execução da rede de saneamento de ligação de St. Luzia à EM 602 passando pelo lugar de Aldeia	11.761,12	0,00	588,06
	INAG	Execução da rede de Agua de ligação de St. Luzia à EM 602 passando pelo lugar de Aldeia	4.640,29	0,00	232,01
	QREN	Centro Educativo António Lopes	343.778,63	0,00	4.297,23
	QREN	Centro Educativo António Lopes	417.710,24	0,00	5.221,38
	QREN	Jardim Gonçalo Sampaio	132.393,96	0,00	6.619,70
	QREN	Centro Educativo de Monsul	1.581.664,83	0,00	19.770,81
	Total 2010		2.922.414,19	0,00	58.603,22
2011	QREN	Caminho da Argaiinha - Requeixo - S. Joao de Rei	159.176,07	0,00	7.958,80
	QREN	Informática - SAMA	4.015,20	0,00	250,95
	QREN	Comparticipação do Centro Educativo D. Elvira Camara Lopes	949.630,57	0,00	10.881,18
	QREN	Beneficiação e pavimentação de um troço da EM 597 (ligação à EN 103) - Calvos - Rendufinho	182.262,97	0,00	9.113,15
	QREN	Recuperação da Torre de Menagem do Castelo de Lanhoso	114.217,57	0,00	5.710,88
	QREN	Centro Educativo António Lopes (parte) - AVAC	5.450,83	0,00	68,14
	QREN	Centro Educativo de Monsul	5.418,32	0,00	67,73
	QREN	Quadros interativos do Centro Educativo do Cavado	4.661,16	0,00	582,64
	QREN	Ligação dual p/quadros interativos	160,62	0,00	20,08
	QREN	Mobiliário escolar biblioteca Centro Educativo do Cávado	161,08	0,00	20,14
	QREN	Aquisição de 19 PC's + monitor + Office para o Centro Educativo do Cavado	6.572,40	0,00	1.643,10

[Handwritten signature and date 19/03/2012]

2012	QREN	Centro Educativo de Monsul - Mobiliário	15.643,19	0,00	1.955,40
	QREN	Aquisição de material didático para o Centro Educativo do Cavado	4.797,82	0,00	599,73
	QREN	Material didático JI Centro Educativo Cávado	3.198,28	0,00	399,79
	QREN	Instalação e configuração de equipamentos ativos de rede e interligação de edifícios - Projeto SAMA	46.372,44	0,00	11.593,11
	QREN	Aquisição de suportes a servidores - SAMA	31.021,20	0,00	7.109,02
	QREN	Criação de passeios e baia de paragem de autocarros na EN 205 ao km 63000	15.172,13	0,00	758,61
	QREN	Construção de uma rotunda na concordância da Av. da Republica com a EN 205 - Povo de Lanhoso	125.462,39	0,00	6.273,12
	QREN	Requalificação da Av. 25 de Novembro	107.800,98	0,00	1.347,51
	Total 2011		1.781.195,22	0,00	66.353,08
	QREN	Comparticipação do Centro Educativo D. Elvira Camara Lopes	1.087.499,36	0,00	12.460,93
	QREN	Recuperação da Torre de Menagem do Castelo de Lanhoso	61.240,25	0,00	3.082,67
	QREN	Caminho Agrícola do Carvalho - Calvos	92.119,50	0,00	4.605,98
	QREN	Caminho Agrícola do Camaroa - Serzedelo	106.355,24	0,00	5.317,76
	QREN	GESTRAVE	20.216,33	0,00	4.043,27
	QREN	Construção do Pavilhão de Monsul	305.908,02	0,00	1.911,93
	QREN	Informática - SAMA	71.995,03	0,00	7.869,49
	QREN	Centro Educativo António Lopes	84.603,77	0,00	1.057,55
	QREN	Centro Educativo de Monsul	85.311,60	0,00	1.066,40
	QREN	Jardim Gonçalo Sampaio	36.831,40	0,00	1.841,57
	QREN	Caminho da Argaiinha - Requeixo - S. Joao de Rei	18.849,80	0,00	942,49
	QREN	Construção de uma rotunda na concordância da Av. da Republica com a EN 205 - Povo de Lanhoso	7.841,40	0,00	392,07
	QREN	Criação de passeios e baia de paragem de autocarros na EN 205 ao km 63000	948,26	0,00	47,41
	QREN	Requalificação da Av. 25 de Novembro	20.749,16	0,00	1.037,46
	QREN	Beneficiação e pavimentação de um troço da EM 597 (ligação à EN 103) - Calvos - Rendufinho	21.583,78	0,00	1.079,19
	QREN	Polidesportivo do Pontido	64.818,75	0,00	3.240,94
	QREN	Centro Educativo de Monsul -	53.788,35	0,00	8.527,98

[Handwritten signature and initials]

		Equipamento			
	QREN	Centro Educativo António Lopes - Equipamento	83.108,89	0,00	10.598,20
	QREN	Centro Educativo D. Elvira Camara Lopes - Equipamento	75.889,75	0,00	11.328,52
	INAG	Abastecimento de Agua na Rua de S. Pedro - Geraz do Minho	1.953,38	0,00	97,67
	INAG	Execução da Rede de Abastecimento da Agua no lugar de Valdemoura ao lugar do Outeiro - Oliveira	18.841,63	0,00	942,08
	INAG	Abastecimento de Agua em caminhos do lugar de Botica de Cima e Alto da Portela - Serzedelo	3.061,77	0,00	153,09
	INAG	Rede de Abastecimento de Agua em St. Tecla - Geraz do Minho	1.506,50	0,00	75,33
	INAG	Execução da rede de Abastecimento de Agua na ligação de St. Luzia/Fontarcada até à EM 602, passando no lugar da Aldeia	78.569,32	0,00	3.928,47
	INAG	Execução da rede de Saneamento e Abastecimento de Agua do Alto do Cruzeiro /Fontarcada a Ponte de Pereiros /Vila ao longo da EN 205	10.505,13	0,00	525,26
		Total 2012	2.414.096,37	0,00	86.173,71
2013	QREN	Construção do Pavilhão de Monsul	194.091,98	0,00	1.213,07
	AGUAS NOROESTE	Protocolo de ligação reservatório RAO7 a rede de distribuição de agua da camara municipal em Geraz do Minho, Friande e Ajude	24.000,00	0,00	100,00
	INAG	Rede de saneamento na ligação do loteamento de S. Fragustes a rotunda dos Romeiros, na ligação da EM 207 a Rua Jose a. Vieira, do lot. canal e dos sanitários do calvário a rede pub. - Taíde	23.534,07	3.726,23	1.176,70
	INAG	Rede de saneamento nos Tinocos - freguesia de Lanhoso	7.350,94	949,50	367,55
	INAG	Rede de saneamento de Mirão - Galegos ao emissário, incluindo troço de abastecimento de agua	11.465,83	2.102,07	573,29
	INAG	Rede de saneamento e abastecimento de água do alto do Cruzeiro/Fontarcada a Ponte Pereiros /vila ao longo da EN 205	28.115,17	5.623,03	1.405,76
	INAG	Rede de saneamento em Arrifana - Fontarcada - Povia de Lanhoso	27.964,62	5.243,37	1.398,23
	INAG	Saneamento na rua Aldeia de Cima - Fontarcada	2.290,66	248,15	114,53
	INAG	Saneamento na rua do Barreiro - Fontarcada	9.442,84	1.022,97	472,14
	INAG	Rede de saneamento de campo com	28.226,16	3.175,44	1.411,31

	ligação à Etar, incluindo a ligação do loteamento em S. Tiago			
INAG	Rede de saneamento existente à estação elevatória - Campo	4.817,74	542,00	240,89
INAG	Troço de saneamento para ligação a EM 602 - Vilela	16.742,12	1.534,69	837,11
INAG	Rede de saneamento e águas pluviais e pavimentação na travessa da Boucinha em Vilela	1.364,64	102,35	68,23
INAG	Rede de saneamento na ligação da rua da Bela Vista a EM 602 - Vilela	2.507,70	303,01	125,39
INAG	Rede de abastecimento de água na rua de S. Sebastião - Serzedelo	3.205,69	200,36	160,28
INAG	Beneficiação e pavimentação de um troço da EM 597 (ligação à EN103) - Calvos - Rendufinho	18.000,00	1.575,00	900,00
Total 2013		403.120,16	26.348,17	10.564,48
TOTAL		15.912.307,82	26.348,17	602.893,85

Os subsídios para investimentos recebidos ao longo dos últimos 11 anos, encontram-se diferidos de acordo com as taxas de amortização associadas aos investimentos, encontrando-se neste momento diferido o montante de €12.199.917,48 e tendo sido até à data reconhecidos proveitos no valor de €4.007.945,51.

Unidade: Euros

Natureza	Valor
Estado	905.212,75
Fundos e serviços Autónomos	158.664,45
Instituições sem fins lucrativos	13.817,85
Fundos Comunitários	11.097.489,10
Outros	24.733,33
Outros proveitos diferidos	313.059,33
Total	12.512.976,81

Informações diversas

- Os honorários respeitantes ao Revisor Oficial de Contas durante o exercício de 2013 ascenderam a € 6.480,00 (s/IVA).

2005
2006
2007
2008
2009
2010
2011
2012
2013
2014
2015
2016
2017
2018
2019
2020
2021
2022
2023
2024
2025
2026
2027
2028
2029
2030

Divulgações de partes relacionadas

ANO: 2013

MUNICÍPIO DA PÓVOA DE LANHOSO						
	AMAVE	CIM	Centro Criatividade	EPAVE	Braval	Águas do Noroeste
Transações	689,73	2.988,94	0,00	58.011,72	170.905,25	905.195,41
Vendas	0,00	0,00	0,00	650,12	0,00	31,76
Prestação de Serviços	0,00	0,00	0,00	526,64	5,52	569,45
Compras de Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	427.197,43
Juros Liquidados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.956,00
Serviços adquiridos	689,73	0,00	0,00	0,00	157.899,73	442.437,77
Subsídios concedidos	0,00	2.988,94	0,00	56.834,96	13.000,00	24.000,00
Outros – Apoios Rec.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldos	47.990,34	0,00	0,00	88,82	12.423,76	188.653,67
Contas a receber	0,00	0,00	0,00	88,82	0,00	16,74
Contas a pagar	47.990,34	0,00	0,00	0,00	12.423,76	188.636,93

ENTIDADE		MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA RECEITA				Página: 1
MUNICÍPIO DA POVOA DE LANHOSO		TOTAL DE ALTERAÇÕES : 3	TOTAL DE PREVISÕES : 2	DO ANO CONTABILISTICO DE: 2013	ATÉ À DATA : 2013/12/31	2013
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		DOTAÇÕES DA RECEITA				OBSERVAÇÕES
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		PREVISÕES COPRIGIDAS	
			INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES		
01	IMPOSTOS DIRECTOS	2.583.215,00			2.583.215,00	
0102	OUTROS	2.583.215,00			2.583.215,00	
010202	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS	1.782.000,00			1.782.000,00	
010203	IMPOSTO UNICO DE CIRCULAÇÃO	400.000,00			400.000,00	
010204	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE AS TRANSMISSOES ONEROSAS DE IMÓVEIS	400.000,00			400.000,00	
010207	IMPOSTOS ABOLIDOS	1.210,00			1.210,00	
01020701	Contribuição autarquica	1.200,00			1.200,00	
01020702	Imposto municipal de sisa	5,00			5,00	
01020703	Imposto municipal sobre veiculos	5,00			5,00	
010299	IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS	5,00			5,00	
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	191.750,00			191.750,00	
0202	OUTROS	191.750,00			191.750,00	
020206	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	191.750,00			191.750,00	
02020601	Mercados e feiras	100.000,00			100.000,00	
02020602	Loteamento e obras	44.000,00			44.000,00	
02020603	Ocupação de via pública	21.000,00			21.000,00	
02020605	Publicidade	3.200,00			3.200,00	
02020606	Saneamento - Conservação	10.000,00			10.000,00	
02020607	Utilização da rede viária	500,00			500,00	
02020699	Outros	13.050,00			13.050,00	
0202069901	Taxa municipal de direitos de passagem	2.500,00			2.500,00	
0202069902	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	50,00			50,00	
0202069999	Outros	10.500,00			10.500,00	
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	459.250,00		2.807,87	468.442,13	
0401	TAXAS	459.750,00		2.807,87	456.942,13	
040123	TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	459.750,00		2.807,87	456.942,13	
04012301	Mercados e feiras	100,00			100,00	
04012302	Loteamento e obras	126.500,00			126.500,00	
04012303	Ocupação de via pública	500,00			500,00	
04012305	Caça, uso e porte de arma	500,00			500,00	
04012306	Saneamento	172.000,00			172.000,00	
04012399	Outros	160.150,00		2.807,87	157.342,13	
0401239901	Taxa de depósito da ficha técnica de habitação	50,00			50,00	
0401239902	Taxa pela emissão do certificado de registo	100,00			100,00	
0401239999	Outras	160.000,00		2.807,87	157.192,13	
0402	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	31.500,00			31.500,00	
040201	JUROS DE MORA	4.500,00			4.500,00	
040202	JUROS COMPENSATÓRIOS	5.000,00			5.000,00	
040204	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA ORDENAÇÕES	6.500,00			6.500,00	
040299	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	15.500,00			15.500,00	
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	638.510,00			638.510,00	
0502	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	5.000,00			5.000,00	
050201	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	5.000,00			5.000,00	
0507	DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOCIEDADE	35.000,00			35.000,00	
050799	Outras	35.000,00			35.000,00	
0510	RENDAS	598.510,00			598.510,00	
051001	TERRENOS	7.000,00			7.000,00	
051002	ACTIVOS NO SUBSOLO	5,00			5,00	
051004	EDIFÍCIOS	5,00			5,00	
051099	OUTROS	591.500,00			591.500,00	
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6.812.830,00	39.500,00		6.852.330,00	
0601	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	500,00			500,00	
060102	PRIVADAS	500,00			500,00	
0602	SOCIEDADES FINANCEIRAS	500,00			500,00	
060201	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	500,00			500,00	
0603	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	6.810.818,00	39.500,00		6.850.318,00	
060301	ESTADO	5.664.316,00			5.664.316,00	
06030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	4.916.860,00			4.916.860,00	
06030102	Fundo Social Municipal	470.829,00			470.829,00	

ENTIDADE		MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA RECEITA				2022
MUNICÍPIO DA POVOA DE Lanhoso		TOTAL DE ALTERAÇÕES : 3	TOTAL DE REVISÕES : 2		DO ANO CONTABILISTICO DE: 2013	ATÉ Á DATA : 2013/12/31
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		DOTAÇÕES DA RECEITA				OBSERVAÇÕES
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		PREVISÕES CORRIGIDAS	
			INSCRIÇÕES / PERFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES		
06030103	Participação variável no IPS	266.627,00			266.627,00	
06030199	Outros	10.000,00			10.000,00	
060306	ESTADO-PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	146.502,00			146.502,00	
060307	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	1.000.000,00	39.500,00		1.039.500,00	
0605	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1.000,00			1.000,00	
060501	CONTINENTE	1.000,00			1.000,00	
0607	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	7,00			7,00	
060701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	7,00			7,00	
0608	FAMÍLIAS	5,00			5,00	
060801	FAMÍLIAS	5,00			5,00	
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1.318.470,00			1.318.470,00	
0701	VENDA DE BENS	573.505,00			573.505,00	
070102	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	2.000,00			2.000,00	
070103	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	500,00			500,00	
070105	BENS INUTILIZADOS	5,00			5,00	
070108	MERCADORIAS	566.000,00			566.000,00	
070199	OUTROS	5.000,00			5.000,00	
0702	SERVIÇOS	723.460,00			723.460,00	
070201	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	500,00			500,00	
070202	ESTUDOS, PARCEPES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	5,00			5,00	
070203	VISTORIAS E ENSAIOS	7.000,00			7.000,00	
070206	REPARAÇÕES	5,00			5,00	
070208	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTIVOS	201.500,00			201.500,00	
07020801	Serviços sociais	1.500,00			1.500,00	
07020802	Serviços recreativos	50.000,00			50.000,00	
0702080201	Turismo Sénior	5.000,00			5.000,00	
0702080299	Outros	45.000,00			45.000,00	
07020803	Serviços culturais	5.000,00			5.000,00	
0702080399	Outros	5.000,00			5.000,00	
07020804	Serviços desportivos	145.000,00			145.000,00	
070209	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	514.450,00			514.450,00	
07020901	Saneamento	40.000,00			40.000,00	
07020902	Resíduos sólidos	344.300,00			344.300,00	
07020903	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	100,00			100,00	
0702090303	Transportes de pessoas e mercadorias	50,00			50,00	
0702090399	Outros	50,00			50,00	
07020904	Trabalhos por conta de particulares	100.000,00			100.000,00	
07020905	Cemitérios	7.000,00			7.000,00	
07020907	Parques de estacionamento	20.000,00			20.000,00	
07020909	Canídeos e gatiões	50,00			50,00	
07020999	Outros	3.000,00			3.000,00	
0703	RENTAS	21.505,00			21.505,00	
070301	HABITAÇÕES	5.500,00			5.500,00	
070302	EDIFÍCIOS	5,00			5,00	
070399	OUTRAS	16.000,00			16.000,00	
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.005,00			5.005,00	
0801	OUTRAS	5.005,00			5.005,00	
080199	OUTRAS	5.005,00			5.005,00	
08019901	Indemnizações por deterioração, roubo e extravio de bens patrimoniais	1.000,00			1.000,00	
08019902	Indemnizações de estragos provocados por outrém em viaturas ou quaisquer outros equipamentos pertencentes as autarquias locais	500,00			500,00	
08019903	IVA Reembolsado	5,00			5,00	
08019904	IVA Inversão da liquidação	500,00			500,00	
08019999	Diversas	3.000,00			3.000,00	
09	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	65,00			65,00	
0901	TERRENOS	10,00			10,00	
090101	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	5,00			5,00	

ENTIDADE		MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA RECEITA				Página: 3
MUNICÍPIO DA POVOA DE LANHOSO		TOTAL DE ALTERAÇÕES : 3	TOTAL DE REVISÕES : 2		DO ANO CONTABILISTICO DE: 2013	Até à data: 2013/12/31
CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA		DOTAÇÕES DA RECEITA				OBSERVAÇÕES
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	PREVISÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		PREVISÕES CORRIGIDAS	
			INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES		
090110	FAMÍLIAS	5,00			5,00	
0903	EDIFÍCIOS	10,00			10,00	
090301	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	5,00			5,00	
090310	FAMÍLIAS	5,00			5,00	
0904	OUTROS FINS DE INVESTIMENTO	45,00			45,00	
090401	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	15,00			15,00	
09040101	Equipamento de transporte	5,00			5,00	
09040102	Maquinaria e equipamento	5,00			5,00	
09040103	Outros	5,00			5,00	
090409	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	15,00			15,00	
09040901	Equipamento de transporte	5,00			5,00	
09040902	Maquinaria e equipamento	5,00			5,00	
09040903	Outros	5,00			5,00	
090410	FAMÍLIAS	15,00			15,00	
09041001	Equipamento de transporte	5,00			5,00	
09041002	Maquinaria e equipamento	5,00			5,00	
09041003	Outros	5,00			5,00	
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.267.734,00	50.000,00		2.317.734,00	
1001	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	5,00			5,00	
100101	PÚBLICAS	5,00			5,00	
10010199	Outras	5,00			5,00	
1003	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	2.267.714,00	50.000,00		2.317.714,00	
100301	ESTADO	1.414.344,00	7.500,00		1.421.844,00	
10030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	1.229.215,00			1.229.215,00	
10030104	Cooperação Técnica e Financeira	185.129,00	7.500,00		192.629,00	
100307	ESTADO-PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	853.365,00	42.500,00		895.865,00	
100308	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	5,00			5,00	
1005	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	5,00			5,00	
100501	CONTINENTE	5,00			5,00	
1007	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	5,00			5,00	
100701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	5,00			5,00	
1008	FAMÍLIAS	5,00			5,00	
100801	FAMÍLIAS	5,00			5,00	
11	ACTIVOS FINANCEIROS	10,00			10,00	
1106	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	5,00			5,00	
110601	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	5,00			5,00	
1108	AÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES	5,00			5,00	
110801	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	5,00			5,00	
12	PASSIVOS FINANCEIROS	1.076.101,00	1.810.000,00		2.886.101,00	
1205	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO	2,00			2,00	
120502	SOCIEDADES FINANCEIRAS	2,00			2,00	
1206	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	1.076.099,00	1.810.000,00		2.886.099,00	
120602	SOCIEDADES FINANCEIRAS	300.000,00			300.000,00	
120603	ADMISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMINISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	776.099,00	1.810.000,00		2.586.099,00	
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	10.010,00			10.010,00	
1301	OUTRAS	10.010,00			10.010,00	
130101	INDEMNIZAÇÕES	5,00			5,00	
130102	ACTIVOS INCORPÓREOS	5,00			5,00	
130199	OUTRAS	10.000,00			10.000,00	
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	50,00			50,00	
1501	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	50,00			50,00	
150101	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	50,00			50,00	
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		2.807,87		2.807,87	
1601	SALDO ORÇAMENTAL		2.807,87		2.807,87	
160101	NA POSSE DO SERVIÇO		2.807,87		2.807,87	
TOTAL ...		15.395.000,00	1.902.307,87	2.807,87	17.294.500,00	

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em ____ de ____ de ____

[Signature]

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em ____ de ____ de ____

[Signature]

204 R

[Signature]

16/25

ENTIDADE		MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA DESPESA				Página: 1
MUNICÍPIO DA FOVOA DE LANHOSO		TOTAL DE ALTERAÇÕES : 13	TOTAL DE REVISÕES : 2		DO ANO CONTABILISTICO DE 2013	ATÉ À DATA : 2013/12/31
IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS			DESPESA			
CLASSIFICAÇÃO		DESCRIÇÃO	DOTAÇÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		DOTAÇÕES CORRIGIDAS
ORGÂNICA	ECONÔMICA			INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	
01		ASSEMBLEIA MUNICIPAL				
01	01	DESPESAS COM O PESSOAL				
01	0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS				
01	010213	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS				
01	01021302	Outros	19.500,00	700,00		20.200,00
01	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS				
01	0201	AQUISIÇÃO DE BENS				
01	020121	OUTROS BENS	50,00			50,00
01	0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS				
01	020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	100,00			100,00
01	020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	50,00			50,00
01	020217	PUBLICIDADE	200,00			200,00
02		CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPAIS				
02	01	DESPESAS COM O PESSOAL				
02	0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES				
02	010101	TITULARES DE ÓRGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS	100.600,00	7.850,00		108.450,00
02	010104	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL				
02	01010401	Pessoal em funções	2.021.500,00	10.300,00	35.700,00	1.996.500,00
02	01010402	Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório	5,00			5,00
02	01010404	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	5,00			5,00
02	010106	PESSOAL CONTRATADO A TERMO				
02	01010601	Pessoal em funções	16.900,00		2.100,00	14.800,00
02	01010604	Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho	5,00			5,00
02	010107	PESSOAL EM REGIME DE TAPEFA OU AVENÇA	123.100,00	67.150,00	4.650,00	185.600,00
02	010108	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	1.000,00		995,00	5,00
02	010109	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	51.250,00	37.420,00		88.670,00
02	010111	REPRESENTAÇÃO				
02	01011101	Membros do Órgãos Autárquicos	22.570,00			22.570,00
02	01011102	Pessoal dos Quadros	17.375,00			17.375,00
02	010113	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO				
02	01011301	Pessoal dos quadros	189.150,00		20.300,00	168.850,00
02	01011302	Pessoal em qualquer outra situação	4.140,00	9.025,00	750,00	12.415,00
02	01011303	Membros dos órgãos autárquicos	3.385,00		140,00	3.245,00
02	010114	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL				
02	01011401	Pessoal dos quadros	235.040,00	122.600,00	3.900,00	353.740,00
02	01011402	Pessoal em qualquer outra situação	5.635,00	5.715,00		11.350,00
02	010115	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE/PATEPNIDADE	100.000,00	5.700,00	44.510,00	61.190,00
02	0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS				
02	010202	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	2.580,00	250,00	580,00	2.170,00
02	010204	AJUDAS DE CUSTO	1.000,00	500,00		1.500,00
02	010205	ABONO PARA FALHAS	4.150,00		580,00	3.570,00
02	010209	SUBSÍDIO DE PREVENÇÃO	4.800,00	1.600,00	1.100,00	5.300,00
02	010212	INDENIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	2.500,00		2.495,00	5,00
02	010213	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS				
02	01021302	Outros	12.000,00			12.000,00
02	0103	SEGURANÇA SOCIAL				
02	010301	ENCARGOS COM A SAÚDE	200.000,00	209.000,00	14.060,00	394.940,00
02	010302	OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE	65.000,00	11.000,00	21.000,00	55.000,00
02	010303	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	31.000,00	1.500,00	1.850,00	30.650,00
02	010304	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	5,00			5,00
02	010305	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL				
02	01030502	Segurança social dos funcionários públicos				
02	0103050201	Caixa Geral de Aposentações	250.450,00	86.220,00		336.670,00
02	0103050202	Segurança Social - Regime geral	196.550,00	18.650,00	5.560,00	209.620,00
02	01030503	Outros	2.000,00	115,00	455,00	1.660,00
02	010309	SEGUROS				
02	01030901	Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	68.000,00	27.550,00	9.000,00	86.550,00
02	02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS				
02	0201	AQUISIÇÃO DE BENS				

ENTIDADE			MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA DESPESA			
MUNICÍPIO DA POVOA DE Lanhoso			TOTAL DE ALTERAÇÕES : 13	DO ANO CONTABILISTICO DE 2013		ATÉ À DATA : 2013/12/31
IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS			DESPESA			
CLASSIFICAÇÃO		DESCRIÇÃO	DOTAÇÕES	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		DOTAÇÕES
ORGÂNICA	ECONÓMICA			INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	
INICIAIS						
02	020101	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS	120.000,00	34.500,00	5.000,00	149.500,00
02	020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES				
02	02010201	Gasolina	25.000,00			25.000,00
02	02010202	Gasóleo	235.000,00	5.400,00	6.200,00	234.200,00
02	02010299	Outros	6.500,00	5.500,00		12.000,00
02	020104	LIMPEZA E HIGIENE	40.000,00	1.700,00	6.000,00	35.700,00
02	020106	ALIMENTAÇÃO - GÊNEROS PARA CONFECCIONAR	10.000,00	2.000,00		12.000,00
02	020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	13.000,00	5.900,00		18.900,00
02	020108	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	20.000,00	1.000,00	8.000,00	13.000,00
02	020112	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS	60.000,00	14.500,00		74.500,00
02	020114	OUTRO MATERIAL- PEÇAS	20.000,00	1.200,00	8.000,00	13.200,00
02	020115	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	4.000,00	750,00	2.480,00	2.270,00
02	020116	MERCADORIAS PARA VENDA				
02	02011601	Água	545.000,00	47.800,00		592.800,00
02	02011603	Outros	1.000,00		700,00	300,00
02	020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	11.000,00	4.900,00		15.900,00
02	020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	800,00		200,00	600,00
02	020119	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	200,00			200,00
02	020120	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	20.000,00	3.600,00		23.600,00
02	020121	OUTROS BENS	75.000,00	9.500,00	7.950,00	76.550,00
02	0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS				
02	020201	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	350.000,00	1.600,00		351.600,00
02	020202	LIMPEZA E HIGIENE	65.000,00	8.000,00	2.500,00	70.500,00
02	020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	81.160,00	8.450,00	11.500,00	78.110,00
02	020204	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	3.600,00	3.300,00		6.900,00
02	020205	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA	31.500,00		6.600,00	24.900,00
02	020206	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	2.500,00			2.500,00
02	020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	10.000,00		1.500,00	8.500,00
02	020209	COMUNICAÇÕES	66.000,00	7.000,00		73.000,00
02	020210	TRANSPORTES	916.000,00	32.900,00	24.100,00	924.800,00
02	020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	2.500,00	3.300,00		5.800,00
02	020212	SEGUROS	65.000,00	8.000,00	15.000,00	58.000,00
02	020213	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	7.500,00	1.900,00	1.000,00	8.400,00
02	020214	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADOPIA	60.000,00	6.500,00	2.900,00	63.600,00
02	020215	FORMAÇÃO	96.000,00	1.500,00	41.700,00	55.800,00
02	020216	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILAPES	108.500,00	5.450,00	10.300,00	103.650,00
02	020217	PUBLICIDADE	61.000,00	4.700,00	17.150,00	48.550,00
02	020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	5,00			5,00
02	020219	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	71.000,00	21.800,00	15.900,00	76.900,00
02	020220	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	860.000,00	16.650,00	6.000,00	870.650,00
02	020224	ENCARGOS DE COBPARÇA DE PECEITAS	100.000,00		6.000,00	94.000,00
02	020225	OUTROS SERVIÇOS	550.000,00	113.550,00	1.500,00	662.050,00
02	03	JUROS E OUTROS ENCARGOS				
02	0301	JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA				
02	030103	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES				
02	03010301	Empréstimos de curto prazo	5,00			5,00
02	03010302	Empréstimos de médio e longo prazo	64.000,00		13.500,00	50.500,00
02	030105	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- ESTADO				
02	03010501	Empréstimos de curto prazo	5,00			5,00
02	03010502	Empréstimos de médio e longo prazo	58.000,00		7.900,00	50.100,00
02	0302	OUTROS ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA PÚBLICA				
02	030201	DESPESAS DIVERBAS	1.000,00	750,00		1.750,00
02	0303	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA				
02	030305	MATERIAL DE TRANSPORTE	900,00			900,00
02	030306	MATERIAL DE INFORMÁTICA	5,00			5,00
02	030307	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	900,00			900,00
02	0304	JUROS TRIBUTÁRIOS				
02	030402	OUTROS	5,00			5,00
02	0305	OUTROS JUROS				

ENTIDADE			MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA DESPESA			
MUNICÍPIO DA POVOA DE LANHOSO			TOTAL DE ALTEPAÇÕES : 13	DO ANO CONTABILISTICO DE 2013		ATE À DATA : 2013/12/31
IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS			DESPESA			
			DOTAÇÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		DOTAÇÕES CORRIGIDAS
CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESCRIÇÃO		INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	
02	030502	OUTROS	200.000,00		70.800,00	129.200,00
02	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES				
02	0403	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL				
02	040305	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	52.000,00		8.000,00	44.000,00
02	0405	ADMINISTRAÇÃO LOCAL				
02	040501	CONTINENTE				
02	04050102	Freguesias	100.000,00	13.640,00	3.650,00	109.990,00
02	04050104	Associações de municípios	77.500,00	183.710,00	4.550,00	256.660,00
02	0407	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS				
02	040701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	900.000,00	95.280,00	113.600,00	881.680,00
02	0408	FAMÍLIAS				
02	040802	OUTRAS	160.500,00		10.250,00	150.250,00
02	05	SUBSÍDIOS				
02	0501	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS				
02	050103	PRIVADAS	95.100,00		38.000,00	57.100,00
02	0508	FAMÍLIAS				
02	050803	OUTRAS	60.000,00	2.000,00	7.000,00	55.000,00
02	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES				
02	0602	DIVERSAS				
02	060201	IMPOSTOS E TAXAS	2.500,00		1.000,00	1.500,00
02	060203	OUTRAS				
02	06020301	Restituições	40.000,00		10.000,00	30.000,00
02	06020302	IVA Pago	1.000,00		900,00	100,00
02	06020304	Serviços Bancários	1.500,00	500,00		2.000,00
02	06020305	Outras	2.000,00			2.000,00
02	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL				
02	0701	INVESTIMENTOS				
02	070101	TERRENOS	100.000,00			100.000,00
02	070102	HABITAÇÕES				
02	07010202	Aquisição	5,00			5,00
02	07010203	Reparação e beneficiação	5,00			5,00
02	070103	EDIFÍCIOS				
02	07010301	Instalações de serviços	2.505,00	72.500,00	38.000,00	37.005,00
02	07010302	Instalações desportivas e recreativas	660.000,00	10.500,00	500,00	670.000,00
02	07010303	Mercados e instalações de fiscalização sanitária	5,00			5,00
02	07010304	Creches				
02	07010305	Escolas	743.000,00	256.136,53	148.810,00	850.326,53
02	07010307	Outros	20.000,00	38.300,00	8.500,00	49.800,00
02	070104	CONSTRUÇÕES DIVERSAS				
02	07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	5,00			5,00
02	07010405	Parques e jardins	61.000,00	8.800,00	4.600,00	65.200,00
02	07010406	Instalações desportivas e recreativas	15.000,00	3.900,00	11.300,00	7.600,00
02	07010413	Outros	5.000,00	5.500,00	1.000,00	9.500,00
02	070106	MATERIAL DE TRANSPORTES				
02	07010601	Recolha de resíduos	10.000,00		9.000,00	1.000,00
02	07010602	Outros	10.000,00	4.500,00	2.100,00	12.400,00
02	070107	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	23.000,00	19.900,00		42.900,00
02	070108	SOFTWARE INFORMÁTICO	35.000,00	28.450,00	11.600,00	51.850,00
02	070109	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	5,00			5,00
02	070110	EQUIPAMENTO BÁSICO				
02	07011001	Equipamento de recolha de resíduos	10.000,00	3.700,00	3.100,00	10.600,00
02	07011002	Outro	106.700,00	62.750,00	1.800,00	167.650,00
02	070111	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS	10.000,00	2.300,00	4.500,00	7.800,00
02	070112	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR	500,00			500,00
02	070113	INVESTIMENTOS INCOPIÓPEOS	57.000,00		39.500,00	17.500,00
02	070115	OUTROS INVESTIMENTOS	9.005,00	11.782,57	6.000,00	14.787,57
02	0702	LOCAÇÃO FINANCEIRA				
02	070205	MATERIAL DE TRANSPORTE- LOCAÇÃO FINANCEIRA	32.100,00	200,00	1.500,00	30.800,00
02	070207	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO- LOCAÇÃO FINANCEIRA	37.000,00	1.000,00	100,00	37.900,00

ENTIDADE		MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DA DESPESA				
MUNICÍPIO DA POVOA DE LANHOSO		TOTAL DE ALTERAÇÕES : 13	TOTAL DE REVISÕES : 2		DO ANO CONTABILISTICO DE 2013	ATÉ À DATA : 2013/12/31
IDENTIFICAÇÃO DAS RUBRICAS			DESPESA			
CLASSIFICAÇÃO		DESCRIÇÃO	DOTAÇÕES INICIAIS	MODIFICAÇÕES ORÇAMENTAIS		DOTAÇÕES CORRIGIDAS
ORGÂNICA	ECONÓMICA			INSCRIÇÕES / REFORÇOS	DIMINUIÇÕES / ANULAÇÕES	
02	0703	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO				
02	070303	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS				
02	07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	1.064.380,00	322.842,62	207.910,00	1.179.312,62
02	07030302	Sistemas de drenagem de águas residuais	150.000,00	6.600,00	45.000,00	147.600,00
02	07030304	Iluminação pública	40.600,00	27.820,88		68.420,88
02	07030307	Captação e distribuição de água	110.000,00	112.953,00		222.953,00
02	07030308	Viação rural	63.200,00	314.614,40	10.000,00	387.814,40
02	07030309	Sinalização e trânsito	20.000,00		7.500,00	12.500,00
02	07030312	Cemitérios	17.350,00	31.200,00		48.550,00
02	070305	BENS DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL	2.655,00	1.850,00		4.505,00
02	08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL				
02	0801	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS				
02	080102	PRIVADAS	5,00			5,00
02	0803	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL				
02	080306	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	5,00			5,00
02	0805	ADMINISTRAÇÃO LOCAL				
02	080501	CONTINENTE				
02	08050102	Freguesias	650.000,00	352.550,00		1.002.550,00
02	08050104	Associações de Municípios	8.100,00	8.950,00		17.050,00
02	0807	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS				
02	080701	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	40.000,00	147.050,00	6.850,00	180.200,00
02	0808	FAMÍLIAS				
02	080802	OUTRAS	40.000,00		20.000,00	20.000,00
02	09	ACTIVOS FINANCEIROS				
02	0907	ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES				
02	090701	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PRIVADAS	5,00			5,00
02	10	PASSIVOS FINANCEIROS				
02	1005	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO				
02	100503	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	5,00			5,00
02	1006	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS				
02	100603	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	609.000,00	4.000,00		613.000,00
02	100605	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- ESTADO	184.800,00		27.400,00	157.400,00
02	11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL				
02	1102	DIVERSAS				
02	110201	Restituições	4,25	16.560,00		16.564,25
02	110299	Outras	105.055,75	8.360,00		113.415,75
TOTAL ...			15.395.000,00	3.187.145,00	1.287.645,00	17.294.500,00

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em ____ de ____ de ____

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em ____ de ____ de ____

11

[illegible]

155

[illegible]

1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 2680, 26

211

for the

2025

212 R
70 J
RERS



三、结论与讨论

213

213

[Handwritten signature]

10

214

Handwritten signature

Handwritten initials

16/11/15

[illegible][illegible]

21 Oct 1968
John Miller
R. O. Miller

— 10 —

1	1
2	2
3	3
4	4
5	5
6	6
7	7
8	8
9	9
10	10
11	11
12	12
13	13
14	14
15	15
16	16
17	17
18	18
19	19
20	20
21	21
22	22
23	23
24	24
25	25
26	26
27	27
28	28
29	29
30	30
31	31
32	32
33	33
34	34
35	35
36	36
37	37
38	38
39	39
40	40
41	41
42	42
43	43
44	44
45	45
46	46
47	47
48	48
49	49
50	50
51	51
52	52
53	53
54	54
55	55
56	56
57	57
58	58
59	59
60	60
61	61
62	62
63	63
64	64
65	65
66	66
67	67
68	68
69	69
70	70
71	71
72	72
73	73
74	74
75	75
76	76
77	77
78	78
79	79
80	80
81	81
82	82
83	83
84	84
85	85
86	86
87	87
88	88
89	89
90	90
91	91
92	92
93	93
94	94
95	95
96	96
97	97
98	98
99	99
100	100

姓名: 学号:
 班级: 日期:

Book 218 $\rightarrow$ R
J
R

SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

EMPRESA	CONTEÚDO	VALOR DO CONTRATO			VISTO TO T.C.	DATA DO PAGAMENTO	FABRICAÇÃO DA MÁQUINA			FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS				
		Total	Trabalhos a mais	Trabalhos Normais			Período de Fretes	Trabalhos a mais	Total	Trabalhos Normais	Período de Fretes			
1/02	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	30.355,00				2013/02/20	31.872,75				31.872,75			31.872,75
2/02	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	25.470,00				2013/02/20	25.470,00				25.470,00			25.470,00
3/02	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	11.815,40				2013/02/20	12.406,17				12.406,17			12.406,17
4/02	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	44.726,32				2013/02/20	46.962,61				46.962,61			46.962,61
5/02	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	31.361,60				2013/02/20	32.823,68				32.823,68			32.823,68
6/02	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	99.550,00				2013/02/20	102.255,24				102.255,24			102.255,24
7/02	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	29.117,50				2013/02/20	30.573,35				30.573,35			30.573,35
8/02	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	11.602,83				2013/02/20	12.193,32				12.193,32			12.193,32
9/02	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	16.650,00				2013/02/20	17.452,71				17.452,71			17.452,71
10/02	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	37.357,00				2013/02/20	39.256,56				39.256,56			39.256,56
11/02	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	148.350,00				2013/02/20	154.773,25				154.773,25			154.773,25
12/02	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	33.441,50				2013/02/20	34.749,07				34.749,07			34.749,07
13/02	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	28.220,00				2013/02/20	29.631,60				29.631,60			29.631,60
14/02	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	84.359,13				2013/02/20	87.825,71				87.825,71			87.825,71
15/02	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	105.977,04				2013/02/20	110.425,20				110.425,20			110.425,20
16/02	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	102.736,65				2013/02/20	107.873,48				107.873,48			107.873,48
17/02	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	12.000,32				2013/02/20	12.722,48				12.722,48			12.722,48
18/02	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	21.544,72				2013/02/20	22.416,67				22.416,67			22.416,67
19/02	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	21.300,15				2013/02/20	22.101,63				22.101,63			22.101,63
20/02	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	23.755,62				2013/02/20	24.603,11				24.603,11			24.603,11
21/02	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	54.412,07				2013/02/20	56.876,79				56.876,79			56.876,79
22/02	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	52.164,95				2013/02/20	54.603,60				54.603,60			54.603,60
23/02	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	28.220,00				2013/02/20	29.631,60				29.631,60			29.631,60
24/02	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	84.359,13				2013/02/20	87.825,71				87.825,71			87.825,71
25/02	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	105.977,04				2013/02/20	110.425,20				110.425,20			110.425,20
26/02	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	102.736,65				2013/02/20	107.873,48				107.873,48			107.873,48
27/02	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	12.000,32				2013/02/20	12.722,48				12.722,48			12.722,48
28/02	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	21.544,72				2013/02/20	22.416,67				22.416,67			22.416,67
29/02	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	21.300,15				2013/02/20	22.101,63				22.101,63			22.101,63
30/02	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	23.755,62				2013/02/20	24.603,11				24.603,11			24.603,11
1/03	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	54.412,07				2013/02/20	56.876,79				56.876,79			56.876,79
2/03	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	52.164,95				2013/02/20	54.603,60				54.603,60			54.603,60
3/03	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	28.220,00				2013/02/20	29.631,60				29.631,60			29.631,60
4/03	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	84.359,13				2013/02/20	87.825,71				87.825,71			87.825,71
5/03	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	105.977,04				2013/02/20	110.425,20				110.425,20			110.425,20
6/03	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	102.736,65				2013/02/20	107.873,48				107.873,48			107.873,48
7/03	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	12.000,32				2013/02/20	12.722,48				12.722,48			12.722,48
8/03	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	21.544,72				2013/02/20	22.416,67				22.416,67			22.416,67
9/03	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	21.300,15				2013/02/20	22.101,63				22.101,63			22.101,63
10/03	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	23.755,62				2013/02/20	24.603,11				24.603,11			24.603,11
11/03	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	54.412,07				2013/02/20	56.876,79				56.876,79			56.876,79
12/03	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	52.164,95				2013/02/20	54.603,60				54.603,60			54.603,60
13/03	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	28.220,00				2013/02/20	29.631,60				29.631,60			29.631,60
14/03	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	84.359,13				2013/02/20	87.825,71				87.825,71			87.825,71
15/03	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	105.977,04				2013/02/20	110.425,20				110.425,20			110.425,20
16/03	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	102.736,65				2013/02/20	107.873,48				107.873,48			107.873,48
17/03	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	12.000,32				2013/02/20	12.722,48				12.722,48			12.722,48
18/03	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	21.544,72				2013/02/20	22.416,67				22.416,67			22.416,67
19/03	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	21.300,15				2013/02/20	22.101,63				22.101,63			22.101,63
20/03	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	23.755,62				2013/02/20	24.603,11				24.603,11			24.603,11
21/03	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	54.412,07				2013/02/20	56.876,79				56.876,79			56.876,79
22/03	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	52.164,95				2013/02/20	54.603,60				54.603,60			54.603,60
23/03	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	28.220,00				2013/02/20	29.631,60				29.631,60			29.631,60
24/03	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	84.359,13				2013/02/20	87.825,71				87.825,71			87.825,71
25/03	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	105.977,04				2013/02/20	110.425,20				110.425,20			110.425,20
26/03	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	102.736,65				2013/02/20	107.873,48				107.873,48			107.873,48
27/03	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	12.000,32				2013/02/20	12.722,48				12.722,48			12.722,48
28/03	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	21.544,72				2013/02/20	22.416,67				22.416,67			22.416,67
29/03	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	21.300,15				2013/02/20	22.101,63				22.101,63			22.101,63
30/03	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	23.755,62				2013/02/20	24.603,11				24.603,11			24.603,11
1/04	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	54.412,07				2013/02/20	56.876,79				56.876,79			56.876,79
2/04	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	52.164,95				2013/02/20	54.603,60				54.603,60			54.603,60
3/04	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	28.220,00				2013/02/20	29.631,60				29.631,60			29.631,60
4/04	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	84.359,13				2013/02/20	87.825,71				87.825,71			87.825,71
5/04	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	105.977,04				2013/02/20	110.425,20				110.425,20			110.425,20
6/04	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	102.736,65				2013/02/20	107.873,48				107.873,48			107.873,48
7/04	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	12.000,32				2013/02/20	12.722,48				12.722,48			12.722,48
8/04	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	21.544,72				2013/02/20	22.416,67				22.416,67			22.416,67
9/04	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	21.300,15				2013/02/20	22.101,63				22.101,63			22.101,63
10/04	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	23.755,62				2013/02/20	24.603,11				24.603,11			24.603,11
11/04	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	54.412,07				2013/02/20	56.876,79				56.876,79			56.876,79
12/04	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	52.164,95				2013/02/20	54.603,60				54.603,60			54.603,60
13/04	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	28.220,00				2013/02/20	29.631,60				29.631,60			29.631,60
14/04	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	84.359,13				2013/02/20	87.825,71				87.825,71			87.825,71
15/04	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	105.977,04				2013/02/20	110.425,20				110.425,20			110.425,20
16/04	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	102.736,65				2013/02/20	107.873,48				107.873,48			107.873,48
17/04	REPARAÇÃO DE FUNDAMENTAÇÃO DO CANAL DE LIGACÃO ENTRE OITO DE VILA E SERRA - FOM - LIGACÃO	12.000,32				2013/02/20	12.722							

[illegible]

220

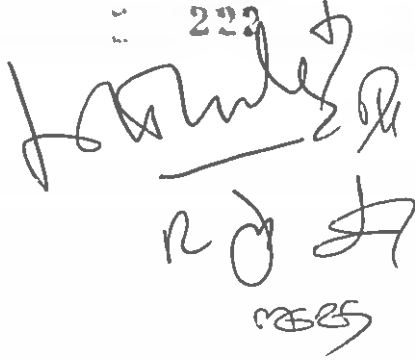
Johns

R O 0025

221
Handwritten signature
Handwritten initials LP
Handwritten number 12

MUNICÍPIO DA PÁdua DE LAGEADO			SITUAÇÃO DOS CONTRATOS										Período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2013				Ano : 2013		Página : 4	
EMPRESA	CONTRATO	Data	VALOR DO CONTRATO				VISTO DO T.C.		DATA DO PRELIMINAR	PRESTADOS DA GERÊNCIA				PRESTADOS DA FISCALIDADE						
			Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	Mod. Ref.	Mod. Ref.		Data	Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total	Trabalhos Normais	Revisão de Preços	Trabalhos a mais	Total		
4/12	PREVENÇÃO - MANUTENÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MUNICÍPIO DA PÁdua DE LAGEADO, NO PÓLO DA QUALIFICAÇÃO AO PÓLO, TIPOLOGIA 3.4 - QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS	2012/12/14	47.991,35			47.991,35	RD		2013/06/03	27.704,33			27.704,33	27.704,33			27.704,33			
44/12	TRANSPORTE MEDIAN ESPECIALIZADO (TRANSPORTES ESCOLARES)	2012/12/28	13.063,66			13.063,66	RD		2013/03/27	13.063,66			13.063,66	13.063,66			13.063,66			
5/12	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS	2012/02/28	13.063,66			13.063,66	RD		2013/01/15	1.313,64			1.313,64	12.650,02			12.650,02			
5/12	ADQUIÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS	2014/02/13	11.945,00			11.945,00	RD		2013/03/21	14.632,35			14.632,35	14.632,35			14.632,35			
6/12	ADQUIÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS	2013/05/31	39.431,16			39.431,16	RD		2013/06/28	12.203,16			12.203,16	12.203,16			12.203,16			
7/12	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA EM ESPAÇOS PÚBLICOS, MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS	2012/03/02	12.436,36			12.436,36	RD		2013/01/31	1.274,72			1.274,72	10.261,64			10.261,64			
7/12	ADQUIÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA A EQUIPAMENTOS, INGRESSO E COTA	2013/05/01	18.767,62			18.767,62	RD		2013/11/28	3.647,32			3.647,32	3.647,32			3.647,32			
Total			7.573.652,72	128.774,33		7.702.427,05				2.953.433,18	53.947,32		3.007.380,50	2.953.433,18	7.613.579,63	62.022,77	7.675.602,40			

Nota: Apresenta apenas os contratos que tiveram execução financeira no exercício

222


Received 12/17/01; accepted 1/15/02

223

[illegible]

224

224

2 7
1825

[illegible]

TRANSFERÊNCIAS CAPITAL - DESPESA

Período: 2013/01/01 - 2013/12/31

228

2013

Disciplina Legal	Unidade Beneficiária	Finalidade	Classif. Funcional	Transferência	Observações
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL INTEGRAÇÃO E SAÚDE DO NORTE		090701	12.500,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE TRAIÉ		090701	3.500,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	CENTRO SOCIAL DE GRAYOS		090701	3.000,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	CENTRO SOCIAL E PARÓQUIA DE SOBRELHO DA GOMÉ		090701	2.000,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	FABRICA DA IGREJA DE PENQUINHO		090701	3.500,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	FABRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA N. SRA. ANSARO		090701	3.000,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	FERNANDO JOSE DA SILVA CRUZEIRO		090502	1.200,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	FREGUESIA DE AGUAS SANTAS		09050101	45.000,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	FREGUESIA DE AGUAS SANTAS E NOBRE		09050102	3.000,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	FREGUESIA DE AJUDE		09050103	30.000,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	FREGUESIA DE BOMFIM		09050104	10.000,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	FREGUESIA DE GRAYOS		09050105	30.000,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	FREGUESIA DE GRAYOS E FRANCES		09050106	10.000,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	FREGUESIA DE CAMPO		09050107	11.000,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	FREGUESIA DE CAMPOS E LOUREDO		09050108	4.000,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	FREGUESIA DE COVELAS		09050109	10.000,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	FREGUESIA DE ESPERANÇA		09050110	10.000,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	FREGUESIA DE ESPERANÇA E BOMFIM		09050111	10.000,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	FREGUESIA DE FERREIROS		09050112	10.000,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	FREGUESIA DE FORTALEZA		09050113	10.000,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	FREGUESIA DE FRANCES		09050114	10.000,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	FREGUESIA DE FRANGE		09050115	10.000,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	FREGUESIA DE GRAYOS		09050116	10.000,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	FREGUESIA DE GRAY		09050117	10.000,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	FREGUESIA DE GERAL		09050118	10.000,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	FREGUESIA DE LAMOSO		09050119	10.000,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	FREGUESIA DE LOUREDO		09050120	10.000,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	FREGUESIA DE MONTE		09050121	10.000,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	FREGUESIA DE NOBRE		09050122	10.000,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	FREGUESIA DE OLIVEIRA		09050123	10.000,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	FREGUESIA DE POVA DE LAMOSO - N. SENHORA DO ANSARO		09050124	10.000,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	FREGUESIA DE PENQUINHO		09050125	10.000,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	FREGUESIA DE S. AMILRO		09050126	10.000,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	FREGUESIA DE S. JOAO DE PEI		09050127	10.000,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	FREGUESIA DE SERRAVAL		09050128	10.000,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	FREGUESIA DE SOBRELHO DA GOMÉ		09050129	10.000,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	FREGUESIA DE TRAIÉ		09050130	10.000,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	FREGUESIA DE TRAVESSOS		09050131	10.000,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	FREGUESIA DE VERIM		09050132	10.000,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	FREGUESIA DE VERIM, FRANGE E AJUDE		09050133	10.000,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	FREGUESIA DE VILHA		09050134	10.000,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	Freguesia De Fátima e Oliveira		09050135	10.000,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	GRUPO DESPORTIVO PORTO D'AVE		090701	11.000,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	MANUEL RIBEIRO DA SILVA		090502	1.000,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	MARIA DAS NEVES ESTEVES MACHADO		090502	1.000,00	
N.º, ART.º 64 DA LEI 169/99, 16 DE SETEMBRO	SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA POVA DE LAMOSO		090701	10.000,00	
Total				1.100.000,00	

SUBSIDIOS CONCEDIDOS - DESPUES

Table 1. *Continued*

249

730 PM

Serial	Case No.	Remarks
602	1000000000	
603	1000000000	
604	1000000000	
605	1000000000	
606	1000000000	
607	1000000000	
608	1000000000	
609	1000000000	
610	1000000000	
611	1000000000	
612	1000000000	
613	1000000000	
614	1000000000	
615	1000000000	
616	1000000000	
617	1000000000	
618	1000000000	
619	1000000000	
620	1000000000	
621	1000000000	
622	1000000000	
623	1000000000	
624	1000000000	
625	1000000000	
626	1000000000	
627	1000000000	
628	1000000000	
629	1000000000	
630	1000000000	
631	1000000000	
632	1000000000	
633	1000000000	
634	1000000000	
635	1000000000	
636	1000000000	
637	1000000000	
638	1000000000	
639	1000000000	
640	1000000000	
641	1000000000	
642	1000000000	
643	1000000000	
644	1000000000	
645	1000000000	
646	1000000000	
647	1000000000	
648	1000000000	
649	1000000000	
650	1000000000	
651	1000000000	
652	1000000000	
653	1000000000	
654	1000000000	
655	1000000000	
656	1000000000	
657	1000000000	
658	1000000000	
659	1000000000	
660	1000000000	
661	1000000000	
662	1000000000	
663	1000000000	
664	1000000000	
665	1000000000	
666	1000000000	
667	1000000000	
668	1000000000	
669	1000000000	
670	1000000000	
671	1000000000	
672	1000000000	
673	1000000000	
674	1000000000	
675	1000000000	
676	1000000000	
677	1000000000	
678	1000000000	
679	1000000000	
680	1000000000	
681	1000000000	
682	1000000000	
683	1000000000	
684	1000000000	
685	1000000000	
686	1000000000	
687	1000000000	
688	1000000000	
689	1000000000	
690	1000000000	
691	1000000000	
692	1000000000	
693	1000000000	
694	1000000000	
695	1000000000	
696	1000000000	
697	1000000000	
698	1000000000	
699	1000000000	
700	1000000000	
701	1000000000	
702	1000000000	
703	1000000000	
704	1000000000	
705	1000000000	
706	1000000000	
707	1000000000	
708	1000000000	
709	1000000000	
710	1000000000	
711	1000000000	
712	1000000000	
713	1000000000	
714	1000000000	
715	1000000000	
716	1000000000	
717	1000000000	
718	1000000000	
719	1000000000	
720	1000000000	
721	1000000000	
722	1000000000	
723	1000000000	
724	1000000000	
725	1000000000	
726	1000000000	
727	1000000000	
728	1000000000	
729	1000000000	
730	1000000000	
731	1000000000	
732	1000000000</	

230/11

[illegible]

231

Handwritten signature: [illegible]

Handwritten initials: R

Handwritten date: MAY 25

Handwritten circle: O

231

[illegible]

2013
 PÁGINA: 12
 Classific. Transferências Observações

Page: 232

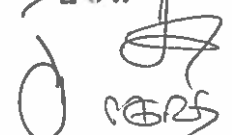
Disposições Legais	Entidade Financiadora	Finalidade	Classific. Econômica	Transferências Obtidas	Observações
LEI DAS FINANÇAS LOCAIS 2/2007, 15 DE JANEIRO	BRAVAL - VALORIZAÇÃO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, S.A.		060102	13.000,00	
LEI DAS FINANÇAS LOCAIS 2/2007, 15 DE JANEIRO	DIREÇÃO GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES		060307	727.707,65	
LEI DAS FINANÇAS LOCAIS 2/2007, 15 DE JANEIRO	DIREÇÃO GERAL DAS AUTARQUIAS LOCAIS		06030101	4.916.560,00	
LEI DAS FINANÇAS LOCAIS 2/2007, 15 DE JANEIRO	DIREÇÃO GERAL DAS AUTARQUIAS LOCAIS		06030102	470.629,00	
LEI DAS FINANÇAS LOCAIS 2/2007, 15 DE JANEIRO	DIREÇÃO GERAL DAS AUTARQUIAS LOCAIS		06030103	266.627,00	
LEI DAS FINANÇAS LOCAIS 2/2007, 15 DE JANEIRO	DIREÇÃO GERAL DAS AUTARQUIAS LOCAIS		060307	79.539,00	
LEI DAS FINANÇAS LOCAIS 2/2007, 15 DE JANEIRO	DIREÇÃO GERAL DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA		060307	3.056,99	
LEI DAS FINANÇAS LOCAIS 2/2007, 15 DE JANEIRO	TERA INSTITUTO FINANCEIRO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL, LP		060306	14.652,99	
LEI DAS FINANÇAS LOCAIS 2/2007, 15 DE JANEIRO	INSTITUTO DE FINANCIAMENTO A APOIO DA AGRICULTURA E PISCAS		060307	3.757,22	
LEI DAS FINANÇAS LOCAIS 2/2007, 15 DE JANEIRO	INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL		060307	74.273,29	
LEI DAS FINANÇAS LOCAIS 2/2007, 15 DE JANEIRO	ISS INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P		060307	20.427,17	
LEI DAS FINANÇAS LOCAIS 2/2007, 15 DE JANEIRO	Instituto de Conservação da Natureza e Das Florestas, I.p.		060307	16.526,72	
LEI DAS FINANÇAS LOCAIS 2/2007, 15 DE JANEIRO	PROGRAMA OPERACIONAL POTENCIAL HUMANO		060306	67.173,09	
LEI DAS FINANÇAS LOCAIS 2/2007, 15 DE JANEIRO	URBANOP - ORGANIZAÇÕES E OBRAS PÚBLICAS, LDA.		060102	2.500,00	
Total ...				6.677.426,12	

Activos de Rendimento Variável

Município da Póvoa de Lanhoso

Ano de 2013

Descrição do Activo	Entidade Devedora	Valor em 1 de Janeiro		Valor em 31 de Dezembro		Rendimento			Observações
		Valor Nominal		Valor de Mercado	Valor Nominal	Valor de Mercado	Vencido e Cobrado	Vencido por Cobrar	
A curto prazo									
A médio e longo prazo									
Acções	BRAVAL	73.500,00		73.500,00	73.500,00				
	AGUAS DO NOROESTE	1.015.520,00		1.015.520,00	1.015.520,00				
Participação	EPAVE	19.951,92		19.951,92	19.951,92				
	CENTRO DE CRIATIVIDADE	4.500,00		4.500,00	4.500,00				
TOTAL		1.113.471,92		1.113.471,92	1.113.471,92				


 233

 10/25
 2

Activos de Rendimento Fixo

Município da Póvoa de Lanhoso

Ano de 2013

Descrição do Activo	Entidade Devedora	Valor em 1 de Janeiro		Valor em 31 de Dezembro		Rendimento			Observações
		Valor Nominal		Valor de Mercado	Valor Nominal	Valor de Mercado	Vencido e Cobrado	Vencido por Cobrar	
A curto prazo									
A médio e longo prazo									
Obrigação - Dívida Pública Portuguesa	Junta Crédito Público	4,98		4,98	4,98		13,48		Obrigação n.º 562847
Certificado de Renda Perpétua	Junta Crédito Público	3,38		3,38	3,38		0,16		Certificado renda perpétua n.º 2067
TOTAL		8,36		8,36	8,36		13,64		


 234
 2025
 12

Caracterização do Empréstimo	Data de aprovação pela A.M.	Prazo do Contrato	Anos decorridos	Valor do TC		Finalidade do empréstimo	Capital		Taxa de Juro		Encargos do ano			Encargos do ano vencidos e não pagos	Divida em 1 de Janeiro	Divida em 31 de Dezembro	Obs.
				Nº Reg	Data		Contratado	Utilizado	Inicial	Actual	Amortização	Juros	Total	Juros de mora			
Custo Prazo (b)							0,00	0,00			0,00	0,00	0,00				
Total							10.811.421,32	10.811.421,32			763.075,85	100.238,83	863.314,68	0,00	4.498.841,99	6.504.975,77	
Límite ao endividamento																	
8.496.026,33																	
Caixa Geral de Depósitos - Investimento no Abastecimento de Água ao Concelho	26-02-1999	15	14	11566	25-06-1999	N	997.595,79	997.595,79	2,702%	0,670%	104.852,20	792,44	105.644,64		157.542,10	52.689,90	
Banco Espírito Santo - Construção do Pavilhão Desportivo na Escola E.B. 2.3 - Gonçalo Sampaio	03-07-2000	12	11	4489	29-03-2001	N	423.978,21	423.978,21	5,238%	0,129%	42.400,00	166,08	42.566,08		63.578,21	21.178,21	
Banco Espírito Santo - Construção da Piscina Municipal Coberta	27-04-2001	20	12	1922	12-07-2001	N	1.097.355,37	1.097.355,37	4,821%	0,535%	63.606,72	3.116,38	66.723,10		556.898,25	493.091,53	
Caixa Geral de Depósitos - Empréstimo destinado à reparação dos estragos provocados pelas intempéries do inverno de 00/01, ao abrigo da Linha de Crédito criada pelo DL 38-C/01 de 08/02	28-09-2001	20	12	—	—	I	399.038,32	399.038,32	3,840%	0,360%	23.336,81	814,59	24.151,40		213.357,15	190.020,34	n.º 6 do art.º 2.º da Lei das Finanças Locais.
Caixa Geral de Depósitos - Empréstimo destinado a Saneamento Financeiro	30-06-2003	12	10	2146	14-09-2003	N	662.500,00	662.500,00	2,927%	1,320%	65.283,75	2.217,75	67.501,50		181.745,97	116.463,22	
Banco Espírito Santo - Construção do Edifício da Nova Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância da Póvoa de Lanhoso	27-09-2004	20	9	2710	24-02-2005	N	790.000,00	790.000,00	2,555%	0,656%	36.746,04	3.319,61	40.065,65		459.325,38	422.579,34	
Caixa Geral de Depósitos - Obras do III OCA (3º, 4º e 5º fases do Investimento de Água)	30-06-2006	20	7	1509	04-10-2006	N	1.000.000,00	1.000.000,00	3,228%	0,290%	56.378,25	2.306,87	58.685,12		790.205,91	733.827,66	
Banco Santander Total - Programa "Pagar a Tempo e Horas"	22-09-2008	5	4	1746	08-01-2009	N	628.946,00	628.946,00	5,374%	0,474%	129.403,09	526,99	129.930,08		161.847,05	32.443,96	
Direção Geral do Tesouro - Programa "Pagar a Tempo e Horas"	22-09-2008	10	4	8	08-01-2009	N	419.298,00	419.298,00	0,000%	0,000%	0,00	0,00	0,00		419.298,00	419.298,00	
Caixa Geral de Depósitos - Construção do Centro Educativo António Lopes	06-03-2009	20	4	1130	09-07-2009	I	470.000,00	352.458,00	3,455%	2,142%	16.114,21	6.896,35	23.010,56		317.225,94	301.111,73	
Banco Português de Investimento - Construção do Centro Educativo de Monsul	26-02-2010	20	3	1946	23-06-2010	I	600.000,00	394.603,00	2,170%	1,682%	21.933,32	6.507,52	28.440,84		105.797,96	100.426,56	
Bardays Bank - Instalações mecânicas de tratamento de ar, ambiente e aquecimento de águas sanitárias do Centro Educativo António Lopes	26-02-2010	8	3	1947	23-06-2010	N	200.000,00	200.000,00	1,903%	1,480%	24.863,76	1.927,99	26.791,74		383.636,18	361.702,86	
Caixa Geral de Depósitos - Investimentos "Loteamento de S. Silvestre e Rectificação e pavimentação do caminho do Vale Grande - Longais da Freguesia de Frialde"	26-11-2010	18	3	53	15-06-2011	N	105.000,00	105.000,00	4,782%	3,890%	4.534,52	3.845,74	8.380,26		199.696,92	188.296,92	
Instituto Financeiro Desenvolvimento Regional - BEI - Centro Escolar D. Elvira Câmara Lopes	19-12-2011	8	1	208	06-09-2012	N	248.500,00	248.500,00	3,901%	3,901%	0,00	8.871,31	8.871,31		141.347,37	116.483,61	
Caixa Geral de Depósitos - Construção do Pavilhão Desportivo do Centro Escolar de Monsul	03-10-2012	10	1	1723	15-01-2013	N	300.000,00	300.000,00	6,734%	6,214%	5.955,64	12.082,27	18.037,91		99.038,60	94.504,08	
Direção Geral do Tesouro - Programa de Apoio à Economia Local	03-10-2012	14	1	1698	13-02-2013	N	2.489.200,03	1.728.446,74	2,810%	2,810%	123.480,48	32.780,24	156.220,72		248.500,00	248.500,00	
Total							10.811.421,32	10.811.421,32			763.075,85	100.238,83	863.314,68	0,00	4.498.841,99	6.504.975,77	

(a) As colunas serão preenchidas quando se justique
 (b) A designar por empréstimo bancário, por obrigações, outros empréstimos e por entidade
 (c) Utilizar (I) - se estiver dentro do limite de endividamento, e (N) no caso contrário

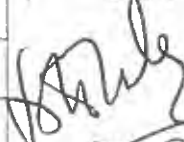
ÓRGÃO EXECUTIVO
 Em _____ de 2014

ÓRGÃO DELIBERATIVO
 Em _____ de 2014

235
 [Assinaturas]

[illegible]

244 


6025
12